A Partir de Março o Abono da Prefeitura

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.548 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1953 — PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instável à tarde, e à noite, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: elevada, declinando após.
Ventos: de Norte a Oeste, rondando para Sueste, com rajadas frescas.
Máxima: 34,5.
Minima: 22,2.

Estrêlas Virão ao Carnaval

A atriz Gloria de Haven e os atores Brederick Crawford (Oscar em "A grande ilusão"), Allen Whellan e Cesar Romero virão passar o carnaval no Rio, devendo chegar no sábado, em avião da Braniff.

Os famosos artistas de Hollywood já reservaram aposentos no Hotel Quitandinha.

REUNIÕES DIÁRIAS DA COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA

A Comissão Interpartidária, a partir de hoje, reunir-se-á diariamente para discutir as diversas criticas ao projeto de reforma administrativa e fixar o ponto de vista das agremiações politicas com referência ao assunto.

O sr. Gustavo Capanema relatará cada topico do projeto, em seguida à discussão, pois o seu relatorio traduzirá precisamente a opinião dominante nos

O tópico para discussão hoje são os orgãos subordinados à presidência da República.

O lider, em conversa com a reportagem, manifestou que o presidente continúa interessado no rápido andamento da reforma.

Resolvidos os Problemas Técnicos da Viagem à Lua

Como Funcionarão as Astronaves de Amanhã

Por Luiz F. Perdigão
(Major-Aviador da FAB)
Copyright do DIARIO CARIOCA

Fotografia do lançamento de uma bomba V-2 experimental da plataforma lançadora no Estado de New-Mexico

O formato das astronaves cogitadas hoje, se assemelha bastante ao das já conhecidas bombas V-2, possivelmente acrescido de pequenas asas em flexa, que lhes permitam planar sem motor no regresso à atmosfera terrestre. A parte habitável se localizará no extremo dianteiro, tornando necessária uma escada ou elevador externo para ingresso da tripulação; porque evidentemente o lançamento será feito partindo da vertical.

O POUSO NA LUA

Para pousar sobre a Lua, por exemplo, que não possui atmosfera, o único meio de frear a velocidade resultante da atração gravitativa consiste em descer de marcha-à-ré, com o motor-foguete funcionando. A cauda precisará então de amortecedores, capazes de absorver o choque e compensar desnivelamentos do terreno. Isto apresenta ainda a vantagem de colocar a astronave desde logo em atitude de partida.

A VOLTA A TERRA

No regresso à Terra, com os reservatórios de combustivel já quase vazios, o foguete poderá descer como planador veloz, pousando inclusive sobre um lago ou no mar, onde, depois de parado, flutuará verticalmente.

PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

Quanto ao tipo de motor, pode-se duvidar de que seja possivel expandir o empreendimento empregando somente foguetes a combustivel quimico, em vista do consumo que se torna proibitivo.

A energia atômica, porém, abre perspectivas muito mais amplas, embora ainda não seja conhecido o melhor meio de aproveitá-la. Hoje só se sabe liberá-la sob forma calorífica ou explosiva, ambas pouco praticas para a utilização em foguetes. Mas é possivel imaginar, por exemplo, uma solução aquosa de Uranio-235 ou Plutonio (elementos fissionaveis) que se faria desintegrar à medida que fôsse injetada no motor. Poder-se-ia ainda pensar em expelir uma massa inerte de agua, ou talvez mercurio, sem que escapasse simultaneamente a matéria fissionavel.

Assim ficaria garantida a combinação ideal de fatores: muito grande velocidade de escapamento, densidade elevada dentro dos reservatórios, e razoavel peso molecular dos gases ejetados.

O problema das radiações nocivas, que a energia atômica

(Conclui na 2ª. página)

Leiam Amanhã:
259 DIAS PARA MARTE, 4 À LUA

O PONTO DE PARTIDA

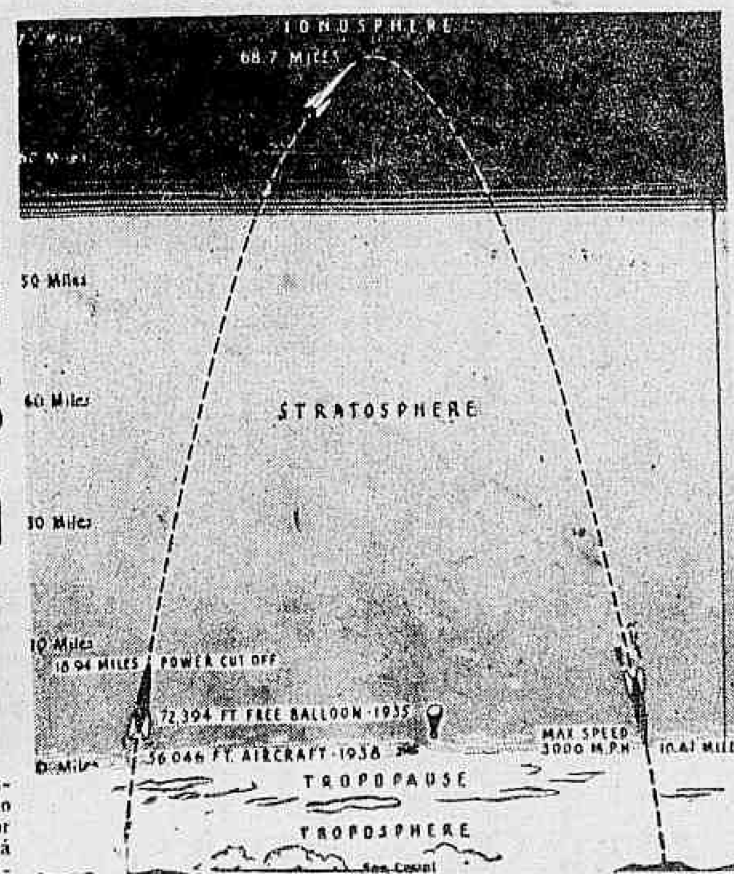


Gráfico demonstrativo das experiências levadas a efeito, nos Estados Unidos, com modelos desenvolvidos das famosas bombas V-2, ponto de partida para as futuras astronaves

Vetará às Professôras Quinquenios

Os projetos de abono ao funcionalismo municipal e de reestruturação da carreira de enfermeiras foram entregues, ontem ao prefeito, esperando-se que no primeiro seja vetado o paragrafo 3.º do art. 12, que concede quinquênio às professoras do magistério particular.

Quanto ao abono, informou o secretário de Administração, sr. Julio Catalano, que será pago a partir de março proximo.

PERIGO PARA AS PROFESSORAS

Tem-se como certo que o artigo 12 do projeto de lei concedendo abono, que estabelece para às professôras uma carreira de "J" a "O", com promoções quadrienais e quinquênios de 20%, será vetado total, ou parcialmente. Na opinião do vereador José Junqueira, não pode o magistério constituir carreira, pois todos os anos entra um novo contingente, sendo impossivel pré-fixar o número de vagas. Nesse caso, teria a Câmara de fazer uma lei por ano. A solução seria classificarem-se as professôras em padrão melhor, com quinquênios, mas, em cargos isolados.

O vereador João Machado julga que o prefeito terá de escolher entre quinquênios e carreira, manifestando-se favorável ao veto dos quinquênios.

Informações colhidas no Gabinente do Prefeito dão como mais provável o veto dos quinquênios.

PAGAMENTO ANTES DO CARNAVAL

O presidente da Câmara Municipal, sr. Gonçalves Lima, pleiteara do Sec. Administração que o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mês sejam feitos antes do carnaval, mas, o sr. Júlio Catalano objetou que seria melhor deixar para depois, evitando-se que o funcionalismo gastasse além do que permitem seus precários orçamentos.

BRASIL E ÍNDIA OS MAIS PREJUDICADOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Harry Frantz, da United Press — A India na Asia e o Brasil na América do Sul, parecem estar surgindo como os dois paises não-europeus que podem vir a ser mais atingidos pelas diretrizes econômicas da administração Eisenhower.

As relações entre os Estados Unidos e o Brasil e India estão sendo atualmente mais amplamente comentadas entre os homens de negócio, do que as relações com outros paises

Vargas Lança o MNR; Rearticula Estillac

O govêrno lançou, ontem, de surprêsa, o M.N.R. (Movimento Nacional de Recuperação) através de um discurso oficial do sr. Negrão de Lima, que, na qualidade de Ministro da Justiça, falou pela televisão Tupi, às últimas horas da noite.

Ofereceu às "elites, derrotadas esmagadoramente nas eleições de 1950", uma última oportunidade "nessa grave emergência", de colaborarem com o govêrno em tal movimento, sem distinções partidárias, ameaçando-as com as consequências decorrentes de uma possivel recusa: "se se recusarem, para quem apelar, então?".

E aponta, nessa altura, os trunfos com que o govêrno, isto é, Vargas conta: "o povo, não o povo-mito, mas o povo verdadeiro, o das fábricas, dos escritórios e das favelas".

RECOMPOSIÇÃO VARGAS-ESTILLAC

Por outro lado, noticias oriundas do Sul asseguram que o sr. Getulio Vargas teria se reaproximado do general Estillac Leal, com cuja corrente estaria disposto a rearticular-se, convencido de que a tendencia que ele representa é a que está destinada a preponderar na politica mundial.

Lembra-se, a proposito, que o coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, um dos cabeças da articulação comunista no Exercito, cuja rocambolesca prisão foi efetuada sábado à tarde em Belo Horizonte, pelas autoridades da 4.ª Região Militar — era o presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em Minas, homem de confiança do sr. Jango Goulart, que, ainda há dias, aqui no Rio, lhe dera carta branca para agir em seu nome no reduto montanhês.

Admissão ao Pedro II: Reprovações em Massa

Dos 3.640 candidatos inscritos, êste ano, para admissão ao Colégio Pedro II (Externato), 2.287 foram reprovados na primeira eliminatória (Português), sendo que nenhum dos 1.353 aprovados conseguiu nota superior à minima para habilitação: o grau 5.

Esperam os membros das bancas examinadoras que sessenta por cento dos que escaparam sejam inabilitados em Matemática, a segunda eliminatória.

NÃO TINHAM PREPARO

Declarou-nos, a respeito, o secretário geral do Colégio Pedro II, sr. Otacilio Pereira:

— O resultado dessa prova indica que a totalidade dos candidatos não recebeu preparação conveniente, pelo menos em Português. E' hábito, por sinal, competirem nesses exames crianças que jamais frequentaram curso de admissão, saindo da 4.ª série das escolas primárias para tentar a aventura de uma habilitação ao 1.º ano ginasial.

NADA DIFICIL

— A outro fator não se pode atribuir o fracasso registrado êste ano, pois a prova constou de matéria perfeitamente ao alcance do nivel de conhecimentos exigivel em exames de admissão. Exigiu-se o que a lei determina: ditado de um trecho de autor nacional contemporâneo e uma composição à vista de uma estampa.

CINQUENTA ERROS

Exibindo uma prova, tomada ao acaso num maço, o sr. Otacilio Pereira deixou que o repórter contasse os erros assinalados, a lapis vermelho: eram cinquenta.

MATEMATICA, O CRIVO

Fêz notar ainda o prof. Otacilio Pereira que habitualmente não é a prova de Português responsável pelo maior número de eliminação de candidatos. Êsse papel tem cabido à matemática e, se se confirmar a tradição, muito pequeno será o contingente aproveitável, êste ano.

Por Maioria as Eleições Presidenciais

O deputado Armando Falcão apresentou ontem à Câmara um projeto de lei tornando explicito o principio constitucional da maioria absoluta para a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República. Caso não seja obtida por nenhum dos candidatos a metade mais um dos votos, caberá ao Congresso escolher o Presidente e o Vice-Presidente dentre os votados que tenham obtido mais de um terço da votação. A decisão do Congresso se fará por maioria absoluta ou, em caso de que nenhum dos candidatos a obtenha por maioria simples.

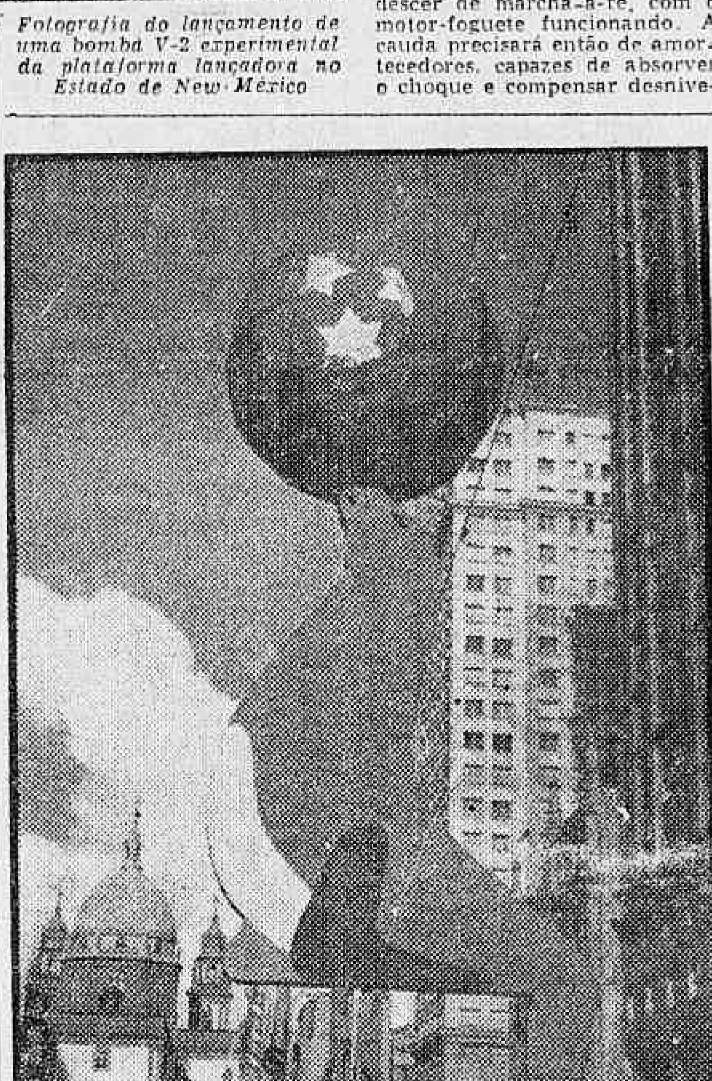
APÓS CONSULTAS

O projeto do sr. Armando Falcão foi elaborado em seguida a consultas a personalidades da vida politica, dos meios juridicos e das classes armadas. Representa êle o ponto de vista de ponderáveis correntes de opinião.

As primeiras reações, na Câmara, ontem, eram favoráveis à iniciativa, destacando-se a simpatia com que o acolhiam homens do PSD, como o sr. Antônio Balbino.

Apesar de haver especulações no sentido de que o projeto se destinava a prevenir um êxito eleitoral do sr. Ademar de Barros, semelhante ao que conseguiu em 1950 o sr. Getúlio Vargas, os ademaristas (exemplo: o sr. Castilho Cabral) não repeliam o projeto à primeira impressão. O sr. Cabral dizia mesmo que o projeto favorecia o PSP, que esperava ser majoritário no próximo Congresso.

Na 3.ª página, na integra, o projeto do sr. Armando Falcão.



A cidade já está recebendo a fantasia para os dias de Momo
(Texto na 12.ª página)

Desceu Para 3.o Lugar o "Vendaval"

Segundo comunicado recebido pela estação de rádio-amador do Iate Clube Brasileiro (estação PPS-9), à 0 hora de hoje, de bordo do contra-torpedeiro "Bauru", o iate "Vendaval" é na verdade o terceiro colocado na regata Rio-Buenos Aires. A frente da regata viaja o iate "Juana", da Argentina, distanciado 8 milhas do "White Mist" e a 14 do barco nacional.

UM AVIÃO DA FAB

Um avião da Fôrça Aérea Brasileira que está realizando a cobertura da regata realizando ontem um vôo de reconhecimento, constatou que o "Vendaval" tinha passado para o terceiro lugar, certo de que, à sua frente caminham, agora, os barcos argentino e norte-americano. Comunicou-se imediatamente com o "Bauru" que constatou a veracidade da informação do aparelho militar.

Ao que parece o contra-torpedeiro "Bauru" estaria fazendo a cobertura da posição do iate "Vendaval" e, consequentemente, deixou escapar a colocação dos dois outros concorrentes que, durante a noite de domingo, correram por fora e conseguiram passar o iate brasileiro, agora viajando nas costas de Itajaí, no Estado de Santa Catarina.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Séde - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Souza Lima Poderá Ser Denunciado

O ministro da Viação poderá ser processado por crime de responsabilidade por estar recusando informações à Câmara dos Deputados.

SEM RESPOSTA

O deputado Antonio Peixoto, da UDN de Minas, apresentou um projeto estendendo ao norte de Minas a chamada área do Poligono das Secas. O projeto tem a data de 20 de março de 1952. Em agôsto do mesmo ano, a Comissão de Justiça, em diligência, pediu informações sôbre o assunto ao ministro da Viação, tendo reiterado o pedido em ofício de 5 de novembro do ano passado, sem que qualquer resposta fôsse dada.

O deputado Antonio Peixoto, esgotadas as providências regimentais, está pensando, agora, em promover a responsabilidade do titular da Viação, por se ter recusado a prestar informações à Câmara.

11 ANOS DE SELEÇÃO



Zizinho, Cláudio e Aimoré estão comemorando, em S. Lourenço, 11 anos de seleção nacional. Em 1942 os três se encontraram, em Buenos Aires, convocados para o "scratch". E, naquela época, Aimoré era suplente do golei'o Caju. Agora os dois craques e o atual treinador relembram os bons tempos. (Foto de A. Monteiro, enviado especial do D.C.. Texto na 10ª página)

O Veto Mal Explicado

Pedro Dantas

As razões expendidas pelo sr. Presidente da República para vetar o art. 38 da lei de defesa do Estado eram de manifesta procedência, e até mesmo incompletas. Na verdade, procurando melhor, S. Excia. teria encontrado ainda outros fortes motivos de exercer aquela prerrogativa constitucional. Com efeito, o Presidente invocou, apenas, as razões de interêsse nacional, contrariados pelo dispositivo que vetou, quando poderia ter invocado ainda a questão de inconstitucionalidade, tão oportunamente suscitada, no Senado, pelo sr. Aloísio de Carvalho, autor da emenda de que o art 38 se originou.

Também não foi bastante peremptório o sr. Presidente da República, ao examinar os efeitos do artigo vetado. Em suas razões não se afirma, e antes apenas se admite, com inexplicável timidez, que aos efeitos indesejáveis da lei, caso prevalecesse o art. 38, se poderia chegar por uma interpretação errônea. Ora, se fôsse êsse o caso, o Chefe do Executivo teria feito mal em vetar, porque por uma interpretação errônea não se veta um dispositivo; corrige-se o entendimento, mantida a lei.

Mesmo porque, se na interpretação é que está o êrro, então o dispositivo está certo e não cabe o veto, que suprime o texto e lhe deve ser oposto, pelo que nele se contém e não pelo que uma errônea interpretação dêle pudesse tentar extrair. Vetar com tal fundamento seria o mesmo que curar uma dor de cabeça, cortando-a.

Na hipótese, porém, o Presidente foi apenas inseguro e timido, no formular sua justificativa. Inseguro e timido até à inexatidão. Porque, errônea, é a interpretação que lhe parece a certa, e vice-versa. De modo que, se é incontestável que vetou bem, o Presidente se explicou mal. O art. 38 era, realmente, uma anistia tácita, indireta, implicita, o que o tornava inconstitucional, além de inconveniente.

O sr. Roberto Morena, combatendo o veto ("et pour cause"), errou, por sua vez, ao pretender extrair da circunstância de se ter introduzido na lei, involuntàriamente, um dispositivo anistiante, a conclusão de que não podéria o mesmo ser vetado, uma vez que a anistia, da competência privativa do Congresso, não está sujeita à sanção, nem, por conseguinte, a veto. De fato, não está. Mas o que resulta dessa condição própria do instituto não é que o Presidente não possa vetá-la e sim que o Congresso possa votá-la, assim, disfarçadamente, sem querer.

Mais uma razão de vetar, portanto, ao contrario do que sustentou o sr. Roberto Morena, que, aliás, pouco se está preocupando com o uso regular, pelos Poderes, de suas atribuições e prerrogativas constitucionais. Suas intenções e seus propósitos são os que todos sabemos.

O Congresso, porém, não deu senão vinte e poucos votos pela manutenção do dispositivo vetado. Todos, ao que supomos — exceção feita do dito sr. Morena — levados pelas preliminares levantadas no correr do debate e relativas à republicação e ao suposto excesso de prazo.

LÁGRIMAS de MULHER
Close to My Heart
com:
RAY MILLAND
GENE TIERNEY
ALMAS EM CONFLITO NUM LAR ONDE FALTAVA UMA CRIANÇA!
direção de WILLIAM KEIGHLEY
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
HORARIO 2-4-6 8-10 hs.
VITORIA
RIAN
AMERICA
VAZ LOBO
IGUAÇU

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Iniciadas as Negociações França-Sarre

PARIS, 9 (AFP) — No discurso que pronunciou esta tarde por ocasião do início das conversações franco-sarrenses, o sr. Georges Bidault, ministro das Relações Exteriores acentuou a necessidade de iniciar desde já a discussão do projeto de modificação das convenções franco-sarrenses apresentados em 26 de novembro passado, pelo sr. Robert Schuman. Semelhante empresa, disse êle principalmente, seria mais facil pois a experiência demonstrou agora, sem qualquer equivoco possivel. A necessidade da união economica entre nossos dois paises. Essa união constitui, para a França, a base de sua politica no Sarre".

CARVÃO E AÇO

Examinada em seguida a questão apresentada no sentido de se saber que lugar ocupa o Sarre na comunidade europeia, o sr. Bidault prosseguiu: "Os esforços empregados para realizar progressivamente a unidade (das Nações Europeias) já chegaram a importantes resultados, principalmente pela constituição da comunidade europeia carvão-aço. O govêrno francês prosseguirá, no futuro, seus esforços nesse sentido para fazer com que o Sarre adquira seu estatuto europeu. Semelhante formula parece-lhe, com efeito, o meio mais próprio de assegurar o futuro e a estabilidade de vosso país.

Fortalecimento Das Relações Comerciais e Culturais Entre a Argentina e os Soviets

Apresentada a Proposta Pelo Embaixador de Perón a Stalin

MOSCOU, 9 (U.P.) — O presidente Juan D. Perón, da Argentina, quer adquirir maquinaria agricola da Rússia em troca de couro, carnes e outros artigos, esperando também desenvolver as relações culturais e esportivas com a URSS. A proposta para a expansão comercial e o desenvolvimento das relações existentes entre os dois paises foi feita pelo Embaixador argentino Leopoldo Bravo, em nome de Perón, no decorrer de uma inusitada conferência de 45 minutos com o "premier" Joseph Stalin, realizada na noite de sábado passado. O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, também assistiu à conferência. Foi a primeira vez, êste ano, que Stalin recebeu um Embaixador ocidental. No ano passado o Primeiro Ministro soviético recebeu apenas a dois — os enviados francês e indú.

IMPRESSIONADO COM STALIN

Após o encontro, Bravo disse que Stalin causara-lhe "a melhor impressão possivel" e, ao que lhe pareceu, o Prémier estava em perfeita saúde.

— "Transmiti ao generalissimo Stálin as saudações cordiais do Presidente da República Argentina... e, em seu nome, expressei o desejo de ver expandidas as existentes relações entre a União Soviética e a República Argentina", disse Bravo.

O embaixador argentino disse ter frisado a Stálin que o embaixador soviético em Buenos Aires está de posse de um "memorandum" que contém uma lista dos artigos e produtos que a Argentina deseja comprar e vender.

FUTEBOL E BALLET

A Argentina está interessada em vender couros, peles e carne à Rússia e deseja comprar maquinaria em geral, principalmente agricola, explicou Bravo. O embaixador argentino acrescentou que está tentando arranjar a exibição de uma equipe de futebol nesta capital e uma excursão do famoso Ballet de Moscou à Argentina, visando com isto desenvolver as relações culturais e desportivas entre os dois povos.

— "O generalissimo Stálin causou-me a melhor impressão", disse Bravo. "Fisicamente êle me pareceu na melhor disposição. Conversa com extraordinária agilidade, sempre amável e extremamente agradável".

A entrevista teve lugar no gabinete de Stálin, no Kremlin.

Segundo revelou ainda o embaixador argentino, Stálin trajava uma túnica verde, civil, com uma única condecoração — a de "Herói do Trabalho Socialista".

Churchill Não Quer Encontro Dos 3 Grandes

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, expressou, hoje, a opinião de que uma reunião dos "Três Grandes" com Stalin, nas atuais circunstâncias, não contribuiria para terminar a guerra fria. Churchill fêz essa declaração na Câmara dos Comuns, quando o pacifista Emrys Hughes, do Partido Trabalhista, lhe perguntou que passos estavam sendo dados para a reunião dos chefes de govêrno da Russia, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

DIMINUIU A TENSÃO

"Naturalmente — disse êle — estou sempre disposto a considerar tôda proposta que faça diminuir efetivamente a tensão internacional, porém, a atitude do govêrno soviético em relação com as questões pendentes entre nós, não me encoraja a pensar em uma reunião da natureza sugerida daria êsse resultado nas atuais circunstâncias".

Dulles Otimista Com a Situação Européia

Declarou o Secretário de Estado Que se Sentia "Estimulado" Pelas Perspectivas de Progresso na União da Europa

WASHINGTON, 9 (Por Donald Gonzalez, da U. P.) — Chegou hoje da Europa o secretario de Estado, John Foster Dulles, e sua primeira declaração foi que se sentia "estimulado" pelas perspectivas de progresso na criação da comunidade européia de defesa. Dulles e o diretor de Segurança Mútua, Harol Stassen, chegaram às 9,30, no avião pessoal do presidente Eisenhower, depois de realizar uma excursão de 11 dias pela Europa Ocidental. Quando os jornalistas lhe perguntaram, no aeroporto, se pensava que o bloqueio naval da China Comunista, pela armada norte-americana, era "uma boa idéia", Dulles respondeu: "Nada tenho que dizer".

DECLARAÇÕES AO CONGRESSO

A declaração de Dulles dizia: "O sr. Stassen e eu informaremos o presidente e os membros do Congresso. No momento, limitamo-nos a dizer que nos sentimos, em geral, estimulados pelo que nos disseram os governantes das seis nações da Europa continental, que firmaram o tratado para criar a Comunidade Européia de Defesa.

"Não desconhecemos a importância das dificuldades que se antepõem aos que empreenderam essa grande tarefa, porém cremos que existe uma grande determinação responsavel de levar o projeto à prática".

Conquanto Dulles se tenha negado a responder a perguntas sôbre Formosa, é certo que será interrogado, a fundo, pelos membros da subcomissão de Relações Exteriores do Senado, sôbre questões do Extremo-Oriente.

A subcomissão lhe pediu que comparecesse ante ela, o mais cedo possivel, para "esclarecer" o alcance da decisão de Eisenhower, de deixar em liberdade as forças nacionalistas chinesas, para atacarem a China Comunista.

FRENTE ANTI-COMUNISTA

Sôbre a situação europeia, Dulles disse que, ao se unirem as fôrças militares de seis paises europeus em uma única unidade, pertencente à Comunidade Européia de Defesa, será conseguida uma poderosa frente anti-comunista.

Dulles fez notar que o tratado foi firmado em maio do ano passado, porém que, até agora, nenhum pais o ratificou. Foi por essa razão que Eisenhower lhe pedira que fosse verificar a situação.

Resenha INTERNACIONAL

Não Houve Desembarque

TAIPEH-FORMOSA, 9 (INS) — Um porta-voz do govêrno nacionalista chinês desmentiu categòricamente esta noite, as notícias de que tropas nacionalistas tinham sido desembarcadas na costa sudeste da terra firme chinesa.

"Ultimatum"

JERUSALEM, 9 (AFP) — Desmente-se formalmente, na sede da Comissão das Nações Unidas em Jerusalem, uma notícia da rádio jordana de Ramallah, segundo a qual a Jordânia teria dirigido um "ultimatum" dando aos judeus o prazo de 24 horas para evacuar o colégio árabe situado na "terra de ninguem".

Ilha Formosa

MOSCOU, 9 (U. P.) — O orgão ofiical do partido comunista soviético, "Pravda", afirmou em artigo inserto em sua edição de hoje, que a decisão de "desneutralizar" a Ilha Formosa, tomada pelo Presidente Eisenhower, constitui uma medida que ameaça estender a guerra no Extremo Oriente.

Faruk Auxilia

ROMA, 9 (AFP) — O ex-rei Faruk do Egito resolveu suspender a grande recepção que tencionava oferecer por motivo de seu 33.º aniversario, depois de amanhã, e doar o total das despesas que teria — ou seja 1 milhão de liras — para auxilio aos sinistrados das inundações do norte da Europa.

Taft Contra o Bloqueio da China

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Robert Taft, lider das fôrças republicanas no Senado, declarou hoje que "tem dúvidas" sôbre se os Estados Unidos devem impôr o bloqueio naval da China Comunista contra os desejos da Grã-Bretanha e outros membros das Nações Unidas. Taft frisou que, na sua opinião, o bloqueio é uma coisa "desejavel", mas que o problema deve ser estudado "com cuidado". Também disse que há outras disposições que podem ser tomadas na Coréia, entre as quais o bombardeio das bases chinesas na Manchuria.

S. A. DE ECONOMIA E DISTRIBUIÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária no dia 10 de Março de 1953, às 16 horas, na sede social, nesta cidade, à rua Senador Dantas n.º 84, 5.º andar, nos têrmos e para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercicio de 1952 com o parecer do Conselho Fiscal) e também para eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1953 — *Mirsilo Gasparri, Pedro Raggio*, Diretores.

Resolvidos os...

(Conclusão da 1ª. página)

traz consigo, poderia inicialmente ser resolvido por uma blindagem transversal que isolasse o motor do nariz do foguete. E, enquanto não se conhecer melhor meio de anular tais radiações, a primeira parte da subida, dentro da atmosfera terrestre, deverá ser feita empregando combustiveis quimicos, para não contaminar a area de lançamento.

EXPERIENCIA JA' FEITA

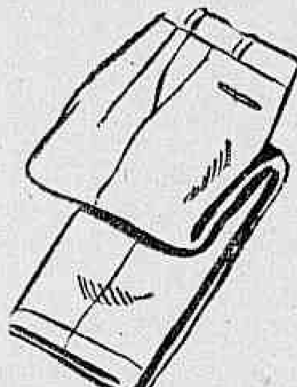
Isto pode significar que a astronave seja levada até acima da estratosfera por meio de um outro foguete, que seria então abandonado, descendo talvez em para-quedas. Não há grande novidade no processo, com o qual, aliás, já foi conseguido o record de altitude sem piloto, quando se lançou nos Estados Unidos um pequeno foguete WAC Corporal encarapitado sobre uma bomba V-2, só pondo a funcionar o motor do primeiro depois que a bomba começava a perder velocidade.

BRINQUE ESPORTIVAMENTE NO

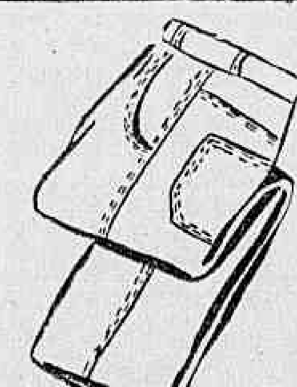
CARNAVAL

COM CAMISAS E CALÇAS ESPORTE

DA CAMISARIA PROGRESSO!



Calça de Tropical para homem. Côres clássicas ..... Cr$ 98,00

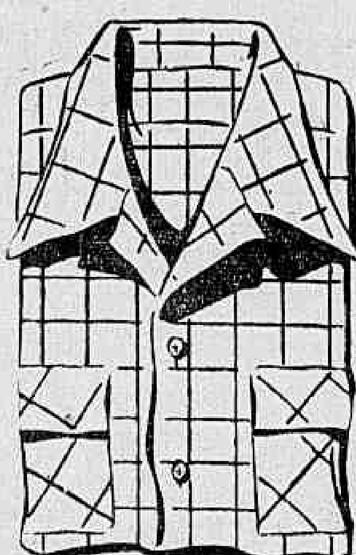


Calça "Texas" para homem. Com 3 costuras. Na côr azul-mescla. 6 bolsos ..... Cr$ 89,00



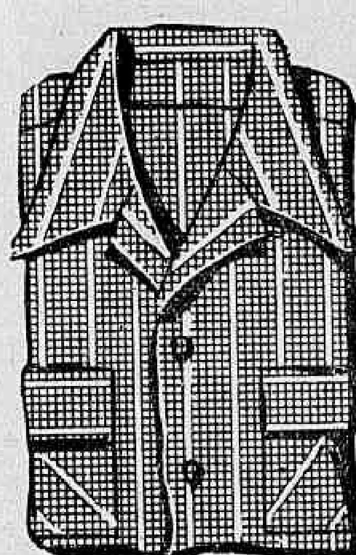
Camisas esporte "WALT DISNEY" 1/2 manga. Côres firmes.

Cr$ 155,00



Camisa esporte em superior Albene lavrado. Côres modernas. Mangas compridas.

Cr$ 305,00

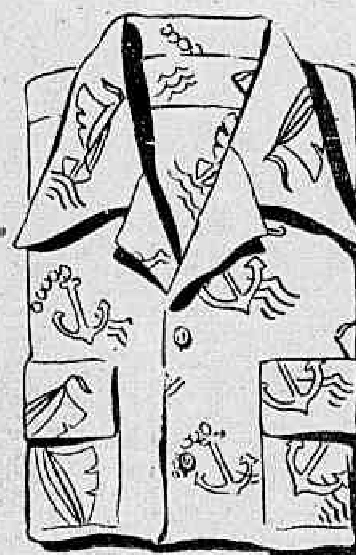


Camisa esporte em Albene Super. Côres: cinza-claro e cinza-escuro, azul e beije. Mangas compridas.

Cr$ 295,00

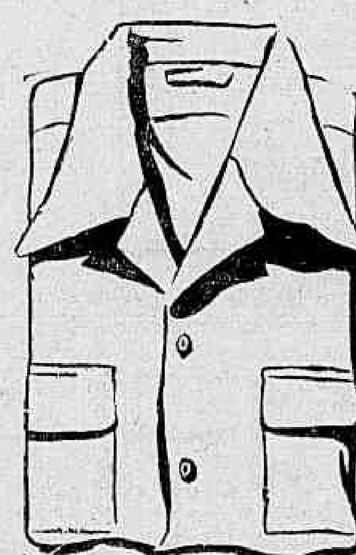


Camisa esporte de malha de Jersey. Côres modernas. Meia manga. Tamanhos 36 a 44 ... Cr$ 145,00



Camisa esporte em Albene. Côres: azul, verde e amarelo. Meia manga.

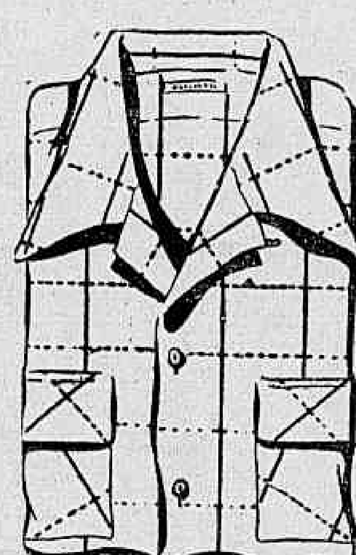
Cr$ 265,00



Camisa esporte em superior cambraia. Côres modernas. Todos os tamanhos.

Mangas compridas ..... Cr$ 135,00

Meia manga . Cr$ 120,00



Camisa esporte em Albene Côres: amarelo, azul, verde e beije. Mangas compridas.

Cr$ 295,00



Camisa esporte em malha de Jersey. Padrão listrado em côres modernas. Meia manga .. Cr$ 145,00

Grande sortimento calças esporte para senhoras, frentes únicas, shorts e artigos próprios para o Carnaval.

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Fantasia-se a Cidade...

iluminaria o Rio como nunca êle foi iluminado!").

NA CINELÂNDIA

Na Cinelândia, carramanchões iluminados por milhares de lâmpadas tornarão a Praça Floriano um dos pontos mais atraentes para os foliões. Em um dêsses carramanchões se situará um tablado para danças ao ar livre (medindo 400 metros quadrados). A ornamentação será feita com flores e folhagens, completando a encenação de um jardim primaveril.

NA AV. RIO BRANCO

Por todo o curso da Av. Rio Branco se espalham figuras de colorido extravagante, polichinelos, balos e lâmpadas coloridas.

UM CASTELO MEDIEVAL

Um castelo medieval, com capacidade para mil pessoas (quinhentos pares) deverá estar armado, até sexta-feira próxima, na Praça Paris.

OS SUBÚRBIOS

O Departamento de Turismo procurará iluminar as praças suburbanas, onde os coretos e ornamentações foram entregues à iniciativa particular, concorrendo a prêmios. Essa é uma forma de estimular os artistas suburbanos. Gambiarras e outros efeitos decorativos serão distribuidos pelas principais ruas da zona norte.

SEM ALTO-FALANTES

Não serão utilizados alto-falantes nas avenidas e nas ruas, a fim de não sobrevirem acusações a respeito da influência de terceiros na apresentação de sambas e marchas para o carnaval. O povo cantará o de que mais gostar, sem sugestão estranha.

Defende Seu Abono...

Entendem os servidores que se há qualquer falha, será por falta de regulamentação conveniente. Na verdade, existem trabalhos transitórios. Quando se vai construir uma estrada, empregam-se trabalhadores especificamente para executar aquela tarefa, que, terminada, implica em dispensa. Tal condição não pode atingir, no entanto, o pessoal permanente, dos quadros do D. N. E. R..

PELO ART. 19

No caso de se achar imprópria a aplicação do art. 18 da lei do abono, para beneficiar os diaristas do D. N. E. R., cumpre aplicar o art. 19, que estende o beneficio às autarquias em boas condições financeiras (como está o D. N. E. R.), transformando-se os diaristas em mensalistas, como ainda está determinado nessa lei. Esse o pensamento que provavelmente prevalecerá na assembléia de amanhã.

Repelirá a Serdef...

o habil tratar de transcendentes problemas, genericos e particulares, especificos de sua esfera de administração, até o promover, por sutis processos, a maior eficiencia de outros orgãos governamentais e compelir os produtores do pais à redução dos custos de sua produção. Na verdade, a amplitude que v. s., dinamicamente, empresta às atribuições da COFAP tem-se revelado, inclusive, — além do solucionar das aflitivas questões nacionais do abastecimento e preço, evidenciado pela confiante satisfação de nossas populações, mesmo as do interior — em criar situações de emulação como seja a em que se encontrou o Ministério da Agricultura (entidade a quem cabe o fomento agropecuario), com a importação de belas novilhas platinas por v. s. e em advertir os que em nossa terra se dedicam a criar bens de consumo de que devem fazê-lo em condições de extrema economia, pois correm, a todo instante, o risco de ver sua mercadoria sofrer na praça a concorrencia da similar estrangeira, vindo como excedente dos paises de oigem mediante importação, pelo Governo, em condições mui especiais de cambio, impostos, tarifas, etc., etc.

O sintomatico caso dos soberbos perú's argentinos, com que se deliciou o nosso povo nas ultimas festas natalinas, elucida bem a extensão, profundidade e tendencias da extraordinaria politica economica de v. s., à testa da COFAP.

CORRIGENDA NECESSARIA

1 — Para a necessaria corrigenda nos arquivos desta modelarmente organizada e bem informada repartição, cabe-nos esclarecer que no Serviço Social do Comercio (SESC), o dr. Arthur Pires exerce a função de presidente do Conselho Regional — Administração do Distrito Federal — e não o de diretor regional, conforme, por compreensivel lapso, consta do oficio de v. sa.

2 — Não foi o dr. Arthur Pires quem presidiu a referida reunião das quatro Federações conforme v. s., por engano, declara em seu oficio, e, mais, êle ali compareceu, estritamente, na qualidade de presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, não havendo, pois, razão para envolvimento do nome do SESC.

RESPEITAVEL SIGLA

3 — Verifica-se que quando v. sa. diz "li na imprensa", quer se referir a um só jornal, pois, ao que nos consta, outros sete que noticiaram o ocorrido na reunião das Federações do Comercio locais não fizeram menção sequer do respeitavel sigla: COFAP.

4 — Na reunião mencionada, incidentemente foi dito que o representante do comercio na COFAP devia ser informado de que toda a classe estava atenta ao trabalho que ele ali vinha desenvolvendo e pronta a coadjuvá-lo quando tal fosse mister.

5 — Lamentavel seria se tivesse sido noticiado que "todos estamos desatentos".

6 — Sossegado v. sa., como esperamos, pelo acima exposto, lembramos que as relações que vimos mantendo com v. s. na direção da COFAP, em que pesem frequentes divergencias, tem sido de alto respeito mutuo.

Saude, Fraternidade e Liberdade".

Presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro — Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro. — Presidente da Federação do Comercio Varejista, do Rio de Janeiro.

BRASIL MODERNO

João Aires de Camargo, meu antigo companheiro de lides jornalisticas, empreendeu, com êxito impar, mostrar as coisas belas do Brasil aos estrangeiros. Daí o nascimento de sua revista: "Brasil Moderno", editada em portuguès e inglês. Reune, em suas páginas artigos escritos por elementos técnicos, destacando cada setor de nossas possibilidades e de nossas riquezas naturais. Amplas reportagens fotográficas ilustram as páginas bonitas da bela publicação, alem de mostrar de nossos recantos mais encantadores. Os clichês em côres refletem o adiantamento da arte fotográfica e a perfeição dos artistas técnicos de clicherie. Lá fora, diante do que mostra "Brasil Moderno", encontrarão os turistas motivos para sentirem desejos de vir conhecer as paisagens e as grandes cidades brasileiras. Ministros de Estado e outros homens de responsabilidade colaboram na revista apresentando trabalhos de orientação e de conhecimentos seguros de nossos grandes e graves problemas. Todos os setores de nossa economia aparecem nas páginas magnificas de "Brasil Moderno". O que me admira não é apenas o trabalho gráfico é sobretudo a paciente colheita de informações e o cuidado na escôlha das fotografias e dos artigos assinados. Admiro-me muito mais, da coragem do editor. Realmente, um número de "Brasil Moderno" não pode custar menos de 60 cruzeiros e nós sabemos que nenhuma revista pode vencer em nossa terra se o seu custo vai acima de cinco cruzeiros. E' trabalho patriótico êsse que realiza João Aires de Camargo, arcando com prejuizos de vulto para manter a revista que, pela sua perfeição nada fica a dever aos mais destacados magazines estrangeiros no gênero. O número que tenho sobre à mesa oferece estudos e fotografias sôbre "O trigo no Brasil"; "Mecanização", fator de progresso; "A arquitetura no Brasil", mostrando o arrôjo de concepção de nossos artistas: Aspectos do Brasil, pais do turismo: "Acrovias do Brasil"; São Paulo industrial: "Brasil, pais do presente"; "O IV centenário de São Paulo", "A economia futura do Brasil", etc.. Enfeixam as páginas de "Brasil Moderno", aspectos esplendidos de várias capitais de Estados. Tenho que reconhecer o esfôrço do editor em apresentar revista sob todos os titulos merecedora de aplausos. E' possivel que êsse esfôrço venha a ser compreendido pelas nossas autoridades que, então, incentivando a direção da revista lhe darão a sua cooperação, pois o trabalho visa difundir lá fora o que temos de bom e de belo aqui e que ainda é desconhecido mesmo de muitos brasileiros que vivem excursionando fora do país.

GUMERCINDO FLEURY

Transcrito da "A Gazeta", de São Paulo, de 20-1-53.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Prêmios Maiores no Mês de Dezembro de 1952

81 MILHÕES 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 30976 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes contemplados: Antonio Silva, Rua Buarque de Macedo n.º 9; José Albino Rodrigues de Sá Inácio, Rua do Lavradio n.º 63, Casa 1; Domênico Mário Gentile, Rua José de Alencar n.º 42, 6.º andar; Manoel da Silva Borges, Rua do Lavradio n.º 64; Elizio Cavalcante de Ataíde, Del Castilho; Jorge Gonçalves da Silva, Rua Alecrim n.º 395 — Vila Kosmos.

O bilhete n.º 24428 premiado com 1 milhão de cruzeiros foi vendido em S. Paulo pela agência Luongo e pago a Alceu Franco de Morais, Rua D. Pedro 2.º n.º 425, em Pirajuí.

O bilhete n.º 31182 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido no Rio, pela agência Moneró e pago aos seguintes: Nivaldo José Augusto, Rua Dois Metros n.º 2 — Campo Grande; Marinho Alves de Oliveira, Rua da Floresta n.º 206, em Sepetiba; José dos Santos, Av. Isabel n.º 301 — Santa Cruz; Argemiro dos Santos, Rua Macedo Costa n.º 46 — Casa 2, Inhaúma; José Rodrigues de Lima, Rua Professor Gonçalves n.º 217 — Campo Grande; Manoel Ribeiro Filho, Rua da Avenida n.º 287 — Santa Cruz; Eivr Chagas da Silva, Rua 1.º, n.º 408 — Santa Cruz; Mário Cezario Alves de Souza, Rua Ferreira Nobre n.º 87 — Santa Cruz.

O bilhete n.º 9535 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido pela agência Antunes de Abreu, em São Paulo e pago a José Alfredo Viand do Rêgo Barros, Rua Antonio Tavares n.º 296.

O bilhete n.º 11569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago a José Batista Soares de Andrade, Rua Alves de Brito n.º 16 — Tijuca.

O bilhete n.º 11570 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Dezembro, foi pago a Gabriel José Machado, Rua Paraguai n.º 169 — Meyer e Arnaldo Marques Nogueira, Rua Tte. Vieira Sampaio n.º 91 — Rio Comprido.

O bilhete n. 20.238 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Miguel Ricardo Pereira, Estrada Velha da Pavuna n. 48, em Higienópolis; Arlindo da Silveira, Rua Thomaz Lopes n. 195, em Vicente de Carvalho; Mario Cupello, Rua Corrêa Vasques n. 11-A; Francisco Henrique, Rua das Mangueiras n. 166 — Niterói; Pedro do Carmo Negrão, Rua Francisco Nunes n. 416 — São Gonçalo; Joaquim Furtado Jorge, Rua S. Paulo n. 112 — S. Gonçalo; Arthur Kosnitche, Rua Senhor dos Passos n. 182; Jacinto Ribeiro da Silva, Rua Sousa Freitas n. 300 — Pilares; Alvaro Fausto de Souza, Rua Alfredo Prieto n. 66 — Tijuca; Arminda Vieira Pousa, Av. Paulo de Frontin n. 182.

O bilhete n. 27.415 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antônio Crucelle, Rua Joaquim Floriano n. 336; Manuel Gonçalves Delgado, Rua Saphira n. 265; Luís Bonini, Rua Tobias Barreto n. 499; Miguel Bassila Haddad, Rua 19 de Setembro n. 353; Djalma Rada, Rua Joaquim Floriano n. 186, Aparecido de Brito Araújo, Estação Anadia; Josias Guimarães, Alameda Glete n. 589, apt. 1; Dulvalino Ferreira de Matos, Rua Madureira n. 48; Sebastião Batista Leite, Rua Ismael Nevi n. 21-B.

O bilhete n. 15.092 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido em Niterói pela agência Fasanello e pago a Heitor Peixoto de Toledo, Av. Raul Soares n. 226 — Ubá, Minas.

O bilhete n. 4425 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Riccio, Rua do Pinto n. 93; Germano Joaquim de Paiva, Rua da Gamboa n. 123; Francisco Cassiano de Almeida, Rua do Lavradio n. 105; Daniel dos Santos, Rua Comendador Leonardo n. 11; Odinon de Sousa Morais, Vila Portuária, bloco 406, Pernambuco; Dionísio Almeida Penha, Rua Ubi n. 30, apt. 202 — Aldeia Campista; Maximino Domingues, Rua C n. 186, apto. 204.

O bilhete n. 9.920 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração de 10 de Dezembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago a Odilon Neves, Rua D. Júlia n.º 56, em Niterói.

O bilhete n.º 7140, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Vanda Saraiva da Fonseca, Rua Visconde de Santa Isabel n.º 173; Rubem Bergmann, Rua São Cristóvão n.º 341, e outros.

O bilhete n.º 1042, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Emilio Rondeau, Estação de Morro Azul, Estado do Rio; e outros.

O bilhete n.º 28907, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Salvador Storino, Rua do Bispo n.º 21, sobr.; e Natalício Accioly dos Santos, Avenida Engenheiro Assis Ribeiro n.º 113, em Marechal Hermes.

O bilhete n.º 28908, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi pago aos seguintes: D. Amair Horta Pereira, Rua Presidente Carlos Campos n.º 45; Cleveland Maciel, Rua Visconde de Santa Isabel n.º 148, Apto. 401.

O bilhete n.º 2801, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Praxedes Ferreira Lima, Rua Alvares Penteado n.º 216; Gentaku Iha, Rua Barreto Leme n.º 1025 — Campinas; Banco Bandeirante do Comércio, Rua São Bento n.º 533.

O bilhete n.º 14747, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Diniz, Rua Bráulio Cordeiro n.º 846, Casa 3; José da Terra Pinheiro, Rua Ana Nery n.º 844; Durvalino Marques de Oliveira, Rua Godofredo Viana n.º 64 — Jacarepaguá; Amaro Cardoso da Silva, Rua Bento Lima n.º 18 — Piedade; Belizário Peres de Morais, Rua C n.º 89 — Senador Camará; Luiz Corrêa de Sampaio Prado, Rua Capitulino n.º 81, Casa 1; Afonso Ribeiro da Costa, Estrada do Camboatá n.º 28 — Deodoro.

O bilhete n.º 32556 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Banco Sud e Comércio de Santa Catarina S.A.; Edgard Pinto, Pedra Grande, Município de Tubarão — Santa Catarina.

O bilhete n.º 19398 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Quintino Carreira Rodrigues, Rua Oscar Schneider n.º 352; José Bertolino da Costa, Rua Oscar Schneider n.º 92; Joel Pereira, militar da Brigada Militar; Darcy Kampff, Rua Voluntários da Pátria n.º 67; João dos Santos Monteiro, Rua 17 de Junho n.º 478, Paulo Ipanama, Rua Anita Garibaldi n.º 185; Henrique Dias, Rua Domingos Rublo n.º 48; Carlos Flores Menezes e Ubaldus Karnopp, Rua Marcelo Gama n.º 1361 e Rua do Parque n.º 330.

O bilhete n.º 3160 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Affonso Toscano, Estrada Monsenhor Félix n.º 587 — Irajá; Carlos Flaeschen, Rua Marquês de Sapucaí n.º 288; Laurentino Silva da Fonseca, Rua Barão de Petrópolis n.º 216; Celestino Corrêa Leite, Rua Francisco Leal n.º 1650; Alberto Gomes de Figueiredo, Rua Américo Rocha n.º 1529.

O bilhete n.º 9517 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a João Pinheiro, Rua Clarimundo de Melo n.º 213.

O bilhete n.º 24061 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 17 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Astor Alencar, Rua Buquora n.º 38, Casa Verde; Pedro Panelli, Rua Alvares Penteado n.º 164; Cyro Barbosa, Rua Loureiro Batista n.º 31; Pedro Conconi, Rua 1, s/n. — Cália; Vicente Bernardes Oliveira, Rua 6 n.º 83 — Cália, e outros.

O bilhete n.º 12301 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Juiz de Fora, Minas e pago aos seguintes: Banco Boa Vista S.A. por conta de seu cliente Casa Bancária Financial de Minas Gerais S.A., de Juiz de Fora; Manoel da Cruz Barreto, Rua D. Viçoso n.º 98; e outros.

O bilhete n.º 14947 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido em Anápolis, Goiás, e pago aos seguintes: Geraldo Peixoto, residente em Anápolis; Raymundo de Oliveira Castro, Anápolis.

O bilhete n.º 27500 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de dezembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Carlos Eugênio Varady, Rua Conde de Itaguai n.º 55, Casa 17 — Tijuca; Teresa Silvestre, Rua Paissandu n.º 30, apt. 9; Mário Rocha, Rua Traipú n.º 68 — Rocha Miranda; Walter Rodrigo de Freitas, Rua Navarro n.º 108; Antônio Correia Soares, Rua Cel. Cotta n.º 80, Casa 1 — Méier; René Clovis Garcia, Av. Gomes Freire n.º 305, sobr.; Plinio Tavares, Praça João Pinheiro n.º 106, Muriaé — Minas.

O bilhete n.º 37826 premiado com 20 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Antônio Sandoval Neto e João Petry, residentes em Presidente Prudente.

O bilhete n.º 15010, premiado com 10 milhões de cruzeiros, Loteria de Natal, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Theophilo B. Faraco, Rua São Carlos n.º 584; Marcos Maltz, Rua Voluntários da Pátria n.º 123, Walter Pereira dos Santos, Rua Condor n.º 171; Milton H. Soares, rua General João Manoel n.º 315; João Batista Paganelli, Rua Cel. Bordini n.º 881; Francisco Giacomuzzi, Av. Getúlio Vargas n.º 939; Milton Rosa, Rua Duque de Caxias n.º 1597; apto. 1; Manoel Schames, Rua Vigário José Inácio n.º 708, apto. 4; Dahel Lauandos, Rua Cel. Jenuino, n.º 149; Gervasio Praia, Rua Oscar Bittencourt n.º 449; Dr. Ely Costa, Rua dos Andradas n.º 1085; Manoel M. Dutra, Rua Cel. Bordin n.º 434; Ary Araújo, Rua Conde de Pôrto Alegre n.º 577; Jasson de Sousa Machado, Rua Mal. Frota n.º 76 — Passo da Mangueira.

O bilhete n.º 1049 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração de 24 de dezembro, Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Bonifácio de Castro Filho, Rua Maria Monteiro n.º 633, Campinas. — São Paulo; Christóvão Guerra, Rua Marquês de Sapucaí n.º 260; Egeu Tinoco Marques, Rua do Rosário n.º 99-A; Vicente Gomes Carvalho Júnior, Av. Rio Branco n.º 111, S. 102; José Abramo Bozzeda, residente em Volta Redonda; Alberto Lisboa Júnior Rua Capitão Cesário, n.º 128 — São Paulo; Raphael Guimarães Rios, Rua Binguém n.º 1408 — Petrópolis; José Constantino, Rua Arnado Quintela n.º 98.

O bilhete n.º 6109, premiado com 3 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Celso Bernardo, Rua Marcos Arruda n.º 170, em São Paulo e em trânsito pelo Rio.

O bilhete n.º 36900 premiado com 2 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes; Maurino Martinez, residente em Santo André; José Ferreira da Rosa, Rua 7, Vila Baeta — São Bernardo do Campo; Francisco de Assis Barbosa, Rua Siqueira Campos n.º 223, Casa 2 — Santo André; Jarbas Barros de Oliveira, Santo André; Charles Lewis — Santo André.

O bilhete n.º 29383 premiado com 500 mil cruzeiros na extração de Natal, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago a Constantino Dias, Rua Muniz de Sousa, n.º 741 — São Paulo.

O bilhete n. 22283 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Claudionor Rêgo Nogueira, Rua Pedro Americano n. 30, — Salvador — Bahia.

O bilhete n. 30181, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Pedro Quintiliano Leão, Rua Conselheiro Ramalho n. 742; Gabino Dieguez Vasquez, Rua das Neves n. 1 — Iguape; João de Oliveira, Rua Solon n. 642; Banco do Vale do Parnaíba S. A.: Siegfredo Roberto von Nowakanski, Rua Timóteo Penteado n. 25 — Vila Galvão.

O bilhete n. 17660, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio Ferracci, Rua Laefgrin n. 1589; Benedito do Nascimento, Rua Sergipe n. 210; Manuel Vaz Filho, Rua Azevedo Junior n. 90; Francisco Cavalcanti da Silva Teles, Rua Bianchi Betorde n. 67; Hélcio Marcondes, Rua Amazonas n. 949; Manuel Fernandez Carrera, Rua Caramurú n. 1442; João Rodrigues Garcia, Avenida Roberto Simonsen n. 1957 — fundos; Otávio Medeiros, Rua Amazonas n. 941; João Rela Filho, Rua Manuel Coelho n. 218 — São Caetano do Sul.

O bilhete n. 20170, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio, e pago aos seguintes, residentes em Barra Mansa: José Eugênio Andrade Junqueira, Amarillo Assis Pereira, Antonio Pádua Morais, Ari Braz, Vanderley Gama, Albo Augusto Chiesse, Luis Macedo da Silva, Antonio Rosa, Ezequiel Sousa Filho, João Klotz, Avenida Domingos Mariano n. 217; Mário de Sousa; Ubaldo Pereira de Sousa, Rua Franco Leite n. 2213 — Nilópolis; Otávio João Formenti, Rua Padre Roque n. 88 — Mogí Mirim; Bruno Vick, Hotel Brasil, Volta Redonda; Raul Vitorino Dantas, Rua 33 n. 106 — Volta Redonda; Antonio Gomes da Costa Veiga, rua Gilde n. 3 — Vargem Alegre, E. do Rio.

O bilhete n.º 14372 premiado, com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Ruy Alves de Moraes, Rua Rocha Carvalho número 495 — Belfort Roxo; Salim Felippe, Rua Getúlio Vargas n.º 122 — Belfort Roxo; Alberto Daher, Rua D. Dagmar n.º 213 — Belfort Roxo; Joaquim da Costa Lima Jr., Rua Rocha Carvalho n.º 625 — Belfort Roxo, Antônio Alves Ribeiro, Praça Getúlio Vargas n.º 107 — Belfort Roxo.

O bilhete n.º 23264 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Srta França de Sousa, Rua Grajaú n.º 106, Ap. 104; Carlos Soares Pereira, Av. Epitácio Pessoa n.º 564; Alberto Sá Freire Paes, Rua Visc. de Pirajá n.º 44, Ap. 402; Sérgio Drumond Gonçaves, Rua Lopes Quintas n. 243; Luiz Emygdio de Mello Filho, Rua Henrique Monze n.º 315, Ap. 101; Lauro iVeira Braga, Rua Cupertino Durão n.º 60, Ap. 201; Mauro Ribeiro Viegas, Rua Martins Pena n.º 54, Ap. 52; Cláudio Augusto Piragibe Magalhães, Rua José Higino n.º 217; Antonio Joaquim Crisóstomo, Rua S. Cláudio n.º 61, térreo; Newton Penna Guedes da Silva Rosa, Rua David Campista n.º 12, Ap. 101; João Rodrigues Correia, Av. Tijuca n.º 125.

O bilhete n.º 31719 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Adelino de Oliveira Neto, Rua Senhor dos Passos n.º 208, no Rio.

O bilhete n.º 34614 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a um funcionário do Banco do Estado de São Paulo, em Santos.

O bilhete n.º 19059 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Carlos Mendes Campos, Ladeira da Glória n.º 99.

O bilhete n.º 37057 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Delfo Betti, Rua Alcino Braga número 171, São Paulo.

O bilhete n.º 29640 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Protásio Barcellos, Rua Governador Valadares n.º 193 — Montes Claros — Minas.

O bilhete n.º 5751 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Angeles Rufino Luciano, Rua Frei Miguelinho n.º 112, em Natal — Rio Grande do Norte.

O bilhete n.º 33385 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Orlando Correia dos Santos, Rua Marquês de Abrantes n.º 189, Ap. 1201; Galileu Macedo de Rezende, Rua Engenho Novo n.º 246, casa 1; Nakir Machado, Av. Roma n.º 140 — Bonsucesso; Servulo Bustamante Sá Filho, Rua Ibiraci n.º 75 — Pilares.

O bilhete n.º 25134 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maximo de Azevedo Marques, Rua Galião Carvalhal n.º 29 — Santos, S. Paulo, e outros.

O bilhete n.º 29565 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Alteir Neves Balthazar, Vila Adrianinho, em Paulo Frontin — Estado do Rio.

O bilhete n.º 33732 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Anastácio Angelici, Rua Paraguassu n.º 11 — Realengo.

O bilhete n.º 12282 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago no Rio a Raulindo Azeno, Av. Paulo de Frontin n.º 565.

O bilhete n.º 2095 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Achiles Miraglia, Rua dos Tupinambás n.º 613, em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 26396 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Renato Palhares Heinzelmann, Rua Smith Vasconcelos n.º 63, no Rio.

O bilhete n.º 17766 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago em Erechim, Rio Grande do Sul, a Romeu João Kroeffg, Pedro Pogorraro, Carlos Berto, Valerio Zawadski, Enandy Luiz Troglio e outros.

O bilhete n.º 25.453 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Célio Vaz Sampaio, Rua Conselheiro Pedro Luz, n.º 54 e outros.

O bilhete n.º 12.868 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Nelson Azevedo, Praça Ibaé n.º 23 — Eng. Novo.

O bilhete n.º 31.375 premiado com 50 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a Sylvio Fonseca Santos, Rua José Higino n.º 178, Casa 3, Tijuca.

O bilhete n.º 12.182 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Maria Luiza Gomes de Mattos, Rua Mal. Jardim n.º 149 — S. Cristovão.

O bilhete n.º 12.494 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Raphael Pessoa Sobral, Rua Barata Ribeiro n.º 658, no Rio.

O bilhete n.º 11.039 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a P.M. Benster, Rua dos Andradas n.º 1798, em Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 21.869 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Alves Filho, Rua São José n.º 108.

O bilhete n.º 35.542 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Costa Rocha, Santa Bárbara — Minas.

O bilhete n. 32858 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Joaquim da Silva França Jr., Rua Maestro Cardim n. 1.065; Rubens Roberto Sabbag, Rua Oriente n. 259; Arnold Brucker, Rua Caconde n. 39; Hans Haina Schaeffer, Rua Ferreira da Rosa n. 159, apt. 5; Giacomantonio Navatta, Rua Conselheiro João Alfredo n. 58 — S. Paulo; Mário Cardamonte, Rua Olimpio Portugal n. 60 — S. Paulo; Riteir Santos Freitas, Av. Duque de Caxias n. 562, Ap. 71; Mário Rodrigues Ferreira, Rua Iára n. 10 — S. Paulo; Antônio Vicente Conde, Rua Apinages n. 340 — Perdizes — S. Paulo; André Vargas Martins, Rua Xavantes n. 708 — S. Paulo;

O bilhete n.º 17825 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida, e pago a Renée Valin, Rua Alvares Penteado n. 53, S. Paulo, e outros.

O bilhete n. 35792 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Salvador Augusto Montoro, Rua Boa Vista n. 63, 3.º andar; Valdemiro Valtolino, Rua Maria Marcolina n. 225; Antônio Theodorico Gomes, Rua Altino Arantes n. 58 — Casa Branca; Enrique Lebman, Rua Vitória n. 340, apt. 10; Antônio Pignato, Al. Barão de Piracicaba n. 810, apt. n. 1; Rubens Motta, Rua Barão de Ladário n. 879, Braz — São Paulo.

O bilhete n. 1255 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido no Rio e pago a Dario de Mello Pinto, advogado, Rua Eduardo Guinle n. 48.

O bilhete n. 15810 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em S. Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Francisco Lenzetto, Rua 7 de Setembro n. 156, em São Manoel e Attilio Padovan, Rua Gomes Faria n. 723, São Manoel.

O bilhete n.º 22985 premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Arlette Chagas, Rua Sá Ferreira n.º 23, apt. 11; José Loureiro Pereira, Rua Caetano da Silva n.º 283; Antônio José de Oliveira, Rua Araticum n.º 824 — Jacarepaguá; Jorge Nunes Fernandes, Beco da Fontinha n.º 364 — Bento Ribeiro; Carlos Teixeira Fernandes, Rua Barão de Iguatemi n.º 239; Sílvio Bicudo Pinheiro, Rua Iguaçu n.º 132, Cascadura; Ildefonso dos Santos, Rua Pedre Telêmaco n.º 114; Augusto Batista Bernardo, Rua da Conceição n.º 286, fundos; Wolgalina Mello de Almeida, Rua Elias da Silva n.º 373; Antônio Mendonça Rêgo Barros, Rua Cerqueira Daltro n.º 168; Joaquim Corrêa de Farias, Rua Curicica s. n., Jacarepaguá; Carlos Pires Corrêa, Rua Amália n.º 245 — Cavalcanti; Alcino Brancardi, Avenida Cesário de Melo n.º 1235-A — Campo Grande; Marcone Dias de Albuquerque Maranhão, Rua Mário Carpentier n.º 97 — Engenho de Dentro; Diamantino Pereira Soares, Rua Maria Passos n.º 753, apt. 201.

O bilhete n.º 39934 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Itambé — Bahia e pago a Flávio Simões, negociante; José Francisco Andrade e outros.

O bilhete n.º 38009 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Guaratinguetá — São Paulo, e pago aos seguintes: João Lourenço, Rua Guaianaz n.º 405; Adílio Paulo Gay, Rua São Francisco n.º 162; Milza Pereira da Cunha, Rua São Francisco n.º 15; Alcebíades Galvão César, Rua Dr. Castro Santos n.º 161; Luís Dutra, Rua Sorocaba n.º 775, apt. 201; Jorge Godoy Serapião, farmacêutico; Werther Penenond, Rua Benjamin Constant n.º 141; João Gonçalves da Silva, Av. João Pessoa n.º 1216; Vicente Moreira da Silva, Avenida Tamoios n.º 500; Felicio José Moreira, Rua Rebouças de Carvalho n.º 15, em Taubaté.

O bilhete n.º 17117 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Maurício Goldgrub, Rua Siqueira Campos n.º 29, apt. 502; Sérgio Moacyr das Chagas, Rua 5 n.º 14, apt. 302 — Penha; Adão Nucci, Rua Lins Teixeira n.º 286; Salomão Valente, Rua Visc. Inhaúma n.º 82, 2.º andar; Guilherme Kanter, Rua Toneleros n.º 162, apt. 18; Dr. Jesuíno Carlos de Albuquerque, Rua Domingos Ferreira n.º 15, apt. 801; Valmir Antônio Pereira, Rua Figueiredo Magalhães n.º 78, apt. 3.

O bilhete n.º 39244 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Jovelino José de Calasans, Rua da Alfândega n.º 379, fundos; Agostinho Moreira de Matos, Rua Machado Coelho n.º 75, apt. 8; Nilo Russo, Rua do Senado n.º 159; Walmir Abreu de Jesus, Ladeira João Homem n.º 35; Luiz Pinheiro da Silva, Rua Sampaio Viana n.º 196, Casa 14; Edésio de Oliveira Maia, Rua Luiz Barbosa n.º 62; Aderbal França, Rua Otávio Corrêa n.º 444; Carlos Ribeiro de Moura, Rua Carlos de Carvalho n.º 86; Rachel Benayon da Silva, Rua Tenente Possolo n.º 30, apto. 8; Antônio Pacheco Duarte, Av. Presidente Vargas n.º 2.553; Felipe da Silva, Rua São Cristóvão n.º 1.085; Aristides Pereira, Praça Honório Gurgel n.º 223; João Gomes, Rua Estampadores n.º 466 — Bangu; Roberto Scarani, Rua Venda Nova n.º 929 — Ipiranga, São Paulo.

O bilhete n.º 32.263 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago a Orlando de Castro — Caeté.

O bilhete n.º 13.211 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a Walter Stigliano, Rua da Quitanda n.º 85-93.

O bilhete n.º 29.018 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Jacques Cheniaux, Avenida Prado Jr. n.º 257 — apt. 802.

O bilhete n.º 18.107 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de 31 de dezembro, foi pago a Kurt Ludwig, Rua Bulhões de Carvalho n.º 91, apt. 19.

O bilhete n.º 8.380 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 31 de dezembro, foi pago a Artur Oscar de Sousa, Rua 7 de Setembro n.º 287 — Sorocaba — São Paulo.

O bilhete n.º 21.336 premiado com 100 mil cruzeiros, foi pago a Antônio Dragutim, residente em Carlos Chagas, Minas, e outros.

Mantido o Veto ao Artigo 38 da Lei de Defesa do Estado

Por Larga Margem a Aprovação do Congresso — Apenas Morena, Comunista, Falou Contra

Por 183 votos contra 25, o Congresso Nacional, reunido ontem no Palácio Tiradentes, aprovou o veto oposto pelo Presidente da República ao art. 38 da lei que define os crimes contra o Estado e a Ordem Social e Política. Êsse dispositivo declarava que "nenhuma sanção administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sôbre ato ou fato anterior à sua vigência".

INTERPRETAÇAO ERRÔNEA

O sr. Getúlio Vargas, justificando as razões do veto, afirma na Mensagem que "a redação do art. 38 poderá conduzir o intérprete à conclusão de que teve o legislativo a intenção de anistiar os condenados ou sujeitos à ação da Justiça e por esta forma pôr fim aos processos em curso no Judiciário, ou perante autoridades administrativas". Depois de acentuar que, com a eliminação do aludido dispositivo, "não se postergam aqueles princípios de direito, segundo os quais, a nova lei penal não se aplica aos fatos e atos pretéritos", a Mensagem, mais adiante, acentua que a manutenção do artigo 38, "além de perturbar a ação defensiva dos poderes constituidos na defesa da estabilidade do regime, colocaria o Executivo em situação de não ter elementos para impedir o retorno aos cargos civis e especialmente as Fôrças Armadas, de elementos julgados inaptos para a vida militar".

E conclui:

"Importaria, portanto, em gravame aos interêsses nacionais e à estabilidade da República".

OS DEBATES

Lidas as razões do veto, o senhor Marcondes Filho, que presidia os trabalhos, deu a palavra ao deputado Lameira Bittencourt, relator da Comissão Especial, que em nome da maioria, defendeu o ponto de vista adotado pelo Executivo. Em sentido contrário, discursou, a seguir, o deputado comunista Roberto Morena que criticou severamente o govêrno. O orador leu uma nota publicada pelo DIARIO CARIOCA em que se afirma ter o senhor Getúlio Vargas vetado a proposição, após haver sido a mesma sancionada e publicada no "Diário Oficial", para atender a insistentes pedidos formulados por altas patentes das Fôrças Armadas.

O deputado carioca concluiu suas considerações, afirmando que o dispositivo tinha efeito anistiante. Portanto, conforme prescreve a Constituição, não poderia estar sujeito à sanção do chefe do Poder Executivo.

A QUESTÃO DO PRAZO

O sr. Nelson Carneiro, último orador da sessão, absteve-se de debater o mérito do dispositivo em discussão, fixando-se, apenas, na questão do prazo de dez dias atribuido pela Constituição ao Presidente da República para sancionar ou vetar projetos de lei. Segundo o representante baiano depreendia da leitura do parecer da Comissão Especial, a contagem do prazo se deveria iniciar na segunda-feira, dia 22 de dezembro do ano passado. Assim, o último dia útil seria a 3 de janeiro, sábado e não 5, data em que foi redigida a Mensagem Presidencial.

A matéria, por sua relevância, suscitou grande controvérsia no plenário, tendo o sr. Lameira Bittencourt sustentado que o prazo fôra obedecido, enquanto o sr. Nelson Carneiro procedia à nova contagem, para reafirmar seu ponto de vista. A certa altura, o deputado paraense insinuou que o orador levantava a preliminar por não querer se expôr ao debate do mérito da matéria. O sr. Nelson Carneiro, um tanto exaltado, repeliu a insinuação, declarando que tôda a sua vida pública tem sido uma constante luta contra os poderosos. Se tivesse ensejo de defender o dispositivo vetado iria para a tribuna, como tem feito em causas mais controvertidas. das.

Afinal, a questão foi esclarecida pela Mesa, em virtude de uma questão de ordem levantada pelo senhor Roberto Morena. Pretendia o deputado comunista que a votação fôsse adiada a fim de que a dúvida levantada pelo representante baiano fôsse devidamente considerada pela comissão especial. O Presidente, resolvendo a questão, leu para conhecimento do plenário, o recibo passado pela Secretaria do Catete ao receber o expediente que continha os autógrafos do projeto em questão. Êste recibo demonstra que o processo só chegou à Presidência da República no dia 23 de dezembro, isto é, três dias depois de assinado pelo sr. Café Filho, presidente do Senado Federal.

VOTAÇÃO

Feita a chamada nominal, o veto foi aceito por 183 votos contra 25. Quando o sr. Café Filho convidou a deputada Ivete Vargas para servir como escrutinadora, o deputado Aliomar Baleeiro, a exemplo do que fizera anteriormente com o deputado Lutero Vargas, levantou uma questão de ordem, ponderando que a representante paulista, segundo dispunha o Regimento Comum, estava impedida de exercer tal função, por ser parenta do Presidente da República. Contudo, a deputada Ivete Vargas apurou os votos porque — segundo alegou o sr. Café Filho — ela era apenas parente colateral do sr. Getúlio Vargas.

10 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Imagem

O sr. Gustavo Capanema informava ontem à imprensa que fará em breve não um, mas três ou quatro discursos sôbre o caso do algodão, um caso consumado sôbre o qual o govêrno não deve mais tardar os esclarecimentos que a nação dêle espera.

E, enchendo o peito, articulou com ênfase:

— Vou falar e vou dizer a verdade. Vou soltar a verdade como quem solta um cavalo.

Política

Opinião do deputado Antonio Balbino sôbre o projeto Armando Falcão, da maioria absoluta:

— Juridicamente? Não sei. Deixa a coisa sair e os jornais reagirem. O fato é político. A resposta é política.

De Bicicleta e Blusa Vermelha

O brigadeiro Eduardo Gomes foi visto, neste fim de semana, passeando nas ruas de Petrópolis de bicicleta e blusa vermelha.

Previdência

O sr. Baleeiro, que protestou uma vez contra a escolha do deputado Lutero Vargas para escrutinador de um veto, protestou ontem contra a escolha para a mesma função da deputada Ivete Vargas. Como o sr. Café Filho, na presidência, não se mostrasse convencido, Baleeiro abriu-lhe os olhos:

— Lembre-se, senhor vice-presidente da República, que não é só para o veto. Pode ser para o "impeachment" e aí, com o filho do presidente feito escrutinador, o senhor estará roubado.

O sr. Café Filho, convencido, mas confundido, mandou registrar nos anais a observação do sr. Baleeiro.

MAIORIA ABSOLUTA PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Também Para o Vice — Projeto Apresentado Pelo Deputado Armando Falcão — Íntegra

O deputado Armando Falcão encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara, projeto de lei estabelecendo que a eleição do presidente e do vice-presidente da República será feita por maioria absoluta de votos. Caso nenhum dos candidatos atinja ao "quorum" qualificado, o Congresso Nacional elegerá o Presidente da República, também, por maioria absoluta, dentre os mais votados nos sufrágios populares.

O PROJETO

O projeto do representante cearense está redigido nos seguintes termos:

"Art. 1.º — O Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos simultâneamente, em todo o país, por maioria absoluta de votos, 120 (cento e vinte) dias antes do têrmo do período presidencial.

Art. 2.º — Se nenhum dos candidatos registrados houver obtido a metade mais um dos votos válidos apurados, inclusive os em branco, o Tribunal Superior Eleitoral, depois de aprovada a apuração geral, anunciará, na ordem decrescente da votação, os nomes dos votados, sem, entretanto, proclamar eleito qualquer dêles.

Art. 3.º — Na hipótese do artigo anterior, e até 30 (trinta) dias depois de anunciado o resultado pelo Tribunal Superior Eleitoral, competirá ao Congresso Nacional ratificar a escolha do eleitorado, elegendo qualquer dos candidatos registrados que haja obtido, no mínimo, um têrço dos votos válidos apurados, inclusive os em branco.

§ 1.º — Considerar-se-á eleito o candidato que obtiver maioria absoluta de votos dos membros do Congresso Nacional, até o máximo de três escrutínios, se necessário.

§ 2.º — Na hipótese de nenhum candidato atingir o limite mínimo de votos exigido no parágrafo anterior, proclamar-se-á eleito o que, em nova e última votação, obtiver simples maioria.

§ 3.º — Todos os escrutínios serão secretos.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Aranha: 'Conversa de Amigos'

O sr. Osvaldo Aranha visitiu domingo o sr. Getulio Vargas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, demorando-se cêrca de três horas e mcompanhia do Presidente e da sua família. O ex-chanceler qualificou o encontro de simples conversa entre amigos.

ESPECTATIVA

A entrevista vinha sendo cercada de espectativa nos meios políticos, que acreditavam que, dados os últimos acontecimentos, estaria reservado ao sr. Aranha um papel decisivo nos rumos do govêrno. O ex-chanceler, em conversa com a reportagem, negou qualquer caráter especial à conversa, concordando entretanto que tenham sido abordados temas políticos, coisa que considera natural.

Nada transpirou ainda, de outras fontes fidedignas, com referência ao encontro do sr. Getúlio Vargas com o sr. Osvaldo Aranha.

Faraco Não Concorda Com a Crítica de Capanema ao CNE

O deputado Daniel Faraco não concorda com as críticas feitas pelo sr. Gustavo Capanema ao Conselho Nacional de Economia e acha que o líder do seu partido não está interpretando com justeza a função constitucional dêsse órgão.

FUNÇÃO INFORMATIVA

A propósito, fê-nos o sr. Faraco as seguintes declarações:

A função do Conselho Nacional de Economia não é a de coordenar atividades legislativas ou administrativas e sim a de "informar".

E' isso o que diz a Constituição e foi êsse o intúito dos Constituintes de 1946, como provam os debates travados em tôrno de emenda n. 1.618, da qual resultou o artigo 205 da Lei Magna. Labora em equívoco o nobre líder da maioria, se atribue outra intenção aos seus autores.

Equívoco muito maior, porém, se comete subestimando o valor da função informadora do Conselho, função que o transforma, no dizer do eminente líder, numa "academia".

E' necessário, de uma vez por tôdas, distinguir bem a "informação" econômica, das decisões políticas, quer administrativas, quer legislativas.

Tais decisões devem basear-se numa "informação" fiel, ampla e completa, quanto à realidade econômica onde irão atuar. Devem, mas nem sempre isso ocorre.

Muitas vêzes, certos objetivos que, em si mesmos, não seriam defensáveis, se alcançam através de decisões políticas fundadas numa "informação" econômica propositalmente manipulada e falsificada. Mais frequente ainda é serem tais decisões tomadas, sem "informação" alguma, ou pelo menos, com base em "informação" deficiente e eivada de primarismo.

ÓRGÃO APOLÍTICO

O que a Constituição e os Constituintes quiseram com a instituição do Conselho Nacional de Economia, foi criar um órgão altamente categorizado que, sem tomar partido pró ou contra o Govêrno ou a Oposição, elaborasse e oferecesse aos Poderes Públicos uma "informação" segura e imparcial sôbre a realidade econômica, "informação" cujo valor um político clarividente não pode e não deve subestimar. O mal está em que a importância de "informação" não foi ainda bem compreendida por alguns de nossos políticos mais esclarecidos. Seria interessante, por exemplo, saber quantos dêsses nossos homens públicos leram as "exposições anuais" do Conselho Nacional de Economia, para mencionar apenas dois documentos de leitura obrigatória.

O planejamento defendido pelo PSD gaúcho, com à frente o deputado Clovis Pestana, é coisa muito diferente do preparo da "informação". Êle se constitui de decisões políticas no mais amplo sentido, decisões que, para serem corretas, devem basear-se numa "informação" adequada, como pode fornecê-la o Conselho Nacional de Economia. Entretanto, além dessa informação, muitos outros elementos devem ser considerados, fora do campo próprio da economia. Só os Poderes Públicos — no caso o Legislativo e o Executivo, cada qual em sua esfera — podem tomar essas decisões.

Se necessário, levarei o assunto à tribuna, pois, considero de meu dever lutar, para que a obra dos Constituintes de 1946 não fique comprometida pela incompreensão.

Não Roubaram os Códigos da Embaixada

Comunica-nos o Itamarati:

"A notícia veiculada pela imprensa a respeito de um suposto roubo de material sigiloso na Embaixada do Brasil em Roma, provem de um equivoco e se refere, na verdade, ao ocorrido no Escritório de Propaganda do Brasil naquela capital, que funciona em outro local, fato êsse verificado há cerca de dez dias".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a/a
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 7548

A Nossa Opinião

Sobra Açúcar e Falta Álcool

NOTICIA-SE que, a partir do próximo dia 20, cessará a mistura do alcool com a gasolina. E' que se extinguiram os estoques do combustivel nacional. Dêste modo, o consumo do produto importado aumentará de cêrca de dez por cento, no justo momento em que é grande a nossa crise de divisas.

Ao mesmo tempo, informa-se que foram vendidas para o exterior sessenta mil toneladas de açucar, pela metade do preço, por se tratar de excedente gravoso.

Assim, temos o Instituto do Açucar e do Alcool controlando muito mal a produção. Como se desconhecesse as necessidades do mercado nacional, permite que as usinas produzam artigos que estão sobrando e deixem de fabricar aqueles que nos faltam.

Se outra fosse a orientação daquele órgão, não haveria excedente de açucar em tão grandes quantidades, mas, em compensação, maiores quotas de álcool para mistura com gasolina. O intervencionismo estatal é sempre dêsse tipo, causando prejuizos à economia do pais e sacrificando a bôlsa do consumidor, que paga por preços cada vez mais elevados as utilidades de que necessita.

Um Ministro em Apuros

O SR. Horácio Lafer estava ontem intranquilo, no seu gabinete. A longa conferência que, na véspera, o sr. Osvaldo Aranha realizara com o Presidente da República, no Rio Negro, abalara o ânimo do Ministro. Sobretudo porque o nosso antigo chanceler teria esclarecido devidamente o mistério dos entendimentos com os Estados Unidos.

Lafer tem complicado o problema da cooperação brasileiro-americana, evidentemente com o propósito de tornar-se indispensável ao Govêrno. Aranha, que está a par de tudo, tanto de um lado como de outro, pode facilmente atrapalhar o trabalho do titular da Fazenda. E era isso o que temia o homem diretamente responsável pela terrivel crise econômica e financeira em que se debate o país.

Ademais, os amigos de Aranha se incumbiram de espalhar que os dias de Lafer no Ministério estavam contados. Seu substituto fôra convidado e se prepara devidamente para enfrentar o caos que aí está nos setores do comércio externo, da produção, do crédito e do meio circulante. Parece que agora o ministro tem sérios motivos de preocupação.

Um Mal Incurável

O RECENTE decreto do chefe do govêrno sôbre a socialização dos seguros não pode deixar de ser considerado um ato precipitado do Poder Executivo. Conforme já acentuamos, em comentário anterior, poder-se-ia admitir tal iniciativa se os órgãos de previdência estivessem aparelhados para aquele fim.

Dentro em breve assistiremos grandes complicações, não sòmente quanto ao recebimento de contribuições do interior, onde existam postos, como também quanto à falta de ambulatórios, tudo isso acrescido da rotina burocrática que atrapalha a administração pública do Brasil. A assistência aos acidentados, neste país, não passa de uma burla. Constantemente, vemos nos jornais: "seguiu ontem para tal Estado o presidente de tal Instituto, a fim de inaugurar um ambulatório, etc." Pura blague. Os Estados estão esquecidos. Essas inaugurações, anunciadas não passam de mera propaganda para agradar e impressionar o chefe do Govêrno.

Na capital da República, para milhares de trabalhadores segurados em cinco institutos, apenas existe um ambulatório de acidentes do trabalho. Em São Paulo há três; em Pernambuco, dois; em Belo Horizonte, um. Calcule-se o que será a previdência social assumindo a responsabilidade do seguro contra acidentes!

Concursos para médicos dos Institutos são constantemente abertos. Para que êsses médicos se não há ambulatórios? A cada passo vemos reclamações sôbre acidentados que não foram atendidos nos órgãos de previdência, por estar esgotado o número determinado para a aceitação estabelecida.

Peronismo e Comunismo

PERONISMO e comunismo namoram-se. Estão de mãos dadas à espera de uma lua de mel enternecedora e comovente. O caudilho e o generalissimo — Peron e Stalin — estão se entendendo maravilhosamente, nesta fase dificil que vive a humanidade. Os dois ditadores se irmanam nos objetivos, nos métodos e nas aspirações politicas.

Os jornais acabam de reproduzir as declarações do embaixador de Perón. Esse diplomata visitou Stalin, para mostrar-lhe o desejo de seu país "de ver estreitadas as relações existentes entre a União Soviética e a Argentina". Disse que "teve a grande honra de entrevistar o generalissimo Stalin". Termina com esta chave de ouro: "Guardarei sempre grata recordação dêsse chefe e condutor de um grande pais como é a União Soviética".

Ai está a impressão do embaixador de Perón em Moscou. E' uma impressão que mostra o sentido da orientação peronista, na sua politica internacional. O caudilho argentino está vendo como a Rússia vermelha procura assaltar os paises da América Latina, a fim de aqui instalar nações satélites do Kremlin. E, ao invés de tomar uma atitude de solidariedade com os povos do nosso hemisfério, manda o seu embaixador fazer salamaleques ao Czar de tôdas as Rússias. Talvez medo de ser engolido pelo monstro. E, no final das contas, vê-se claramente que peronismo e comunismo se confundem. Eles se entendem muito bem. São páginas da historia dêste século que não devem ser esquecidas.

Desmoralização para o Govêrno

O GOVÊRNO do sr. Getúlio Vargas parece propício a que nele medre o desrespeito à lei, tal o vigor, já tantas vêzes acentuado, dos exemplos que vêm de cima. Longe de nós insinuar, em face do tema que nos preocupa, que esteja o govêrno federal empenhado em promover e incentivar êsse caso especial de atentado ao prestigio do regime legal.

Referimo-nos ao jôgo que, proibido por lei, à qual o passado govêrno do marechal Eurico Dutra procurou dar vigência, continua a ser, por todo o Brasil, uma fonte permanente de escândalos, não apenas pela franquia de que goza essa contravenção, como pelo notório conúbio entre autoridades e os criminosos exploradores do vicio proibido.

A imprensa registra quase diàriamente notícias fidedignas da prática dos jogos de azar nos mais diferentes recantos do país, sendo de notar que à atividade ilicita sempre se alia a complacência, a cumplicidade ou a coparticipação de autoridades nos proveitos do crime. Ninguém ignora que se joga hoje abertamente, em vários Estados, não apenas nos antros e valhacoutos das grandes capitais, como também nos cassinos e clubes de livre acesso a qualquer pessoa pacata. Nunca talvez se tenha jogado tanto no Brasil quanto nessa fase que sucedeu à severa repressão que, com a ressalva de ilhas incontroláveis, executou o govêrno anterior.

E agora mesmo, jornais responsáveis transmitem ao público relatos impressionantes, dando conta da facilidade com que, nas cidades de veraneio, notadamente em Petrópolis, os contraventores abrem suas tavolagens grã-finas para desfastio de uma ociosa clientela. E o pior de tudo é que isso ocorre, sem protesto e sem provocar escândalo, sem que se convoque a Rádio Patrulha, numa cidade pequena, onde se concentram, no momento, o govêrno da República e o govêrno do Estado, ali sediados através de seus principais dignitários.

Dificilmente o povo poderá crer na inciência das autoridades, nem é possivel que as autoridades de nada saibam quando todo o mundo sabe e quando os jornais noticiam. O jôgo aberto nos cassinos de Petrópolis é um acinte ao povo e um título de desmoralização para o Govêrno da República e para o govêrno fluminense. Ou se tomam providências imediatas ou o escândalo não poderá deixar de comprometer, perante a opinião pública, o prestígio e o bom nome do honrado Presidente da República e do Governador do Estado do Rio.

Proteção às Ilhas Holandesas

Robert H. G. Pfaff

A INUNDAÇÃO, que tantos danos provocou no oeste holandês, talvez sirva para acelerar um extraordinário sistema de diques, que protegerão das águas tôdas as ilhas holandesas do Mar do Norte, junto às costas da Zelândia e Holanda meridional.

As obras, que seriam as maiores que os holandeses já realizaram, dentre as portentosas que há séculos vêm efetuando para **livrar suas terras dos** embates do **mar,** estão sendo **estudadas** pelos engenheiros há alguns anos.

Mesmo os mais capazes pensam que se torna muito dificil concretizar o vasto plano, uma vez que teria que fechar a passagem, simultâneamente, de três grandes rios: o Escalda, o Grevelingen e o Haringvliet, cujos estuários não apenas são amplos, como também muito profundos, e as correntes e suas marés, altas ou baixas, extremamente fortes.

Seria impossivel tentar fechá-los um por um, porque então as correntes se tornariam muito mais fortes nos demais. E o custo seria enorme: pelo menos 500 milhões de florins, equivalentes a 125 milhões de dólares: êste é um cálculo oficial, feito de relance, porque, provavelmente, ao fim das obras, a soma seria bem maior.

Todavia, a triste sorte que tiveram as ilhas açoitadas pela última tormenta foi tão dolorosa, que muitos holandeses entendem que a construção dêsses diques é uma necessidade, que terá de ser resolvida, seja qual for seu custo.

Calcula-se que se poderiam obter, dessa forma, 89.000 hectares de terras novas.

Os diques seriam como um segundo sistema, por trás do que se acha junto ao mar. Acreditam os engenheiros que a obra poderia ser levada a cabo, embora sua realização demandasse vinte anos.

Assinala-se, por outro lado, que se teria que interromper as obras de dessecação do Zuydersee.

EFEMÉRIDES

10 DE FEVEREIRO

1743 — Nasce em Itaboraí, Francisco José Benjamim, depois frei Francisco Solano.

1755 — Nasce em Paris, Nicolau Antonio Taunay.

1792 — Decreto do principe d. João, mais tarde d. João VI, tomando a si o govêrno de Portugal, como herdeiro presuntivo da coroa, em nome da rainha d. Maria.

1833 — Morre em Ouro Preto, Maria Dorotéa Joaquina de Seixas, a Marilia de Dirceu, noiva do poeta Tomás Antonio Gonzaga.

1910 — Morre no Rio de Janeiro, Candido Barata Ribeiro.

1912 — Morre no Rio de Janeiro, José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, grande estadista, diplomata, jornalista e historiador. Membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e outras associações de cultura.

1940 — Morre no Rio de Janeiro, o general José Maria Moreira Guimarães, republicano histórico, escritor e filosófo. Deixou entre outras obras, "A Grande Concepção de Deus". Pertenceu ao Instituto Histórico, à Sociedade de Filosofia Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e outras associações.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

'Não há Justiça Sem Imprensa'

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Tornam-se imprescindíveis alguns esclarecimentos, antes que eu prossiga nesta série de comentários, que visam esclarecer a opinião pública sôbre o problema do pessoal da Prefeitura. E' que alguns interessados, num movimento cujos intuitos são transparentes, vêm procurando intrigar-me com o Poder Judiciário. Um matutino de domingo, na seção de "A pedidos", transcreveu comentários em que se chegou a afirmar que eu qualificara de "assaltos" determinadas ações judiciais. Trata-se de uma inverdade. Não há, nos textos de meus artigos ou entrevistas, esta afirmação. Claro que não posso ser responsável pelos comentários ou "manchetes" inspirados nos esclarecimentos que divulguei e continuarei divulgando. Mas a intriga não pega, porque pode ser facilmente desfeita, como não atingem seu alvo insultos e insinuações malévolas, porque os que me conhecem sabem que não têm fundamento e os que conhecem seus autores... também sabem que não têm fundamento. Evidente que se êles ultrapassarem certos limites farão com que me veja obrigado a promover a competente responsabilidade criminal.

O que afirmei, continuarei afirmando e procurarei documentar com os fatos, dentro de uma linguagem desassombrada mas serena e impessoal, é que cada um dos 3 Poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário — tem o seu quinhão de responsabilidade na criação do estado de coisas em que se debatem os problemas de pessoal da Prefeitura.

Exatamente porque também sou um fervoroso adepto do regime democrático — e disso são testemunhos os artigos, livros e conferências de minha autoria — não concordo em que, dentro dêle, possa haver instituições "intangíveis" ou insuscetíveis de crítica, pois a intangibilidade é um dos aspectos da ditadura de qualquer Poder. Claro que, como administrador, sempre acatei, como era de meu dever, as decisões inapeláveis da justiça. Mas, como cidadão, como estudioso de um problema social ou administrativo, não vejo por que a minha análise tenha de conter-se em qualquer intangibilidade, principalmente quando esta análise é feita de um ponto de vista superior e com um sentido construtivo e de colaboração.

Demais, é preciso notar que o Poder Judiciário é um sistema, cuja cúpula é o Supremo Tribunal Federal. Julgamentos isolados, notadamente quando suscetíveis de revisão pelas instâncias superiores, não definem, portanto, pronunciamentos daquêle Poder, como um todo.

No regime sob que vivemos — vão os leitores perdoar a digressão, que é necessária — não há predominância de um Poder sôbre outros, pois que todos são independentes e harmônicos, cada qual com sua esfera de atribuições bem definida. Se predominância houvesse, num govêrno popular como é o democrático, seria a do Legislativo. Esta a lição de Marshal Dimock, o grande cientista social norte-americano: "Num govêrno democrático, o Legislativo é o Poder dominante". "Se um dos outros Poderes, o Executivo ou o Judiciário, assumisse o comando supremo, o govêrno popular deixaria de existir". Um govêrno democrático deve assegurar, declara ainda o mesmo autor, "o maior bem para o maior número", sendo de seu dever "**destruir os privilégios ou as vantagens** injustas. Ninguém sustentará que os vencimentos privilegiados, por exemplo, se enquadrem num regime democrático, como ninguém sustentará seja "democrático" que 90% do funcionalismo da Prefeitura (e isso até aqui) consumam apenas 68,5% das despesas com pessoal, enquanto 10% absorvam nada menos que 31,5% — quase um terço — das mesmas.

Num govêrno democrático que, segundo Lincoln, deve ser exercido "para o povo" e que deve transcender de suas formas externas para a obtenção do objetivo máximo que é o bem-estar coletivo, o esclarecimento da opinião sôbre todos os negócios públicos é um fator de valia suprema. O cidadão tem o direito de bem conhecer todos os assuntos de interêsse geral, e isso exige, obviamente, liberdade de pensamento. Não nos esqueçamos do apêlo de Edmund Burke, que tanto impressionou a Woodrow Wilson: "O dever público exige que aquilo que é direito não sòmente se torne conhecido mas também prevaleça; que aquilo que é mau não sòmente seja contido mas também derrotado".

Penso, pois, ser da própria essência do regime democrático que os atos dos 3 Poderes, de qualquer deles, possam ser comentados e analisados. De outra forma a imprensa — instituição inseparável do arcabouço democrático — ficaria sem função. Desde que a crítica se faça tendo ela em vista, a seu turno, o interêsse geral e dentro das normas de respeito às autoridades constituídas, não há como recusar-lhe papel de instrumento eminentemente democrático. Vale recordar, finalmente, as palavras de Rui Barbosa: "**Não há justiça sem imprensa. A publicidade é o princípio, que preserva a justiça de corromper-se. Todo o poder, que se oculta, perverte-se". "E' por êle** (jornalismo) **que o olhar da Nação mergulha nos tribunais, é por êle que a justiça reanimadora ilumina a Nação".**

Ciência ao Alcance de Todos

Rochas Celestes

Sempre despertaram grande interêsse no povo, os meteoritos, êstes pequenos pedaços de rocha caidos do céu.

Talvez por isso mesmo, por saber-se que tão duro material vem do cosmos, de um lugar onde ainda persiste algo de misterioso, sejam os meteoritos motivo de admiração.

Podemos citar os meteoros que estão em exposição nos museus, e que são sempre muito admirados e discutidos.

Na realidade, não deixa o leigo de ter razão, ao vêr "um pedaço de material escuro", que mais parece arrancado do subsolo, que caido do céu. E, como êle acha que os meteoritos são fragmentos de estrelas, e está habituado a pensar em estrêla como um ponto luminoso, aqueles pedaços de rocha, tão prosaicos, vêm desfazer tôda a concepção romântica que até então fazia das estrelas.

Como de fato, os meteoritos são rochas celestes, e para se chegar a tal conclusão, empregaram os cientistas, métodos especiais.

Atualmente a ciência dedica uma parte especializada a tais estudos. Trata-se da Meteoritica, ciência que estuda êstes pequenos corpos celestes, que podemos dizer, são o meio de ligação entre a Terra e os misteriosos habitantes do espaço.

Para poder estudá-los e decifrá-los, os meteoriticistas os observam quer gravitando no espaço, por entre os outros corpos celestes, quer quando encontrados em nosso planeta. Neste caso, êles o dessecam, para poder analisá-los integralmente, isto é, suas composições quimicas, suas estruturas, suas intercalações

De tais estudos, puderam os cientistas classificá-los em sideritos, siderolitos e aerolitos, conforme sua composição.

Assim, os sideritos são constituidos quase que inteiramente de ferro e níquel, os siderolitos são compostos de metal e silicatos, e os aerolitos quase que totalmente de silicilatos.

Dêstes, os que integram o segundo grupo são os que mais se parecem com a estrutura de nossas rochas.

A Astronomia, se interessando sôbre tais estudos, veio auxiliar a ciência quimica da Terra. A importância destas rochas se fêz sentir pelos estudos de certos minerais, como por exemplo, o fosfeto Sechreibersita, o carbeto Moissanita, os sulfetos Troilita, Oldhamita e Dambreelita e outros que não são encontrados na composição da Terra, e naturalmente, só podem ser provenientes, exclusivamente, de outros lugares.

Tais descobertas provocaram interêsse na Geoquimica, que encontrou grande auxilio para o estudo quimico da Terra.

Como já dissemos, os meteoriticistas estudam os meteoritos quando ainda gravitam no espaço. Para tal fim usam a fotografia.

Existe, porém, grande dificuldade para se obter tais fotografias, pois não se pode dizer o ponto exato onde se vai originar um meteoro, assim como a sua direção.

Daí, talvez, as melhores fotografias de meteoros, serem batidas quando os instrumentos estavam prontos para colhêr fotos completamente diferentes.

Hoje em dia, usa-se o patrulhamento por meio de câmaras equatoriais. O número de meteoros fotografados aumentou consideràvelmente, embora nunca exista certeza de quando e onde pode aparecer um meteoro.

Entretanto em certas épocas do ano as possibilidades de se fotografar tais corpos celestes são bem maiores. Em tais ocasiões, a atmosfera terrestre é invadida por grande número de meteoritos, que já foram observados e por êste motivo têm a rota bem conhecida.

Esta invasão ocorre em forma de enxame, sendo os mais conhecidos os Perseideos e Leonidios. Os Leonidios parecem divergir da zona correspondente à constelação do Leão, e os Perseideos, da zona da constelação de Perseu.

Tais épocas correspondem aos meses de agôsto e novembro, quando os estudiosos de tão interessante ramo da ciência se

(Conclui na 5.ª página)

Delonga Perturbadora

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Em férias regulamentares, não pude comparecer à última reunião da Congregação da Faculdade **Nacional de Medicina**, na qual tomou ela conhecimento de uma solicitação da U.N.E., pedindo época especial para exames dos alunos daquela Faculdade. Exames ou provas parciais? Que exames: — de primeira ou de segunda época?

Tudo indica que o Ministro da Educação mandando o papel à Congregação, considerou-o como um recurso contra a sua deliberação anterior apoiada pelo Conselho Universitário.

Enviou para informações ou para deliberação, dado que a legislação atual considera as Congregações como órgãos supremos nas questões de ordem didática?

Se mandou para deliberar a Congregação, apesar de ser por essa forma tão altamente prestigiada, fugiu ao que lh eera pedido e nela lavar as mãos de um modo contraditório. A contradição está em que ela se declara fiel à resolução anterior que se amparava nas disposições regimentais. Mas ao mesmo tempo declara que não objeta às medidas excepcionais que as autoridades superiores do ensino considerem aptas.

Ora, se o Ministro queria informações, estas não constam da resposta e deveriam constar para elucidar o Ministro sôbre os motivos legais da recusa ao que os estudantes pedem.

Se o ministro queria uma opinião, ficou "in albis" — porque a Congregação é fiel à recusa, mas nada objeta às decisões excepcionais que contra ela venham a ser tomadas.

Se o Ministro entregou o caso à deliberação da Congregação, esta nada deliberou e devolveu a pelota ao Ministro, para que êste a chute, se quiser e como quiser.

Ora o assunto tinha de ser tratado em termos claros e positivos, para que o Ministro compreenda que a resolução anterior da Congregação é a única normalmente cabível. Qualquer medida excepcional só poderia ter sido tomada pelo Congresso e de qualquer forma viria perturbar profundamente a marcha das atividades didaticas no ano letivo, que deve começar a 1.º de março próximo.

Os alunos tinham pedido para realizar nas férias as provas parciais que deveriam ter feito no fim do ano letivo de 52. Mas desde setembro êles faltaram coletivamente às aulas. O art. 18 do Regimento da Faculdade, que é a sua lei, diz que:

"Quando os alunos coletivamente não comparecem às aulas, teoricas ou práticas, o professor registrará a falta e considerará materia dada o assunto do dia".

Faltando coletivamente, desde setembro, êles não tinham os 2 terços de presença às aulas, condição que o Regimento exige para que sejam admitidos a provas parciais. E' o art. 64 que diz:

Não poderão ser admitidos a provas parciais os alunos que não tenham comparecido a dois terços pelo menos das aulas teoricas e práticas, etc.".

Logo, muito menos por uma questão de época de sua realização do que pela falta de condições para nelas serem admitidos, foi que a Congregação recusou conceder época especial para provas parciais.

— Não as tendo feito, não poderiam prestar exame da 1.ª época, ao qual só são admitidos os alunos que tenham média de 3 até 6, dele dispensados os que têm de 7 para cima. Para haver média é preciso que se realizem as duas provas parciais, pois não se compreende média quando só há uma nota.

A vista disso, a Congregação apontou aos alunos e ainda em tempo oportuno, o único caminho para normalizarem a sua situação: inscreverem-se de 1 a 10 de fevereiro em exames de 2.ª época, desde que tivessem frequentado pelo menos a metade dos trabalhos e exercicios escolares respectivos, tal como dispõe o art. 73, letra c) do Regimento.

Em vez de o fazerem, dando sinal de obediência ao que resolvera a Congregação, embora continuassem a pleitear qualquer medida de exceção, que considero inexequivel, os alunos foram concitados por seu Diretório a não se inscreverem nos exames de 2.ª época. Continuam, pois, pràticamente em greve.

Se estavam habilitados a prestar provas parciais ou exame de 1.ª época — por que não querem o de 2.ª época?

E' porque a reprovação em 2.ª época importa em repetição da matéria no novo ano letivo. De onde se conclui que o afã de obter medidas excepcionais visa é a proteção prévia dos que não estudaram e temem ser reprovados.

Vejamos, porém, pràticamente em que redundaria qualquer medida de exceção. Estamos a 10 de fevereiro. Se os alunos fizessem provas parciais agora teriam de aguardar os cálculos das médias para se submeterem a exame de 1.ª época. As provas parciais absorvem em média 15 dias. Só em fins de fevereiro saberiam êles se podiam ou não, conforme o resultado das médias, fazer exames de 1.ª época. Estes só poderiam ter inicio em começo de março. Arrastam-se geralmente por mais de 15 dias. Seria aberta nova inscrição para exames de 2.ª época. Chegariamos ao fim de março. Os exames de 2.ª época só teriam lugar em abril. Só terminariam pràticamente em fins do mês. As aulas só poderiam ser iniciadas em maio quando pelo sistema de curso intensivo com aulas diárias por grupos de disciplinas em dois meses seguidos, já o primeiro semestre estaria escoado.

Voltariamos assim aos ominosos tempos, que recordei em meu discurso de paraninfo aos doutorandos de 52, em que o ano letivo era às vezes de 3 meses!...

Desejará isso o Ministro? Desejarão isso "as autoridades superiores de ensino"? Desejarão isso os bons estudantes que procuram aprender?

E' uma pena que se arraste em delongas um caso tão simples. Com isso são prejudicados principalmente os bons alunos, que em 1.º de março já deveriam saber em que ano estão e que disciplinas devem frequentar.

E' uma delonga perturbadora.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Antonio Balbino esteve sábado longamente em Petrópolis, no Palacio Rio Negro, em conversa com o sr. Getúlio Vargas...

* * *

...QUE o dito Balbino, à pergunta sôbre se era ministério à vista, respondeu que isso era coisa do passado e que, se não podia dizer como o sr. Capanema que a conversa fôra de rotina, pois não tem rotina com o Presidente, foi pelo menos uma conversa sem novidades...

* * *

...QUE o senador Marcondes Filho, numa conversa no final da reunião de ontem do Congresso, na qual se aludiam às dificuldades da presidência da Mesa, contou uma "nova" anedota de comunista, que é o caso de uma casca de banana atirada na calçada sôbre a qual o comunista escorregou e, levantando-se irado, depois da queda, explodiu: "diabo de americanos!

A Opinião do Leitor

APOLICES DE NITEROI

Um politico da zona da Leopoldina nos relatou o seguinte: é possuidor de várias apolices emitidas pela Prefeitura de Niterói, apólices que concorrem a prêmios extraidos nos dias 10 dos meses determinados. Em janeiro deste ano, porém, o dia 10 caiu em um sabado. Por esse motivo não houve o sorteio esperado. Não se realizou, também, em qualquer dia subsequente e nenhuma explicação foi dada para o estranho fato.

Assim — concluiu aquele politico — os possuidores das apolices estão sem saber que fazer, mesmo porque não têm para quem apelar, visto que na Prefeitura da capital fluminense ninguém se acha em condições de explicar o fato.

INATIVOS DO D. C. T.

Estão impacientes os inativos do Departamento dos Correios e Telegrafos, como se verifica pela carta abaixo. A resposta que a carta pediu pode ser dada numa só palavra: requeiram os benefícios que serão atendidos.

Mas vamos transcrever a carta para que tôda a classe fique no conhecimento do fato. Quanto à resposta já está acima:

"Os inativos do D. C. T., beneficiados pela lei n. 178, de 23 de dezembro de 1952 e publicada no "Diário Oficial" de 24 do referido mês e ano, desejam saber por intermedio da reportagem do Ministério da Fazenda quando o diretor da Despesa ordenará o pagamento de seus proventos reajustados.

Devido não conseguirmos uma informação positiva no Ministério da Fazenda, pensamos obte-la por intermedio do DIARIO CARIOCA.

Como V. S. não ignora, a maioria ou a quase totalidade desses funcionários aposentaram-se com um ordenado ridiculo e estão ansiosos que se concretize o ato justo e humano que o Congresso Nacional praticou".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-2930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5032
Suplementos	23-2239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º andar
salas 131-132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a firma do sr. Orlando de Almeida Prado, de São Paulo, vendeu à Inglaterra ..... 15.000.000 de quilos de algodão tipos 5 e 5/6...

* * *

...QUE o papel moeda em circulação, em 31 de dezembro, alcançou o valor de Cr$......... 38.280.171.611,50, isto é superou em Cr$ 2.148.485.757,00 o total do mês anterior..

* * *

...QUE, com a aproximação da Quaresma, os importadores de bacalhau iniciaram uma campanha para obter, da CEXIM, maiores quotas do artigo...

* * *

...QUE, porém, em vista da existência de estoque de bacalhau, na praça do Rio, sabe-se que os comerciantes pretendem em realidade, um aumento de preço...

* * *

...QUE o total das dividas comerciais brasileiras em tôdas as moedas se eleva, atualmente, a 1 bilhão de dolares, ou seja a 20 bilhões de cruzeiros, ao câmbio oficial...

A Regulamentação da Nova Lei Cambial Será Entregue Amanhã ao Presidente da República

Declarações do Ministro da Fazenda Após a Reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito

"Entregarei quarta-feira (amanhã) ao presidente da República a regulamentação da nova lei cambial. Os trabalhos deverão estar concluídos ainda amanhã (hoje), pois, com êsse fim convoquei mais duas reuniões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito", declarou o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, após a reunião de ontem do referido Conselho.

ESTIMULARA' A VINDA DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

"Estou certo — prosseguiu o titular da Fazenda — de que a nova lei estimulará a vinda de capitais estrangeiros e permitirá o restabelecimento do equilibrio da balança comercial, com o fomento das nossas exportações. Os trabalhos de hoje foram bastante produtivos e amanhã deveremos examinar os problemas relativos ao capital estrangeiro, às várias importações que poderão ser feitas através do mercado livre e à exportações de produtos gravosos".

PRESENTES

Estiveram presentes às reuniões de ontem do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, além do sr. Horacio Lafer que presidiu os trabalhos, os srs. Anápio Gomes Egidio Câmara, Fernando Cadval e Maciel Filho. Como convidados compareceram os srs. Otávio Gouvêa de Bulhões e Coriolano de Góes e a comissão de funcionários do Banco do Brasil que elaborou o anteprojeto de regulamentação da nova lei cambial.

O novo presidente do Centro das Indústrias, sr. Antônio Devisate, quando pronunciava o discurso de posse

A Nova Sede do Centro e da Federação Das Indústrias Foi Solenemente Inaugurada na Capital de S. Paulo

A Palavra do Presidente Antônio Devisate — O Cardeal de São Paulo Deu a Bênção ao Palácio Mauá

Inaugurou-se em São Paulo a nova sede do Centro e da Federação das Indústrias, no "Palácio Mauá", tomando posse na ocasião a nova diretoria do Centro, presidida pelo sr. Antônio Devisate.

Tomaram parte na mesa que presidiu os trabalhos o ministro Horácio Láfer, na qualidade de representante do presidente da República, o professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, engenheiro Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital e presidente emérito do Centro das Indústrias, Enio Lepage, na qualidade de representante do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, Mário Beni, secretário da Fazenda, Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Antônio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Brasilio Machado Netto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, Alkindar Junqueira, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Helio Fiore, presidente da Ordem dos Economistas, coronel Abilio Cunha Pontes, representando o comandante da II Região Militar, e outras altas autoridades.

O cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, procedeu à bênção do novo edificio, percorrendo tôdas as suas dependências.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao tomar posse do cargo o sr. Devisate pronunciou um discurso no qual disse inicialmente, o seguinte:

"Há menos de seis meses, ao assumirmos a presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, organismo que congrega a totalidade dos sindicatos patronais da indústria em nosso Estado, tivemos ensejo em palavras rápidas de esboçar um programa de administração e de trabalho. Nessa ocasião, para justificar o roteiro que nos propusemos seguir, fizemos ligeira apreciação de aspectos os mais sugestivos das nossas realidades sociais e econômicas, a fim de tornar evidente a posição da indústria em nossa economia, e, consequentemente, suas responsabilidades não só em face do momento, como do futuro do Brasil. Somos uma fôrça organizada imbuida de alto espirito público, cheia de desprendimento e de desejo de servir. Em nenhum instante fugiremos à responsabilidade e aos deveres que nos são impostos, pela soma de poder econômico que representamos".

PLANO E PROGRAMA

Mais adiante disse êle:

"A escolha do nosso nome, pouco tempo depois de haver sido eleito presidente da Federação das Indústrias, para dirigir o Centro das Indústrias, confirma esta circunstância que no momento convém ressaltar, temos um programa e um plano de ação a realizar, que interessa a tôda indústria.

Para efetivá-lo, entenderam os nossos lideres que era indispensável a unidade de direção, restabelecendo, destarte, uma tradição desta Casa, no sentido de serem indicados para os seus postos chaves os mesmos nomes.

Não estavam em jôgo, portanto, nomes nem pessoas, mas um principio, um ideal — o de assegurar uma orientação única aos órgãos máximos que representam a indústria em nosso Estado.

Explica-se, assim, a escolha do presidente da Federação das Indústrias para presidetne, igualmente do Centro das Indústrias, bem como de diretores da primeira entidade para postos equivalentes na segunda.

Constituimos dois organismos, com caracteristicas próprias, é verdade, mas de tal forma entrelaçados e congregados pela identidade de propósitos, que não é possivel diferençá-los naquilo que fundamentalmente os norteia e orienta, a saber, a preocupação da grandeza da nossa pátria, a cujo serviço nos encontramos, como soldados da cruzada da redenção e emancipação econômica de nossa terra".

EXITOS ASSEGURADOS

E prosseguiu:

"Registramos, o ano passado, éxitos espetaculares nos fornecimentos, com o material aqui fabricado, para a instalação de nossas refinarias de petróleo. Um passo decisivo estamos dando e a mostra ainda há dias inaugurada no Rio é uma esplêndida comprovação dessa assertiva, para a criação de uma poderosa indústria de peças e acessórios de automóveis. No campo das indústrias quimico-farmacêuticas, constatamos o aparecimento de empreendimentos de vulto, representando, para o Brasil, a economia de milhões de dólares na importação de produtos que já estão sendo manufaturados em nossas fábricas. Poderiamos continuar alinhando e relacionando outras iniciativas notáveis, que vieram enriquecer o ano findo, o parque industrial paulista de novas células de progresso e de riqueza, bem assim, as que estão na iminência de entrarem em funcionamento.

O importante, porém, não é apontar êste ou aquêle empreendimento mas sublinhar, de um modo geral, o esfôrço que estamos fazendo, dentro das limitações criadas pelas crises de divisas e de energia elétrica, para superarmos os obstáculos do presente, abrindo perspectivas e horizontes econômicos mais promissores à nossa terra. A crise em que nos debatemos, paradoxalmente, estimulou iniciativas, incentivou o espirito de luta, e à improvisação e aventurismo dos primeiros dias de nossa expansão industrial, sucedeu uma fase de amadurecimento técnico que nos conduzirá à conquista de novos galardões, no campo do progresso fabril".

UM SONHO DE R. SIMONSEN

Referindo-se à inauguração da sede do Centro e da Federação, disse o sr. Devisate:

"Esta casa que hoje se inaugura, cuja pedra fundamental foi lançada pelo atual chefe da Nação, o excelentissimo senhor presidente Getúlio Vargas, representa uma etapa das mais auspiciosas em nossa vida associativa. Sonhou-a e criou-a o espirito dêsse brasileiro inolvidável, sempre presente, a todo instante, a todo momento, em nossos corações: Roberto Simonsen. E' de justiça portanto, que no momento em que a inauguramos, nossos pensamentos se dirijam para êsse ilustre brasileiro, expressão lidima da nossa classe, e a cujo descortino devemos esta realização, conduzida pelo então presidente do Instituto de Engenharia, sr. Heitor Portugal.

Não é menos justo que associemos a êsse preito público de reconhecimento a figura de Fernando Costa, tão cara aos paulistas, e a do sr. Goffredo T. da Silva Telles, então presidente do Conselho Administrativo do Estado, que referendou o decreto concedendo o beneficio cujos frutos hoje colhemos.

Não podemos ainda esquecer o gesto de cooperação do atual e eminente governador de S. Paulo, o professor Lucas Nogueira Garcez, consistente no encaminhamento de uma Mensagem, posteriormente convertida em lei, prorrogando por mais um ano o prazo dentro do qual deveriam estar concluidas as obras dêste edificio. Cabem ainda nossas expressões de profunda gratidão aos dirigentes da Caixa Econômica Federal que financiou êste empreendimento, especialmente à pessoa do sr. Arthur Antunes Maciel, ilustre presidente do seu Conselho Administrativo, que vem sendo inexcedivel em boa vontade e em cooperação".

HUMILDADE E CONTRIÇÃO

Concluindo disse o presidente do Centro:

"Da altura e da proeminência a que fomos conduzidos pela nossa classe, não nos sentimos, de forma alguma, empolgados nem dominados pelas galas e honras do cargo que vamos ocupar. Ao empossar-se no govêrno da Nação mais poderosa do mundo, o novo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, na maravilhosa oração do Capitólio, deu um exemplo de alto sentido de humanidade, de compreensão e de sensibilidade diante das dificuldades e dos problemas de todos os povos do universo.

Não era o arrogante presidente da maior nação do mundo falando a todos os povos, do topo do império econômico que lhe cumpria dirigir, mas um humilde filho de Deus, um homem cheio de fé nos postulados morais da civilização cristã, que se despia da glória do mundo e do poder para nivelar-se aos que estavam na planicie e dizer-lhes: o trabalho que temos à nossa frente vamos realizá-lo com coragem e humildade, com oração a Deus todo poderoso, para que permita que mantenhamos a nossa fé, que não é apenas um refúgio dos que se sentem exaustos, mas a esperança dos que têm coragem e ânimo.

Humilde e contrito diante de Deus, assumimos o cargo de Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, rogando ao Todo Poderoso que nos guie e oriente permitindo que sejamos úteis não só à classe a que pertencemos, mas a todos os nossos semelhantes, à nossa terra estremecida, ao Brasil cristão e eterno".

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

preparam para obter belas fotografias dêstes fugases caminhantes do espaço.

Nos Estados Unidos, tais estudos estão muito desenvolvidos: a American Meteory Society, a criação do Instituto de Meteorítica, na Universidade de New México, e muitas outras que estão se dedicando a êstes setores, vem atestar o crescente interêsse por tão empolgante estudo, que chega mesma a constituir quase que um esporte, para o grande número de amadores, que a êle se dedicam com tenacidade e carinho.

Esta é apenas uma fase das muitas por que têm de passar tais rochas celestes, a fim de poder ser devidamente analisadas.

O espetograma é outro recurso com que conta a ciência, para poder estudar os meteoritos.

Quando caidos em nosso planeta, êles são estudados em laboratório. Os cientistas empregam diversos meios para tal fim: Quando são metalicos usam o polimento, e estudados segundo a técnica metalográfica; quando são aerolitos, fazem-se lâminas que são estudadas nos microscópios polarizantes, tais como as rochas terrestres.

Entre os brasileiros, podemos exemplificar tanto os metálicos, como os aerolitos.

O Bedengó, o maior meteoro brasileiro, e o sétimo do mundo em tamanho, exposto no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, é um siderito. Isto é, sua composição acusa 94 por cento de ferro e 6 por cento de niquel, aproximadamente; o Angra dos Reis, o mais importante dos aerolitos brasileiros é composto de silicatos, piroxinios e olivinas.

Desta exposição, concluimos que também os meteoritos têm composição diferente entre si, e que, quando riscando o espaço com seu clarão, qual um fogo de artificio, êles parecem sempre iguais, tal não se dá na realidade, conforme podemos hoje em dia afirmar, graças aos estudos competentes que vêm sendo feitos nas mais civilizadas partes do mundo.

RONDA DA FOME

Um lapso de revisão prejudicou um dos periodos do artigo "Ronda da Fome", de autoria do Sr. Luiz Guaraná, publicado em nossa edição do dia 7 do corrente, na 5.ª página Para que os leitores possam ficar inteirados do pensamento do articulista em assuntos econômico-sociais, e sanando a omissão citada, damos agora o inteiro teôr daquele periodo:

"No interior, os salários eram compulsória e gravemente aumentados, as horas de trabalho reduzidas, o descanso semanal remunerado instituido, os agrários equiparados aos industriarios, criava-se a proteção à mulher e à infância à custa dos fazendeiros, os carreiros — (os modestos carreiros dos carros de boi!) — passavam a motoristas para o efeito do pagamento de taxas compulsórias e os impostos cresciam numa relação inversa ao da escassez do crédito e dos transportes ordinarissimos, que minguavam".

AVIPAM COMUNICA

CARNAVAL NO HOTEL QUITANDINHA

Comunicamos às pessoas que nos solicitaram apartamentos pelo período de Carnaval, que já podemos atendê-las. Não fazemos reservas, nem atendemos pelo telefone. Os interessados em apartamentos deverão comparecer pessoalmente na loja da AVIPAM — à Av. Presidente Wilson, 123.

COMPANHIA ELETROMECÂNICA CELMA

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 10 de Março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, para os fins do art. 16 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercicio de 1952), bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1953 — *Paul Cahen*, Presidente.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Movimento de Despachos de Café Confirma a Previsão da Secretaria da Agricultura

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Segundo dados fornecidos à imprensa, pela Superintendência dos Serviços do Café de São Paulo, os embarques de café paulista da safra de 1952-53 totalizaram, até 20 de janeiro último, o volume de 7.113.361 sacas. Como a Secretaria da Agricultura previra uma colheita de 8.118.570 sacas em 1952 e como pràticamente não há nada a embarcar no interior, conclui-se que a previsão da seção especializada daquela pasta mais uma vez se aproximou da realidade. Se calcularmos o consumo interno em 1.500.000 sacas e computarmos as entradas de cafés de outros Estados, que são considerados aqui como paulista, verificaremos que a previsão foi bem feita.

Do total paulista despachado 6.704.186 sacas ou 94% sôbre o total, destinaram-se ao pôrto de Santos 384.202, ou 5,4% ao do Rio, e 24.973, ou 0,4%, ao de Angra dos Reis. No ano anterior, na mesma data, os despachados de café de São Paulo haviam alcançado apenas 6.034.330 sacas. A diferença agora observada para mais, de: 1.100.000 sacas, reflete o aumento da produção, nas colheitas de 1952, em confronto com as de 1951.

Deve-se assinalar que a safra mais farta beneficiou particularmente o pôrto de Santos, que recebeu perto de 1.400.000 sacas mais que no ano passado, até 20 de janeiro.

Em Ação os Especuladores

O "New York Times" está registrando, dia a dia, a intervenção de especuladores brasileiros nas operações do mercado do café, a têrmo, em Nova York. O último número chegado ao Rio, por via aérea (5 de fevereiro) atribui a alta dos últimos dias à intervenção de compradores brasileiros e manobras de cobertura de posição. O jornal novaiorquino registra, igualmente, compras efetuadas no mercado brasileiro, tendo em vista a possibilidade da revogação dos "ceiling-price" americanos. Em dias anteriores o "New York Times" fêz registro semelhante.

Trigo e Demagogia

A noticia da existencia de uma grande safra de trigo na Argentina, causou natural surpresa, uma vez que a safra passada mal deu para o consumo interno do pais. Mas soube-se logo a causa do sucesso: o Govêrno praticou uma politica de grandes subvenções ao produtor, disposto a melhorar a colheita, a qualquer preço. Resultado: a colheita que não foi além de 4,0 milhões de toneladas, em 51-52, irá agora, a 6,5 milhões.

Entretanto o custo de produção elevou-se como nunca O trigo assim produzido tornou-se gravoso e os 2,8 milhões de toneladas exportaveis estão sendo negociadas com dificuldade.

O preço proposto ao Brasil — 135 dolares por tonelada, isto é, 30% acima da paridade internacional — foi categoricamente repelido pelo Itamarati.

Peron esperava vender-nos 1,8 milhões de toneladas, o que, no entanto, não parece possivel, uma vez que os negociadores brasileiros já demonstraram não estarem dispostos a comprar, mais de 1,0 milhão de toneladas, se os preços forem razoaveis. Em vista da abundancia mundial da safra de trigo, o Brasil poderá fazer as aquisições reclamadas pelo nosso mercado consumidor em muitos outros paises.

Como vemos, os esforços do Govêrno Argentino, apesar de bem sucedidos, parecem ter produzido novos problemas, em vista da safra de trigo ter sido abundante no mundo todo. A demagogia oficial favoreceu a politica das subvenções francas visando também a recuperação do prestigio politico do peronismo nas zonas rurais. Sucede, porém, que os programas de agitação politica, quando aplicados a setores da produção, nem sempre produzem grandes êxitos economicos. Haja vista o que sucedeu ao nosso algodão...

Novas Queixas Por Causa Dos Atrasados Brasileiros

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro do Comércio, Peter Thorneycroft, negou-se novamente hoje a discutir na Câmara dos Comuns a questão das relações comerciais anglo-brasileiras.

O deputado conservador, Sir Ralph Glyn, perguntou a Thorneycroft "que gestões foram feitas no concernente ao pagamento das dividas brasileiras vencidas e para que se permita que os lucros obtidos por firmas britânicas no Brasil sejam trazidos ao Reino Unido para distribuição entre os acionistas britânicos?"

O deputado perguntou ainda "se se pode manifestar claramente que é politica do govêrno de Sua Majestade não permitir que se exportem produtos britânicos que o Brasil necessita, como por exemplo aviões a jacto "Comet" até que se tomem essas medidas (as acima citadas)".

Thorneycroft respondeu por escrito que tem recebido muitas queixas sôbre as atuais dificuldades no comércio com o Brasil, particularmente no que diz respeito à demora no pagamento das contas comerciais. Acrescentou que já explicou à Câmara que o govêrno está estudando cuidadosamente a questão do comércio com o Brasil e que no momento preferia não dizer mais nada sôbre o assunto.

Continuam em Ascensão os Preços Dos Produtos Agrícolas

S. PAULO, 9 (Asapress) — Segundo recentes levantamentos realizados na Subdivisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, no mês de janeiro, continua em ascensão os preços da maioria dos produtos agricolas no Estado. Essa circunstancia, aliás, já se vem verificando há tempos. Entre esses produtos, destaca-se agora o feijão, que passou de Cr$ 280,00, em dezembro, para Cr$ 379,60 no ultimo mês (medidas ponderadas das cotações nas diversas regiões do Estado); o arroz subiu 30 cruzeiros por saca em casca, e mais de 40 cruzeiros no produto beneficiado; apenas o amendoim e a batata, em função das colheitas recentes, tiveram suas cotações em declinio.

Classificação de Algodão da Safra de 1951-52

SÃO PAULO, 9 (Asp.) — Segundo os dados divulgados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, de acôrdo com a Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos da Secretaria da Agricultura, o total de algodão da safra do Estado de São Paulo, relativa ao ano agricola de 1951-52, classificado pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo em sua seção competente nos periodos de 1 a 15 (1.ª quinzena) e 16 a 31 (2.ª quinzena) do mês de janeiro passado, foi de 2.469 fardos com 609.918 quilos.

A Concorrência Etíope

Ao que informa uma certa agencia "Globe Press", em despacho datado de Adis Abeba, os produtos agricolas e minerais da Etiopia "estarão, em breve, nos mercados mundiais, para concorrer com muitos produtos da America Latina". Tudo isso porque estão sendo construidos 4.500 quilometros de estradas de rodagem, do interior para o litoral da Eritréia, recentemente federada ao reino africano.

Entre os produtos agricolas que serão transportados pelas novas estradas destacam-se: cacau, café, cereais e frutas.

A construção de estradas de rodagem na Etiopia obedece a um plano trienal — já realizado em sua maior parte — financiado pelo Banco Mundial (emprestimo de cinco milhões de dolares). O govêrno etiope cuida de planejar a construção de estradas secundarias, não pavimentadas, tendo pedido ao Banco Mundial, para realizar as obras, um novo emprestimo de 10 milhões de dolares.

COLOMBIA | PRODUÇÃO de CIMENTO

em 1000 toneladas

600 — 300

1947 8 9 0 1951

Poucos são os paises que não têm, hoje, bem desenvolvida a sua indústria de cimento. Na America do Sul, além do Brasil e Argentina, cuja produção se equivale, a Colômbia também desenvolveu, nos últimos anos, sua indústria de cimento.

Contando, em 1947, com um total de 346 milhares de toneladas produzidas, já em 1951 elevava êsse total a 650 mil, o que representa um aumento de quase 50%.

Se tomarmos como base o ano de 1934, veremos que o aumento obtido em 1951 foi da ordem de 300% o que, sem dúvida, é um índice excepcional.

A Colombia tem, em pleno funcionamento, duas fábricas na Capital (Bogotá), quatro em Medellin, além de uma em Cali e outra em Barranquilla.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso uruguaio	6,77 03	6,54 08
Peso boliviano	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Suiça	4,39 95	4,28 44
Coroa sueca	3,62 09	3,35 53
C. Dinamarca	2,73 53	2,63 66
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Soles peruanos	1,20	——
Florim	4,91 96	4,83 03

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em hora ou amoldado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de titulos ontem, bastante animado, verificando-se negócios desenvolvidos: Cotaram-se firmes as Obrigações de Guerra de Cr$ 1.000,00 e sustentadas as demais de outros valores. As apólices da União, cotoram-se estáveis, bem como as de São Paulo, de sorteio e de renda e as da Prefeitura Municipal, com as mineiras calmas, para todos os tipos, como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
União	
11 Unif.	700,00
82 D. Emis. Nom.	705,00
249 Idem. port.	830,00
174 Idem., Antig.	770,00
60 Idem	780,00
78 Idem	785,00
165 Reajustamento	830,00
22 Idem	832,00
Obrigações:	
10 T. Nac. 1921	830,00
3 Guerra, Cr$ 100,00	83,00
59 Idem	83,50
1 Idem, Cr$ 200,00	166,00
46 Idem	167,00
13 Idem, Cr$ 500,00	420,00
1 Idem, Cr$ 1.000,00	865,00
96 Idem	868,00
66 Idem	870,00
4 Idem, Cr$ 5.000,0, com juros	4.120,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
37 E. Santo, pt.	440,00
50 Minas, 7%, pt.	465,00
95 Minas, 1.177	525,00
25 Minas, 2.ª Série, 1.934	115,00
220 Idem, da 3.ª Série	118,00
34 Rod. E. Rio C.J.	546,00
98 E. Rio, Elet., 2.ª Série	880,00
653 S. Paulo	200,00
90 Idem, Unificadas, 6%	635,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
32 Dec. 1.535	165,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
1 P. Alegre, pt. 3 1/2%	15,00
COMPANHIAS	
Ações:	
6 Sul América de Vida Cr$ 1.000,00	6.000,00
100 Bras. E. Elétrica, pt., Cr$ 200,00	180,00
20 D. Santos, pt. Cr$ 200,00	
20 D. Santos, pt. Cr$ ... 200,00	210,00
50 B. Mineira, pt., Cr. 1.000,00	1.745,00
2 Idem, Cr$ 200,00, antigas	650,00
35 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	195,00
30 Sudeletro, pref., Cr$ 1.000,00	1.085,00
130 Valéria, Apl., em V. Brasileiros, Cr$ 200,00	220,00
DEBENTURES	
130 Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 6%	198,00
100 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%	158,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
50 Bco. Prefeitura do Distrito Federal, 7%	125,00
ALVARAS	
Divida Pública:	
27 Apls. D. Emis., pt. com 9 cupões atrasados	976,00
3 Idem	981,00
30 Reajustamento, com 9 cupões atrasados	1.030,00
220 Acções Cia. Ind. de Emb. Americanas	50,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 177,00 por 70 quilos ensacado e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,40. E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,00, idem, fino, Cr$ 19,60.

Entradas	Sacas
Leopoldina	2.891
Est. de Rodagem	5.083
TOTAL	7.974
Desde o 1.º de mês	40.390
Desde o 1.º de julho	2.025.860
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.886.105

Embarques	
América do Norte	3.900
América do Sul	1.306
Europa	6.727
TOTAL	18.988
Desde o 1.º do mês	41.071
Desde o 1.º de julho	1.930.088
Existência	285.862
Café despachado para embarque	90.700
Asia	6.503
Africa	500
Cabotagem	52

CAFÉ A TERMO

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	179,00
Março	S-V	180,50
Abril	183,50	182,50
Maio	S-V	180,50
Junho	180,50	179,30
Julho	S-V	176,60

Vendas, nada. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	179,50
Março	182,00	181,50
Abril	S-V	182,70
Maio	S-V	180,60
Junho	181,20	179,50
Julho	178,00	177,30

Vendas, nada. Mercado, firme.

O contrato "C" ficou paralisado e não cotado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 115.378 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	183,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, nada. Existência, 22.712 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Feijão (sacos)	10.962	2.016
Arroz (sacos)	69.552	6.276
Açúcar (sacos)	15.520	3.693
Charque (fardos)	2.229	540
Manteiga (quilos)	1.235	——
Farinha (sacos)	500	——
Banha (caixas)	1.330	2.884
Milho (sacos)	600	4.738
Idem argentino (ks.)	1.647	——
Azeite (caixas)	5.300	——

MERCADOS ESTADUAIS

EM SANTOS

Santos, 9

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
Santos, 9		
N. 4 — Santos	197,00	——
N. 4 — Santos Rialio	195,00	——
N. 4 — S. descrição	193,50	——
Embarques	13.727	25.016
Embarques	13.727	38.194
Entradas	25.000	25.016
Existência	1.776.036	1.704.763
Saidas	5.946	57.287
Mercado	Calmo	

TERMO

(Contrato 'B')

	Abert.	Fech.
Fevereiro	194,00	194,50
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	194,40	194,40
Janeiro	194,70	194,70
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato C)

Fevereiro	201,30	202,00
Março	203,00	203,00
Maio	205,80	205,80
Julho	208,80	208,80
Setembro	209,50	209,50
Dezembro	211,00	211,50
Janeiro 1954	212,50	212,50
Vendas	212,50	212,50
Mercado	Firme	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ .. 165,70, por quilo. Mercado firme.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 9

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta, por libra.

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Rio (tipo 7)	45,75	45,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

AÇÚCAR

Nova York, 9

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou firme, com alta de 30 a 39 pontos. No fechamento estável, com alta de 34 a 51 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	34,35	34,39
Maio	34,50	34,36
Julho	34,38	34,33
Setembro	35,40	33,34

Vendas: 35.250 sacas.

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	——	——
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

Entradas

a de 30 ks.	——	——
Setembro	4.702.772	4.702.772
Existência	2.700.218	2.704.218
Exportação	825	8.917
Consumo	——	825

ALGODÃO

	Hoje	Ant.
Recife, 7		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	——	——
Desde 1º de Setembro	116.075	116.075
Exportação	——	——
Existência	22.867	23.562
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 9

(Cotações por 15 quilos)

Fevereiro	n/c	n/c
Março	274,50	273,50
Vendas	——	——
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	324,00	324,00
3½	319,00	319,00
4	314,00	314,00
4½	296,00	296,00
5	288,00	288,00
5½	274,00	274,00
6	259,00	259,00
6½	241,00	241,00
7	229,00	229,00
8	218,00	218,00
9	214,00	214,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

Nova York, 9

	Abert.	Fech.
Março	32,80	32,56
Maio	33,17	32,86
Julho	33,54	33,28
Outubro	33,72	33,50
Dezembro	33,77	33,58
Março 1954	34,04	33,36
Am. Sp. Maid	——	33,25

Na abertura estável, com baixa de 5 a 13 pontos. No fechamento estável com baixa de 26 a 37 pontos.

CACAU

Nova York, 9

Meses:	Abert.	Fech.
Março	28,60	25,35
Maio	27,96	27,79
Junho	27,50	27,42
Julho	27,50	27,30
Dezembro	26,30	26,27

Na abertura acessivel com baixa de 25 a 40 pontos. No fechamento estável, com baixa de 47 a 53 pontos. Vendas 334 contratos.

TRIGO

Chicago, 9

(Fechamento)

Março	2,18 00	2,25 62
Maio	2,22 25	2,25 23

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje 4 p.m.	Anterior 4 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co Pref. ex/div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South America Ltda.	4- 6- 3	4- 5- 5
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	126- 5- 0	128-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7- 4	2- 7- 1
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 7- 0	2- 7- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3-13- 3	2-13- 3
São Paulo Railways Co. Ltd Acões 10%	0- 6-10	0- 7- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59- 7- 6	59- 3- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78-10- 0	78- 2- 6
Shel Transport Trading	3-15- 1	3-16- 9
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-12- 3
Royal Dutch Petroleum	30- 3- 0	30- 7- 0

ARTES ✶ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS

A Comissão que organizará a II Bienal de São Paulo deverá ficar constituída até amanhã, quando fará sua primeira reunião, na capital paulista, na sede do Museu de Arte Moderna.

Espera-se que a grande exposição internacional possa inaugurar-se em dezembro dêste ano, continuando aberta até março de 1954, para as festas do 4.º Centenário de São Paulo.

* * *

A construção do edifício da UNESCO em Paris foi entregue a um grupo de arquitetos modernos. O govêrno francês adiantou dois bilhões e cem milhões de francos, durante trinta anos e sem juros, para a realização da obra, situada na Praça de Fontenoy em Paris.

* * *

Uma exposição reunindo 105 pinturas e 80 desenhos de artistas do século XIX está aberta agora no "Museu Carnavalet", em Paris. A crítica refere-se à excelente apresentação da mostra, pois os quadros estão expostos em salas decoradas com móveis da época, no meio de tapeçarias e cortinas artísticas. Entre os expositores, estão Prudhon, Gerard, Gros, Chasserian, Delacroix Fantin-Latour, Daubigny, Boudin, Corot, Courbet, Manet, Renoir, Sisley, Pissarro, Seurat, Cèzanne,, Degas, Berthe Morizot e Odilon-Redon. A mostra está sendo considerada uma das mais atraentes dos últimos tempos. E o curioso é que Renoir, como desenhista, bate Cézanne, o pai do construtivismo contemporâneo. O "Estudo de Mulher", de Renoir, trabalho de 1885, é uma das obras mais belas da exposição.

* * *

De Paris, informa a France Presse que Magdalena Tagliaferro, depois de participar da execução em Londres, no "Royal Festival Hall", com a London Symphonie Orchestre", sob a direção do maestro Gaston Poulet, de dois concertos de Mozart e Ravel, voltará à capital francesa, para tocar, no próximo dia 15, com a Orquestra Lamoureux na Sala Pleyel".

No jornal ARTS, leio a crítica do cronista musical sôbre essa pianista brasileira, atuando com a "Socité des Concerts", dirigida por Clyteus, na execução do 3.º Concerto de Prokofieff. A intérprete brilhou no "alegro-vivace", disse o cronista. Mas, dançou um pouco, imitando com o corpo — ou melhor, com o tronco, as figuras rítmicas que ia marcando no teclado. Julga o crítico francês não ser oportuno ou adequado dançar a música. Mas, essa é justamente uma das características da execução de Magdalena Tagliaferro. Lembro-me, a propósito, de suas interpretações da rítmica viva e às vezes sambadora de certas peças de Villa-Lobos. A pianista dança também, quando as executa, sobretudo nos andamentos mais rápidos ou buliçosos.

O crítico parisiense gostou igualmente do "presto final" do Concerto, não fazendo ressalvas ao "brio" e às demais qualidades da solista brasileira, a quem chamou de "grande virtuose", classificando-a de "eblouissante", durante tôda a execução da obra.

Há pianistas que dão pulos no banco e outros que praticam verdadeiras proezas esportivas. Rubinstein, por exemplo, em seus tempos de mocidade, fazia miserias.

Até que a dança da Tagliaferro não destoa muito da posição correta que a pianista deve manter diante de seu instrumento. E alem do mais, sempre diverte o ouvinte.

Líderes de Negócio Dos Estados Unidos Visitam o Rio

O grupo de industriais e pecuaristas norte-americanos que chegou ao Rio de Janeiro, à noite de sexta-feira ultima, numa excursão organizada pela Braniff, continua, sob a lidença do escritor e fazendeiro Louis Bromfield, cumprindo o vasto programa de visitas aos pontos de atração da cidade e às principais figuras dos nossos circulos sociais.

Sábado, à tarde, os nossos hospedes visitaram o Jardim Botanico e o Jockey Club, e, à noite, foram homenageados com um coquetel oferecido pelo embaixador americano no Brasil, sr. Herschel Johnson, em sua residencia; anteontem, domingo, visitaram Petrópolis, almoçando no Quitandinha, e ontem, estiveram no Corcovado e, à noite, compareceram ao jantar que lhes foi oferecido, no Country Club, pela Diretoria do "City Bank of New York".

MANIA Escreve

ALÔ, NOIVAS E JÚLIO FERNANDES!

Caro amigo, erros de ortografia não me incomodam quando o conteúdo da carta tem "sustância" e é decisiva como a sua.

Dois temas, meu caro, um com resposta hoje, outro, confesso, tenho de me informar com as entendidas porque em matéria de enxoval minha ignorância é absoluta.

PERGUNTA: Concorda a senhora que uma noiva ao casar-se (que trabalhe fora e ganhe Cr$ 5.000,00 e o noivo Cr$ 5.000,00) ajude o marido nas despesas de casa, além do vestir-se e calçar-se?

RESPOSTA: Concordo com as duas mãos sôbre qualquer livro de sua fé, concordo porque casamento não é emprêgo público nem privado. Mulher que casa tem a obrigação de ajudar o marido não a gastar mas a ganhar dinheiro.

Mas a lei, a lei, dona Mânia, a lei diz que é dever do marido sustentar a família? E os costumes, dona Mânia, a tradição, a mulher para o lar, pelo lar e no lar? E a moral, as mulheres adquirindo hábitos de homem, falando grosso, tendo opinião? Etc., etc.?

A lei, os costumes, a tradição e a moral, são AS CONTAS QUE DEVEM SER PAGAS NO FIM DO MÊS.

Contra a lei, os alugueis das casas; contra os costumes e a tradição aí está a Light, luz, gás e telefone; contra a moral, a carne, o feijão, todos os portugueses e todos os tubarões.

A vida exige que a mulher ajude "monetariamente" o seu marido, que ajude até o seu pai (e isto é muito mais importante como problema).

O resto é conversa de rico ou de moça preguiçosa.

Até amanhã, Júlio Fernandes.

A MODA DE PARIS

Para a Estação Dos Banhos de Mar

De Smone Pascal da "France Presse"

Do classico maillot de tricot de lã, às estilizações mais originais, o traje de banho, em nosso século, é quase tão variavel em feitio e tendencias, quanto o traje de passeio. Dentre os modelos que desfilaram no Pavillon Dauphine, para esta temporada, destacamos dois modelos, bem diferentes em sua concepção, ilustrados no croquis:

1) — O primeiro, de Brigitte Bertrand, é realizado em tecido lastex listrado de verde e branco e tem um amplo e original bolso dianteiro "kanguru";

2) — O outro, de evidente inspiração oriental, é um duas-peças, em tecido Lasmer, algodão impermeabilizado, de estampado em barras.

(World Copyright 1953, by A. F. P. Paris).

HOJE, 10 — As horas da manhã serão boas para fazer mudança, porém improprias para iniciar viagem e para tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

O DIA ASTROLÓGICO

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negocios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dores nos rins, assuntos de emprestimos e resoluções desfavoraveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ansiedade e desperdicio de energias. A tarde será auspiciosa. 11, 18 e 19; 26, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Probabilidades em negocios e aventuras sentimentais. 4, 6 e 7; 18, 20 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Dia propicio para negocios mobiliarios e emprego de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51. (horas e numeors).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psiquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuizos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Negocios contraditorios, pequenas desavenças em familia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Malentendido no comercio e negocios contraditorios. A tarde será favoravel. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, com encontros agradaveis. 17, 18 e 19, 20, 22 e 24. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

UMA HISTÓRIA TRISTE

Renato JOBIM

NOVA ORLEANS, janeiro (especial para o D. C.) — Michael, 15 anos, calouro de ginásio, gostava de uma pequena dois anos mais moça que êle. Ambos moravam em Washington, ambos passeavam de mãos dadas pelo Parque Potomac, onde existe um lago muito grande para se olhar e troncos grossos de árvore para escrever-se o nome da amada.

E ambos tanto se queriam que se encontravam todos os dias depois das aulas, e tomavam suco de laranja no primeiro bar e êle a surpreendia com a sua prodigalidade quando lançava trocados, um atrás do outro, na caixa faminta dos caças-niqueis para que ela assistisse o velho filme da luta entre Joe Louis e Joe Walcott. O amor, entreabrindo-se no tímido contato de duas mãos, era um amor feliz, sem mácula, como só pode ser nessa idade.

Quando Michael viu a sua eleita pela primeira vez, seu pequeno coração lhe transmitiu um doce pensamento: "Será ela, ninguém mais".

Os livros foram adquirindo aquela nostalgia dos alfarrábios que ninguém lê. Michael desprezou-os. Era um rapaz importante, agora: tinha namorada. E ela, tudo indicava — êle, aliás, não punha dúvida — retribuia o afeto.

O jornaleiro estranhou que Michael não mais lhe comprasse as revistas de histórias em quadrinhos. Perder um freguês tão certo... Ele não sabia a grande razão por que Michael deixara de ler histórias em quadrinhos.

O estudante passou a espiar os cartazes de cinemas, a ver se alguma das estrêlas se parecia, de longe, com a sua Mary. Não, absolutamente. Bocejava, numa alegria sofisticada: "Qual, Hollywood!..."

E' preciso dizer, numa linha que seja, da reação da família. O pai, dono de modesta farmácia, não era bastante amplo de idéias para perceber a crise sentimental do filho. E a mãe, coitada, emagrecendo no trabalho caseiro, não tinha tempo para pensar nessa coisa remota, para ela, que era o amor. Assim o pequeno Michael foi vivendo o seu segredinho.

Um dia, quando as mãos nervosas de Michael traziam a costumeira mensagem de ternura, não encontraram as mãos de Mary. Ela não tinha ido ao seu encontro na borda direita do lago Potomac. Depois de uma hora de espera, o pequeno e amargurado amoroso foi para o seu apartamento. E lá estava Mary, com todo o esplendor da sua presença. Mas o que ela lhe disse foi muito triste: "Devolva os meus retratos".

Os jornais estão noticiando o fato com alguma reserva. Eu li o telegrama da Associted Press, que assim começa: "Um calouro de 15 anos matou-se ontem com um tiro, depois de brigar com a namorada".

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.

Palavras Cruzadas de RONEGA — Desenho de Baldan

HORIZONTAIS: — 1 — Que recebeu marca. 7 — De ambos os lados. 8 — Ter amor a. 9 — Abreviatura de senhora. 10 — Complemento. 11 — Ainda. 14 — Falta, privação. 15 — Aptidão. 18 — Termo onomatopaico para exprimir o baque de u mcorpo. 19 — Ninfa das montanhas.

VERTICAIS: — 1 — Mastigado sem engolir. 2 — Pequeno. 3 — Gêsso. 4 — A' roda. 5 — Cede gratuitamente. 6 — Detreminas. 12 — Indigenas dos Tapes. 13 — Filtra. 16 — Simbolo do órbio. 17 — Nome da letra d.

Lexicos consultados: — Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa e Monossilabico de Casanovas.

Solução do passatempo anterior:

HORIZONTAIS: — Gosmado. Louco. Mam. Ali. Daura. Tartaro.

VERTICAIS: — Olada. Somar. Mu. Acará. Dolar. Ut. Toda correspondencia e colaborações para Passatempo deverão ser endereçadas, ao RONEGA, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, D.F.

CENTENÁRIO DO MARECHAL TROMPOWSKY

Comemorando o 1.º centenario do nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, sua família manda celebrar, hoje, às 11 horas, missa na igreja da Santa Cruz dos Militares.

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, atual ministro do Superior Tribunal Militar e ex-ministro da Aeronáutica, filho do marechal Trompowsky, convidou para êsse ato de fé cristã os oficiais das Forças Armadas em geral, parentes e amigos.

De Paris e Nova York para Você!

MELHORANDO A SUA CUTIS

Por DIANA DAWN

A sua complexão deve ser tratada com u msabão perfumado, seguido por um adstringente e aplicação de agua fria

Não basta à complexão ter frescura e coloração. A cutis deve ter poros pequenos quase invisiveis, como uma pele de criança. Poros largos, muitas vezes provocados por uma excessiva atividade das glandulas cebeceas, provocam as sarnas. Este é o motivo da necessidade de um tratamento continuo de sua cutis.

A agua quente descança mas deve ter evitada se a pele perdeu a sua delicadeza. O sabão é necessario, mas use-o com agua ligeiramente morna para provocar a espuma. O uso de uma escova é recomendado, pois a fricção estimula a circulação do sangue, dando uma coloração toda especial à pele.

Depois de usar agua fria, use um adstringente.

A pele precisa de creme, especialmente cremes com efeitos adstringentes.

Poros abertos demais podem ser provocados por uma dieta mal aplicada.

Evite comidas gordurosas e massas. Comece o dia com um copo cheio de suco de laranja ou de tomate, que lhe dará a quantidade necessaria de vitamina C.

Uma vez por dia, alimente-se com salada e beba bastante agua.

PRECISAMOS AJUDAR A HOLANDA
DOIS SUJEITOS NO LARGO DE S. FRANCISCO

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Vejo agora na minha frente a relação de donativos entregues a uma pessoa holandesa para os que sofreram e para os que sofrem ainda as consequências do terrível inverno do heróico país da rainha Juliana. Neste momento em que os jornais não fazem mais do que condenar a Russia, catucar o rei Farouk, indagar Eisenhower, contar a vida de Carlitos e a de Brucutu, além de estampar o retrato de Gina Lollobrigida, comove e entristece ver a Holanda, que aqui de longe nos parece suave de tulipas, risonha de existência, ser maltratada numa proporção horrível. Não é estranhável, nem mesmo nestes dias indiferentes de sentimentos, que a Belgica, Dinamarca, Suécia e Suiça enviem simpatia, medicamentos, dinheiro e comida. Êles lá, afinal de contas, sabem de perto o que é êsse negócio chamado inverno. Êles sofrem anualmente e estão na mesma contingência dos seus vizinhos holandeses. Agora o que, realmente me comove é ver um carioca, um brasileiro sem muitas noções do que seja a Holanda, além da posição geográfica e as invasões históricas, mexer-se, tirar dinheiro (vinte, cinquenta, cem cruzeiros) do pequeno bolso, para comprar alguma emergência que a K.L.M. levará carinhosamente. A nossa idéia sôbre a Holanda é algo que tem muito a ver com contos de fadas. Essas histórias que ouvimos quando meninos, de diques salvos por crianças, de terras coloridas de tulipas, gente de tamancos, e sorrisos enormes, tudo pequeno, bem arrumado, civilizado e forte como uma prece a Deus. Depois o homem brasileiro sabe (mesmo sem realizar muito bem) das invasões pelos almirantes bátavos, e lá pelas zonas pernambucanas, todo o mundo gosta de se dizer de sangue holandês, é uma especie de capricho histórico-particular. Naturalmente os holandêses, europeus que êles são, sabem menos muito menos ainda sôbre nós.

O que comove (repito) é o homem parado no Largo de São Francisco, esperando bonde, dizer a outro homem parado no Largo de São Francisco, esperando o mesmo bonde: "Você viu aqui no jornal que os holandeses lá da Holanda, estão passando um cortado com o mar?" E o outro sabendo: "Aquilo é que é passar duro. O Getúlio podia mandar um bocado de café para esquentar aquele pessoal que está molhado por fora e por dentro".

E' mais difícil o sujeito imaginar o frio e a miséria do inverno holandês no calor do Largo de São Francisco, do que nêste momento esperando os bondes invernais de Bruxelas, Copenhague, Stocolmo, Berna. Mas temos reservado para os amigos holandeses uma simpatia especial e um carinho de coisa simples. Não há interesse maior do que o humano e o homem holandês, sua terra e suas histórias mexem com a nossa ternura tanto como, com a nossa imaginação.

EM SÃO PAULO

Durante uma reunião elegante realizada em S. Paulo vemos a senhorita Nely Penteado e o sr. Oswaldo Lara Vidigal, elementos de destaque da sociedade local. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Augusto Cesar Lobo; Teodomiro Tostes; Albano Souza Guiza; coronel Eloi Camara Catão; Caio Julio Cesar Vilela; Garibalde Pylo; dr. Pedro Xavier d'Araujo; Silvio de Oliveira Doria; Amadeu Guerra; Mario Braga Henriques; José Diamantino Pereira; Manoel José Maria; Helton Guimarães Verneck; comendador José Gomes Lopes; Enéas Martins Filho; H. G. Barreto Junior; almirante Haroldo Cox; Silvio de Oliveira e Souza; Samuel Rodrigues do Couto; dr. Rodrigo da Rocha Filho; Jonatas de Carvalho Filho e professor Vandick Londres da Nobrega.

JORGE HEREDIA — Fêz anos o travesso garoto Jorge Eustaquio Heredia, filho do desportista José de Freitas Heredia, juiz da Federação Metropolitana de Colleyball.

SENHORAS:

Aurita Prieto de Almeida; Calmerinda Vieira da Silva; Lucia Branco Soares; professora Dayse Cursini e Maria Nazaré Ferreira Chaves.

SENHORINHAS:

Risoleta Barbosa; Alaide da Silva Mendonça e Maria de Lourdes Ribeiro Pinto.

MENINOS:

Luiz Cesar, filho do sr. Angelo Tigre Borges e da sra. Creuza Leitão Borges; Antonio Carlos, filho do sr. Valdemar Chaves de Campos e da sra. Margarida Jesus de Campos; Fernando Regis da Silva Bonfim; João, filho do casal João C. Ribas-Conceição Franco Ribas; Luiz Fernando, filho do casal Antonio Borges da Costa-Ione Guimarães Borges.

MENINAS:

Maria Anita, filha do sr. Newton Strauss e sra. Anita Strauss; Maria Celia, filha do casal Valdemar Rossi e Ceci Pinto Rossi; Marisa, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho e sra. Helena Nunes Rodrigues Pereira e Eliana, filha do sr. Carlos Pedrosa e sra. Ivanilde Pedrosa.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Marta Azambuja, filha do casal Sinfronio Azambuja com o sr. Manoel Peixoto.

CASAMENTO

Realiza-se hoj eo enlace matrimonial do sr. Manuel Francisco Furtado, com a senhorita Alice de Lima Pinto. O ato religioso terá lugar às 14 horas na residência da família d anoiva à rua Parintins 260. No civil servirão d epadrinhos o sr. Ademar Pereira Pinto e Otilia Lima Pinto e no religioso, o sr. Alvaro Furtado e a sra. Melióa Furtado.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade.

Ana Maria, filha do sr. e sra. Marcos da Silva Negrão.

Carlos Alberto, filho do sr. e sra. Armindo Cardoso Pinheiro.

BATIZADOS

Batiza-se amanhã na igreja do Carmo, o menino Kalil, filho do sr. e sra. Abraão Miguel Dutra.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, com inicio às 17,30 horas, a sessão cinematográfica para os associados da Associação Brasileira de Imprensa e suas famílias, sendo apresentado além de um documentário do cinegrafista I. Rosemberg, um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Em virtude de ser quarta-feira de Cinzas, não haverá sessão de cinema na A.B.I. no próximo dia 18 do corrente.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a noticia do falecimento de seu antigo consocio sr. Severino Otaviano da Silva Ramos, velho profissional de imprensa e redator de "A Noticia".

A A.B.I. hasteou em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolencias à familia Silva Ramos e à redação do vespertino do qual fazia parte o confrade extinto.

VIAJANTES

— Para Roma viaja amanhã, dia 11, pelo "Conte Grande", o sr. Felice Mastrangelo.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Amadeu da Silva Freitas — Adolpho Klaple — Gertrudes Ivone Sete — Maria de Lourdes Sapha — José de Albuequerque Saphá — Sergio Sapha — Mirtes Almeida Vale — Aurora de Almeida Vale — Luiz Amaury Almeida Vale — Eduardo Luiz Saião de Carvalho — Michel Rosembaun — Armando Peixoto — Jordano Matos — Ira Matos — Ione Matos — Iara Matos — Angela Maria Matos — Santiago Dantas — Francisco Figueiredo — Marcelo Andrade — John Carves — Raul Resende Filho — José de Carvalho Virgens.

— Para Natal: Maria de Lourdes Santos — Margarida Maria Souto Filgueira — João Pereira de Andrade — Marcio Lopes de Oliveira — Joaquim Barreto Ramalho — José Fernandes Pimenta — Antonio Bezerra Rocha — Sebastião Feitosa de Andrade — Waldecy Barbosa de Araujo — José Amaro dos Santos — Luiz Tavares da Silva — Vanda Vanderley Mussi.

— Para Recife: Euclides C. Vasconcelos — João Vicente da Silva — José Rebelo Sinões — Osvaldo Delgado Toledo — Ademar de Oliveira — Francisca Campelo de Oliveira — Maria Almeida de Oliveira — Alfredo de Medeiros — Tancreta Figueiredo — Ivone Pourre — Iolanda Pourre — Ana Maria Garcia Cota — Alfredo Artur Cavalcanti de Medeiros — Rizelda Machado Cruz — Silvio Lima Viana — Dirceu C. Araujo — Dalva B. Araujo.

— Para Fortaleza: Juff Pinheiro de Oliveira — Ary Kerne Castro Aguiar Lopes — Vilma Pinto de Paula — Margarida Cabral — Nancy Cabral — Carlos Farias de Menezes — Luiz Gonzaga da Silva Barros — Wilson Gonçalves Medeiros — José Nogueira de Menezes — Valter Marçal de Oliveira.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BRAGA

Chama-se Braga Júnior. Tem vinte anos de idade e nasceu em Vitória onde, pela primeira vez, atuou numa estação de Rádio. Gosta de praia, estuda Direito com vontade de estudar e prefere os filmes do Humphrey Bogart, seu artista de bôlso, seu artista de cabeceira. Brôto, com pretensões a galho velho, Braga Júnior fuma desbragadamente, dorme tarde, acorda cêdo e diz "olá" ao invés de "bom dia" ou "boa noite" o que, convenhamos, é mais democrático, mais familiar. Sem parentesco algum com o Braga, que é Rubem e um grande cronista, Braga Júnior ama os ventos, a cara dos edifícios, a música do Jerome Kern, as pernas das mulheres e um certo palminho de rosto que ficou lá longe, na sua cidade natal, à espera de uma solução que está tardando como diabo...

Frente ao microfone, tem um "tic" nervoso que consiste em ajeitar e desajeitar o colarinho — colarinho chato e rebelde, já se vê — diferença do Isaac Zaltman que implica com o "tic" do rapaz. Mas, isso não tem importância. O importante é que o Braga fala bem, possui ótima voz, notavel dicção e o que é melhor: topa qualquer parada no que se refere aos diversos gêneros de programas. Excelente companheiro, amigaço de mão cheia, coração dêste tamanho dentro do peito, Braga Júnior foi o primeiro locutor novo que, ao entrar na Mayrink Veiga conseguiu arrancar de mim esta verdade: "êsse menino vai longe!"

TRENET

Vem aí o Trenet, autor de um mundo de canções bonitas. E vem para atuar numa das nossas principais emissoras, inclusive em boites. Que êle venha logo e mais calminho, mais tratável, são os votos dêste cronista, que também é fã do feliz autor de "La mer".

NOVA SOBERANA

Dêste sábado próximo findo que, todos nós, radialistas, temos como soberana a querida Emilinha Borba, uma das mais festejadas intérpretes do nosso cancioneiro popular. Parabens, Emília, e muitas felicidades durante todo o seu reinado.

"TRAILLER"

E' uma menina. Tem 13 anos de idade e nasceu sem a luz dos olhos. Esteve em visita aos estúdios da Mayrink Veiga e fêz chorar a locutora Maria Helena. Seu nome? Luzia. Tem uma história e vive no colégio Benjamin Constant. Amanhã, porém, eu conto tudo. Hoje estou duro de coração e com desamor ao próximo...

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Dias Sem Fim"

CASTLE ON THE HUDSON (Warner) só não é uma reapresentação inteiramente inoportuna porque traz de volta o falecido John Garfield, numa das boas interpretações de sua carreira. Quanto ao resto — enrêdo e adaptação, e, consequentemente, a autenticidade dos tipos retratados — tudo está inteiramente superado por obras como "Brutalidade" (Brute Force), de Jules Dassin, ou "A' Margem da Vida" (Caged) que discutiam sôbre uma base psicológica menos esquemática o controvertido problema da recuperação do delinquente em face do rigor de alguns sistemas penitenciários.

"Dias Sem Fim" é uma produção ultimada pelos estúdios da Warner em 1940 e exibida no Brasil, salvo engano, um ano e meio ou dois anos depois. Observa-se ainda o predomínio das cenas posadas e das reconstituições em estúdios, que limitavam os diretores a uns poucos elementos para a combinação da atmosfera, particularmente quando se tratava — como é o caso desta fita — de entrechos que necessitavam de "backgrounds" típicos.

A história que se conta na fita — adaptada de um livro de Lewis E. Lawes por Seon I. Miller ("Fúria"), Brown Holmes e Courtney Terrett — é a de um "gangster" ignorante e simultâneamente violento e temperamental que vai cumprir uma pena de 30 anos em Sing Sing, o famoso castelo-presídio debruçado sôbre a margem direita do Hudson. A trama se desenvolve a partir da prisão do criminoso, passando ràpidamente pelo episódio do julgamento para deter-se em tôrno dos fatos que descrevem o drama de um assassino arrogante e impulsivo, que se vê sùbitamente abandonado pelos amigos e irremediàvelmente obrigado a cumprir a longa pena da qual êle esperava safar-se, por influências políticas, em poucas horas.

Os desempenhos, a cargo de atores do porte de Ann Sheridan, Burgess Mederith e Pat O' Brien (além do personagem central da intriga protagonizado por John Garfield), são ainda hoje aceitáveis, e o tom fortemente melodramático dos diálogos superabundantes, embora prejudique a contextura psicológica e dramática da fita, não chega a prejudicar as interpretações.

A direção de Anatole Litvak é particularmente segura no que diz respeito à orientação dos intérpretes. Mas o Litvak desta "reprise" e o de "Na Cova das Serpentes", sua máxima realização produzida oito anos depois, estão bem distantes um do outro. O melhor é o mais velho.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 1.50-3.50-6-8-10H · HOJE 11.45-1.50-3.50-6-8-10H · 1.50-3.50-6-8-10H

QUANDO ÊLE AMAVA... SENTIA QUE DEVIA MATAR!

O Retrato de Dorian Gray

GEORGE SANDERS · DONNA REED · HURD HATFIELD · ANGELA LANSBURY

Re-Apresentação!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O AMOR NASCEU EM PARIS

A ALEGRIA DE UMA NOITE EM PARIS!

KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL · MARGE and GOWER CHAMPION · ANN MILLER · ZSA ZSA GABOR

em Technicolor

5ª FEIRA

PLAZA · ASTORIA · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

HOJE 2-4-6-8-10

A Paramount apresenta

"O 4º Mandamento" (THE MATING SEASON)

GENE TIERNEY · JOHN LUND · MIRIAM HOPKINS · THELMA RITTER · JAN STERLING

Producção de MITCHELL LEISEN

COMPLEMENTOS NACIONAIS

OLINDA · RITZ · 2ª FEIRA 2-4-6-8-10

BARBARA STANWYCK · WENDELL COREY · WALTER HUSTON

Producção de HAL WALLIS

"ALMAS em FÚRIA" "THE FURIES"

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos Lançamentos

STERLING HAYDEN, UM DOS INTERPRETES DE "FLEXAS INCENDIARIAS"

Atualmente, Sterling Hayden é um dos mais famosos galãs de Hollywood. E é nesta qualidade que êle aparecerá na próxima quarta-feira de Cinzas, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, em "Flechas Incendiárias", um tecnicolor da Paramount que reune ainda em seu elenco os nomes de Forrest Tucker, Arleen Whelan, Barbara Rush, Victor Jory, Richard Arlen e Edgard Buchanan.

"ENCARCERADAS" — UM DRAMA INTENSO E PROFUNDAMENTE DRAMATICO!

"Encarceradas" será apresentado pela Columbia, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé — Presidente — Leme — Paratodos — Mauá — Fluminense — São Pedro e Esperanto, simultaneamente.

Dirigido por Miguel M. Delgado, esse soberbo espetáculo destina-se, inegavelmente, a obter um grande êxito.

"BAILE CARIOCA" EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO LAUREANO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Na noite do próximo domingo, 15, será realizada no salão de bailes do Hotel Waldof Astoria um "Baile Carioca" em benefício da "Fundação Laureano", do Serviço Nacional de Investigação do Cancer no Brasil.

FANTASIAS

A festa, organizada em combinação com o "Damon Runyon Fund", é patrocinado pela "Brazilian Cultural Society, Inc" em cooperação com o Consulado Geral do Brasil e o Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro nesta cidade.

Um grupo de debutantes da sociedade novaiorquina está contribuindo ativamente para o êxito da festa.

Os convites sugerem que os participantes vistam trajes tipicos do Carnaval carioca, e as danças preferidas serão as que os cariocas também preferem no Carnaval.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAIS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-6060 · AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-7000

A Noite é Grande

Belo Horizonte, que dormia logo depois do jantar, está encompridando suas noites, e, por debaixo do pano, vai fazendo o seu carnavalzinho. Abrem-se bares discretos — no jeito do Michel e do Maxim's — e uma mocidade bonita, com muito sol de piscina no rôsto, caminha para as madrugadas, montada num copo de whisky, que custa pouco e desce bem. Nada de "madeiras" R ou M, um mínimo possível de martinis doces. O whisky entra em contato com bôcas de moças, que nunca disseram nome feio, que ainda não são de muitos beijos. E as contas? Como são baratas (e Deus as conserve) essas faturas dos clubes e dos bares mineiros. No Automóvel Clube, três mesas juntas, 10 pessoas comendo e bebendo (mas, bebendo na raça) pagaram 935 cruzeiros por sua alegria. Quem paga essas contas de vários mil cruzeiros, nas boites do Rio, faria bom negócio se fôsse matar a sêde em Minas, mesmo pagando avião, hotel, promessa e tudo. Depois das festas, as ruas se espicham ao longo do barro vermelho, num silêncio que só o sino da igreja de Lourdes ousa quebrar, com duas notas musicais que seriam um comêço de canção, se fôsse honesto plagiar os sinos. O caminho mais longo leva à "casa grande" da fazenda, intacta na sua juventude, apesar dos seus 200 anos. A varanda está cheia das minhas saudades. Ali, se o meu avô aparecesse e dissesse: "menino, sai do sereno", eu não, nem tomava susto. Os fantasmas daquele terraço são todos meus parentes e a vida que ali se eternizou é minha, embora perdida. Na janela alta do lado, o **Senhor**, montado a cavalo, bebia um caneco de água fria e ia ver o roçado, tôda manhã. Nos porões, os meninos brincavam de esconder e acabavam pecando, tão grande era a paz nos porões das "casas grandes".

Grave, convencida, como uma sinhazinha vestida de rendas brancas, a casa da fazenda faz pôse para os nossos deslumbramentos. Em sua volta, o casario moderno, tocado ao gôsto de Niemayer, se agrupa para vaiar, mas cadê coragem? Ali, moram morcegos e fantasmas O Patrimônio chegou em tempo, tomou conta, antes que um político influente a enchesse de moveis da Casa Geli, para dar confôrto a uma amante francesa.

Ninguém entrará ali para fazer sua chacrinha. Ficaremos todos do lado de fora, com saudades de nós mesmo. O céu está ficando avermelhado e a cidade, amanhecente, vai tratar de sua vida.

Antônio Maria

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

4 GRANDES BAILES

E JANTAR DANÇANTE COM O SHOW

"CLARINS EM FÁ"

Sem aumento de preços, sem tickets de entrada, apenas consumação mínima e couvert, como nos dias comuns. O show será apresentado antes dos BAILES, às 22,30 hs. INF.: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA" (CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco

LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA

MODELOS LEBELSON MODAS

"BOITE" DO PLAZA

APRESENTA

TRIO NAGÔ

Reserva de Mesas Pelo Telefone 47-6100

AV. PRINCESA ISABEL, 63

OS 4 BAILES DE CARNAVAL NO

VOGUE

COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

TEATRO BAR ACAPULCO

"BOITE"

AVENIDA COPACABANA, 128

Traje Esporte — Ar Refrigerado

CARNAVAL

Os maiores BAILES CARNAVALESCOS de Copacabana! - SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, das 3 às 20 hs.,

FENOMENAL BAILE DOS CASADOS!

LEIA "SOMBRA"

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.406

Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0150

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE ESTA SEMANA!

e leia os mais empolgantes casos de amor vivido, tais como

O CIÚME DESVENDOU MEU AMOR SECRETO — O FILHO DESCONHECIDO

EM AMOR TAMBÉM ENGANAM AS APARÊNCIAS — NINGUÉM ME AMAVA

Algo fantástico o n.º 290 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas de jornais.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperal, aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 —

GLORIA — 22-8146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA — "Ta Babando", com Zaquia Jorge. Rev[illegible] 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechada.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sabados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

LAGRIMAS DE MULHER — ("Close to my Heart" — Warner) — — Produção americana. Direção: de William Keighley. Melodrama onde se discute o problema da adoção de filhos. Elenco: Ray Milland, Gene Tierney, Jan Sterling. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, VAZ-LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), e ODEON (Niteroi). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O QUARTO MANDAMENTO — — ("The Mating Season" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Mitchel Leisen. Comédia que descreve os equivocos provocados pelo casamento do filho de uma cozinheira com a filha de um embaixador. Elenco: Gene Tierney, John Lund, Miriam Hopkins, Thelma Ritter, Jan Sterling. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRRO DA PERDIÇÃO — (Barrio de Perdicion" — Bolivar Films) — Produção mexicana Direção de Carlos H. Christensen. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordova, Virginia Luque, Juana Sujo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA, MEM DE SA', MARACANA e AVENIDA4 Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

CARNAVAL ATLANTIDA (Atlantica) — Produção brasileira. Direção de José Carlos Burle. Uma bacanal cinematografica, do mesmo genero das apresentadas anualmente pela mesma produtora. Elenco: Oscarito, Cyl Farney, Grande Otelo, Eliana, José Lewgoy, Maria Antonieta Pons, Renato Restier e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ROXY, IPANEMA, CARIOCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, ICARAI, (Niteroi) e PETROPOLIS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

REAPRESENTAÇÃO

O RETRATO DE DORIAN GRAY — (The portrait of Dorian Gray" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Albert Lewin. Melodrama, que pretende ser a adaptação da famosa novela de Oscar Wilde. Elenco: Hurd Hat Shelol, George Sanders, Angela Lambary, Donna Reed. Nos tres CINES METRO. Horarios: 1,50 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11,45 horas.

DIAS SEM FIM — ("Castle on the Hudson" — Warner) — Produção americana. Diretor: Anatole Litvak. Policial: o "gangster" foi levado à Sing-Sing em consequencia de uma cilada. Elenco: John Garfield, Ann Sheridan, Pat O'Brien, Bergless Meredith. Nos cinemas ODEON, LEBLON, CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

TARDE DEMAIS — ("The Heiress" — Paramount) — Produção americana. Direção de William Wyler. Melodrama de classe baseado em famosa peça teatral ("A Herdeira"). Elenco: Olivia De Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson. No cinema RIVOLI, Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALMAS EM FURIA — "(The Furies" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Anthony Mann. Melodrama. Elenco: Barbara Stanwick, Wendell Corey, Walter Huston. Nos cinemas OLINDA, RITZ. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A MASCARA DE DIJON — (Cadef) — Filme policial dirigid por Lew Landers. A trama se desenrola num ambiente de trapaças e feitiçarias. Com Eric Von Stroheim e Denise Vernac. No IMPERIO.

FILHOS DO DESERTO — Comédia dos velhos Tempos do "Gordo" e o "Magro". Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENARIO — 43-8543 —
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Coração torturado" e "Porto dos homens perdidos".
FLORIANO — 43.9074 — "Carnaval Atlantida".
COLONIAL — 42-8512 — "O quarto mandamento".
GUARANI — 42-8512.
IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlantida".
IMPERIO — 22-9348 — "A mascara de Dijon".
IRIS — 42.0763.
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Vagabunda".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Bairro da perdição".
METRO PASSEIO — 22.6141 — "O retrato de Dorian Gray".
ODEON — 22-1508 — "Dias sem fim".
PALACIO — 22.0838 — "Carnaval Atlantida".
PATHE' — 22.8795 — "Filhos do deserto".
PLAZA — 22-1097 — "O quarto mandamento".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos do deserto".
PRIMOR — 43-6681 — "O quarto mandamento".
REX — 22-6327 — "O barco das ilusões" e "O trem da alegria".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9525 — "Tarde demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Está com tudo".
VITORIA — 42.9028 — "Lagrimas de mulher".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.
ART.PALACIO — 37.8443 — "Filhos do deserto".
ASTORIA — 47-0466 — "O quarto mandamento".
AZTECA — "Bairro da perdição".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval Atlantida".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6287 — "Está com tudo".
IPANEMA — 47.3806 — "Carnaval Atlantida".
LEBLON — 27-7805 — "Dias sem fim".
LEME — 37-6412 — "Estou aí".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O retrato de Dorian Gray".
MIRAMAR — "Bairro da perdição".
NACIONAL — 26-6072 — "Cartas venenosas".
PAX — "Filhos do deserto".
PIRAJA' — 47.2668 — "Você já foi a Havana".
POLITEAMA — 25-1143.
RIAN — 47-1144 — "Lagrimas de mulher".
RITZ — 37.7224 — "Almas em furia".
ROXY — 27.8246 — "Carnaval Atlantida".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25.7679 — "Carnaval Atlantida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Lagrimas de mulher".
AVENIDA — 48-1667 — "Bairro da perdição".
BANDEIRA — 28.7575.
CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlantida".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Madona das 7 Luas" e "A travessa Arlete".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK-LOBO — 48.9810 — "O quarto mandamento".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O retrato de Dorian Gray".
MARACANA — 48-1910 — "Bairro da perdição".
NATAL — 48.1480 — "Carnaval Atlantida".
OLINDA — 48.1032 — "Almas em furia".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Demonio da Noite" e "A mulher do diabo.
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval Atlantida".
TIJUCA — 48.4519 — "Bairro da perdição".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310.

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215.
BANDEIRANTES — 29-3262.
BARONEZA — "Guerrilheiros das Filipinas".
BELMAR — 29.3752 — "Nasci para bailar".
BORJA REIS — 29-4281 — "Uma mulher qualquer".
CACHAMBI — "Falso detetive" e "Bonzo".
COELHO NETO — "Os noivos de mamãe".
COLISEU — 29-8753 — "Carnaval Atlantida".
EDISON — 29.4449.
IGUAÇU — "Lagrimas de mulher".
IMPERIAL NILOPOLIS ·
IRAJA' —
JOVIAL — 29-0652 —
MADUREIRA — 29-8733.
MARABA' — 29.8038 — "Arrojado embuste".
MASCOTE — 29-0411 — "O quarto mandamento".
MEIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578.
MODERNO — BNG 842.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Carnaval Atlantida".
NOVO HORIZONTE — "Não me diga adeus".
PARATODOS — 29-5191 — "O filho do xeque".
PIEDADE — 29.6532
QUINTINO — 29-8230 —
REALENGO — BNG 742 —
RIDAN — 29-1633.
ROCHA MIRANDA — "Na noite do crime".
ROULIEN — 49.5691 — "De corpo e alma" e "A confissão de Telma".
PROGRESSO —
S. JERONIMO —
S. JORGE — "Meu verdadeiro amor".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Ciume que matas" e "Aventura de Don Coyote".
TRINDADE — 49-3838. —
VAZ LOBO — 29-9198 — "Lagrima sde mulher".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlantida".
MAUA' — "O filho do xeque".
ORIENTE — 30-1131. —
PARAISO — 30-1060 —
PENHA — 30-1121. —
RAMOS — 30-1094 —
ROSARIO — 30-1889 —
SANTA CECILIA — 30-1928.
SANTA HELENA — 30.2666. —
S. PEDRO — 30-5005. —

Ilha do Governador

JARDIM —

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN —
ICARAI — "Carnaval Atlantida".
IMPERIAL —
ODEON — "Lagrimas de mulher".
PALACE —
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Dias sem fim".
ESPERANTO —
D. PEDRO —
PETROPOLIS — "Carnaval Atlantida".
SANTA TEREZA — "Piratas de Capri".

Caxias

CAXIAS — "Só resta a lembrança".

Vila Meriti

GLORIA — "Um brocoto das Arabias" e "Parceiro no jogo".

Concretiza-se a Hipótese de Rápto da Menor Marlene Que Desapareceu há Dias

O Guarda só Queria Amor e Nada Mais

Esteve muito animada a batalha de confete em Osvaldo Cruz. Os foliões divertiram-se à vontade. Depois da brincadeira, quando a madrugada já ia alta, dirigiram-se para a estação de Piedade, a fim de aguardarem o trem. Na estação, enquanto o eletrico não chegava, os carnavalescos comemoravam e cantavam. Aconteceu, porém, que tambem se encontrava na estação um guarda municipal, que por sinal estava bastante embriagado, em companhia de outros individuos no mesmo estado. Em dado momento, o vigilante municipal e seus companheiros avançaram para o grupo carnavalesco e tentaram "abusar" das moças. O rapazes reagiram e originou-se violento conflito. O guarda, dando demonstração da sua "autoridade", sacou do revolver e começou a fazer disparos. Quando a confusão terminou, cinco pessoas estavam feridas e foram conduzidas para o Posto da Assistencia do Meier.

São as seguintes:

José Simões dos Santos, solteiro, com 21 anos de idade, residente na rua Andrade Araujo, 90, com ferimento contuso na cabeça; Neusa Fragoso Neto, com 19 anos, casada, residente na rua Pinheiro Figueiredo, 95, com ferimento no pé direito, produzido por bala; Ondina Ferreira da Silva, com 32 anos, casada, residente na rua Pinheiro Figueiredo, 877, com ferimento penetrante no pé direito; e o menor Antonio, de 13 anos, filho de José Soares, residente na rua Lino da Fonseca, 532.

Ondina foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada para tratamento e os outros retiraram-se após receberem os curativos necessarios.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22º D. P., que iniciaram diligencias para esclarecer devidamente a ocorrencia.

ALTO, LOURO E ELEGANTE O POSSÍVEL RAPTOR DA MOÇA

Marlene (15 anos) desapareceu há dias da casa de seu pai, o leiloeiro Edgar Ribeiro (rua Clarimundo de Melo, 106). O misterioso desaparecimento de Marlene que há quase uma semana saiu de sua casa para ir ao cine Paratodos, no Meier, não mais voltando à sua residência, estava deixando seus pais desesperados. Não sabiam mais o que fazer ou a quem apelar, quando, subitamente, dois fatos vieram mudar, totalmente, o rumo dos acontecimentos. Esses dois fatos passaram-se anteontem. As primeiras horas da manhã de sábado, dona Albertina, mãe de Marlene, recebeu uma carta a ela subscritada. Dentro do envelope, havia outro, êste escrito pela própria Marlene, e, dentro deste, a carta da moça. Nesta, dizia a jovem que ao aproximar-se do Cine-Paratodos, encontrara o homem de seus sonhos, o oficial da Aeronáutica Carlos Alberto, e com êle havia ido morar. Ainda sob a impressão causada pela inexplicável carta da filha, o sr. Edgar Ribeiro foi chamado ao telefone. A voz, do outro lado do fio, perguntou ao pai da jovem se havia recebido a carta. Afirmou saber onde se encontrava a moça, e, que esta, seria entregue à família por vinte mil cruzeiros. Exigia que o dinheiro fôsse levado até o automovel de chapa n.º 4-78-25, que passaria às 16 horas do mesmo dia (sábado), em frente ao numero 120 da rua Arquias Cordeiro. Se, porém, o sr. Edgar relatasse a alguem o ocorrido, a menina Marlene seria morta.

O POLICIAL ATRAPALHOU

Às 16 horas o pai da jovem estava postado em frente ao local combinado, quando, por acaso, um guarda civil que ali fôra contratar uns operários para umas obras em sua casa, procurava entender-se com os mesmos, num edificio em construção, do lado da casa em que deveria parar o carro para o resgate. O raptor, presume-se, vendo o policial e temendo uma cilada, não apareceu.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Após o imprevisto do guarda civil, o sr. Edgar resolveu entrar em investigações por própria conta. Pelo carimbo do envelope, soube que a carta havia sido postada na agência dos Correios de Engenho de Dentro. Para lá se dirigiu o pai da jovem, conseguindo do vendedor de sêlos, uma descrição de quem havia postado a carta. Havia êle reparado naquêle personagem alto, louro e simpático que, às 17,20 horas, fora do horário do expediente, havia lhe pedido para colocar aquela carta sob registro. Sendo o destino da mesma a poucos passos da referida agência, o funcionário falou ao jovem da proximidade da casa da destinatária, pois êste podia não saber onde era. Este, porém, insistiu em postá-la, alegando não ter tempo de levá-la. Apesar de ter estranhado a atitude do rapaz, registrou a carta, devido a grande insistência do mesmo. O funcionário dos correios disse ser capaz reconhecer o jovem.

O OFICIAL NÃO EXISTE

Prosseguindo em suas investigações, o pai da jovem conseguiu apurar no Ministério da Aeronáutica não haver nenhum oficial com aquêle nome, que, nêste momento, estivesse servindo no Rio.

O CARRO CHAPA N.º 4-78-25

Indo ao Serviço de Transito, o sr. Edgar conseguiu apurar que o referido carro pertencia ao sr. Henrique Rosa Garrit. Indo procurar o sr. Henrique, na rua Evaristo da Veiga, 21, onde trabalha, o pai de Marlene soube que o refrido carro havia sido vendido em fins de 1948 para o mecanico Rodolfo de Tal, residente em Bento Ribeiro. O sr. Henrique, ao ser procurado por nossa reportagem, declarou ter estranhado que o seu nome não tivesse sido cancelado como proprietário nos registros do Serviço de Transito, uma vez que êle havia oficiado, na ocasião em que vendeu seu carro (1948) à repartição competente.

AINDA NÃO SABE A D. M.

Até a hora em que encerravamos a nossa edição, a Delegacia de Menores não havia tomado conhecimento do caso, nem mesmo sabendo o que havia acontecido.

Morto a Tiros em Mangueira

Foi morto a tiros de revolver, na noite de domingo ultimo, no morro da Mangueira, Eduardo Rodrigues (27 anos, solteiro, de residência ignorada). O criminoso presume-se, é o estivador Claudemiro de tal, mais conhecido pela alcunha de "Claudemiro Grande".

ANTECEDENTES

Na semana passada, Eduardo Rodrigues, discutiu com um grupo de malandros no interior da tendinha de sua propriedade na rua São Sebastião, 22, no morro da Mangueira.

Foi provocado, mas armado de um cacete dispersou os malandros. O estivador Claudemiro, vulgo "Claudemiro Grande", não gostou da atitude do dono da "tendinha" e tomou a defesa dos malandros. Dias depois, retornou à "birosca" para tomar satisfações de Eduardo. Este não se encontrava no balcão. Quem tomava conta do negocio era o seu pai, Artur Ezequiel de Oliveira. Claudemiro armado com um pau, barra de ferro e revolver, agrediu o velho.

O CRIME

Na noite de domingo, Claudemiro voltou a procurar o desafeto. Não o encontrando em casa, nem no estabelecimento, foi procurá-lo na "tendinha" do "Distinto", localizada nas proximidades.

Deparando, ali, com Eduardo, travou com êle forte altercação, matando-o, em seguida a tiros de revolver.

Após matar Eduardo, o estivador fugiu, tomando rumo ignorado. As autoridades policiais do 19.º Distrito Policial fizeram remover o corpo da vitima para o necrotério do I. M. L.

Escola de Polícia

O Departamento Federal da Segurança Publica comunica a todos aqueles que desejem ingressar no quadro de nossa policia civil, que estão abertas as inscrições par os cursos da Escola de Policia dos cargos de dactilografo, escrivão de policia, detective e guarda-civil. Os candidatos devem inscrever-se até o dia 23, à rua Joaquim Palhares, n. 267.

— A Cidade —

ACIDENTES QUE SÃO CRIMES

No dia 25 do mês p. passado, domingo de sol e calor, às doze horas, na bela Avenida Lauro Sodré, um ônibus criminosamente entrou contramão de direção, avançou o sinal luminoso e, em curva louca e forçada, foi esmagar um veículo de passeio, fugindo em seguida. Um casal brutalmente ferido, muito sangue e dor.

O ônibus ia quase lotado — nenhum passageiro se atreveu a dar voz de prisão ao assassino que o dirigia. Nenhum dos carros que imediatamente se detiveram no local tentou perseguir o causador do tremendo choque. A polícia chegou ao local uma hora depois, a ambulancia demorou quarenta e cinco minutos. O unico que atendeu rapidamente ao local foi o Inspetor Cesar, da Rádio-Transito — mas nada mais podia fazer, em prol de um flagrante contra o motorista.

Nêste caso a Diretoria do Transito póde recolher a carteira do responsável — unica pena que por longos meses sofrerá o culpado, pois o processo se arrastará lenta e cansadamente.

Quantas dezenas de casos ocorrem, diariamente, nesta cidade, como êste?

Qual a reação contra tal estado de coisas? Contra verdadeiros crimes que a todo momento se cometem contra o povo?

A Inspetoria de Veiculos não dispõe de pessoal — luta com enormes dificuldades materiais. Não têm carros, motocicletas, aparelhagem de rádio e outros elementos indispensáveis, em numero suficiente, que lhe permitam um trabalho eficiente e sério.

No caso presente, o fato do imediato comparecimento da Rádio-Transito possibilitou uma reação enérgica contra o culpado — fôsse isso sempre possivel e as circunstancias seriam outras. Houvessem mais carros em trabalho e o culpado seria detido pouco mais adiante.

— URBANO —

Assaltado o Banco Real do Canadá

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Uma grande batida foi organizada hoje pela Scotland Yard no centro londrino, para encontrar os audiciosos ladrões que, durante a noite de sábado para domingo, fizeram saltar dois cofres fortes do "Royal Bank of Canadá".

Os bandidos, em número de seis, amarraram os dois vigilantes noturnos (os quais somente conseguiram se desembaraçar às 11 horas e 30 minutos da manhã), e modernos equipamentos, passaram a trabalhar nos cofres fortes gigantes do Banco, que continham diversas dezenas de milhares de libras. Subestimaram, no entanto, a espessura das paredes e foram obrigados a contentar-se com algumas centenas de libras contidas num cofre menos importante.

LIBERDADE E CARNAVAL

As instruções organizadas pela Delegacia de Costumes e Diversões e aprovadas pela chefia de Polícia mantêm sôbre as festas carnavalescas o espírito de liberdade em boa hora admitido o ano passado. Acabaram-se, assim, as inúmeras proibições a que se referiam as portarias baixadas nos anos anteriores, sem a menor razão de ser, e que serviam apenas para iluminar o brilho que sempre tiveram as festas momescas antes de 1930.

Caiu por terra, também, a preferência policial por certas bebidas alcoólicas desde que, a não serem a champanha e a cerveja, nenhuma outra era permitida ao carnavalesco. Segundo a mentalidade até então dominante no palacete da rua da Relação sòmente a bebida de origem francesa e o chope eram inofensivos.

A proibição do uso de lança-perfume nos bailes, a pretexto de que o mesmo era aspirado por viciados, deixou de existir como se fôsse justo impedir que a maioria se entregasse a um divertimento elegante apenas porque alguns elementos desajustados desvirtuam seu emprêgo. Para evitar tais anomalias é que existe justamente a vigilância policial.

Os que forem vistos aspirando o cloretila perfumado ou misturando-o a outras bebidas que sejam detidos ou retirados do baile. Não é admissivel que se venha a proibir aquilo que é fabricado com autorização governamental, que paga selo de consumo e para cuja venda são cobrados emolumentos pesados.

Feitas as restrições naturais, tôdas visando o lado moral da grande festa e a salvaguarda de menores, o carnaval do ano corrente voltará a ser o que sempre foi antes que o regime fascista imperasse na administração policial.

Mas esta liberdade que a polícia concede ao povo nas quatro noites e nos três dias dedicados a Momo não significa abuso, excesso, orgia, falta de respeito, despudor, descontrôle e não dá direito a quem quer que seja de ferir o direito dos outros, atentar contra a moral pública, prejudicar aqueles que não se deixam contagiar pela alegria carnavalesca, provocar tumultos e arruaças, destruir a propriedade alheia.

A liberdade carnavalesca não torna insubsistentes os dispositivos penais que regulam o respeito à moral e à segurança do individuo.

Aqueles que esperam aproveitar o reinado de Momo para porem em prática seus baixos instintos e os recalques inferiores que possuem, que se previnam contra a ação policial que está disposta a ser amiga dos bons carnavalescos e enérgica contra os viciados e amorais. Carnaval não é bacanal!

TIMBAUBA

NÃO SOU COMUNISTA!

MANOEL DOMINGOS REIS (43 anos, casado, guarda da portaria da A.M.R.J., rua Capituba, 306-casa 3, Vaz Lobo), declara, a quem possa interessar, que não é comunista. Quando o partido era legal, apenas tinha certa simpatia, não professando atualmente qualquer credo político

OS PRESOS DO 1.º D.P. TENTARAM EVADIR-SE, MAS NÃO CONSEGUIRAM

Na noite de domingo, verificou-se na delegacia do 1.º distrito policial, uma tentativa de evasão de presos. Um número elevado de individuos que para ali haviam sido removidos do 5.º DP, de onde também haviam tentado evadir-se na noite de sexta-feira, conseguiram, não se sabe como abrir os xadrezes em que se encontravam e já iam "dando no pé", quando foram surpreendidos por um guarda de serviço. Dado o alarma, outros guardas, investigadores e o comissário Duarte Nunes acudiram ao local, conseguindo obstar a fuga em começo. Recolhidos, novamente, os fujões aos xadrezes, o comissário, por medida de segurança solicitou a remoção da turma para a Polícia Central.

São êles: José Maria Ferreira, Manoel Fernandes de Souza, Renato Reis Oliveira, Abelardo Lima Rosa, Antonio Rodrigues, Antonio Alves Poeta, Lourival Galvão, Mario Galvão, Mario Correia, Albino Correia, o que incitou os colegas a fugirem, Irineu Soares, vulgo "Gauchinha", José Batista de Oliveira, Geraldo Magela, Raimundo França, Manoel Sabino, vulgo "Rosa", Jomeia Carlos de Souza, que atende pela alcunha de "Mon Amour" e Adroaldo de Souza Cruz.

ESTES CONSEGUIRAM

No 7.º DP, porém, os ladrões Otario Cardoso dos Santos e Mario Mendes, que se encontravam recolhidos no xadrez daquele distrito à disposição da Justiça, lograram evadir-se.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Confeti

HOJE, À NOITE, NO JOÃO CAETANO A COROAÇÃO DE EMILINHA BORBA

Depois de conquistar brilhantemente e com justiça, o titulo de "Rainha do Radio de 53", Emilinha Borba, cantora de excelentes dotes artisticos, será coroada, hoje, no grande baile patrocinado pela Associação Brasileira de Radio, que terá lugar logo mais nos amplos salões do teatro João Caetano. Esta festa deverá alcançar o maior exito em brilhantismo e animação, que a dos anos anteriores, dado o prestigio que desfruta a candidata eleita nos circulos radiofonicos, sociais e populares. Angela Maria, simpatica cantora da Radio Mayrink Veiga, segunda colocada no certame, além de conquistar o titulo de princesa, foi apontada como a maior revelação da musica popular brasileira, no ano que passou.



Emilinha Borba, "Rainha do Rádio de 53", título que conquistou de maneira expressiva

A "Princesa" Angela Maria, do "cast" da Mayrink Veiga, segunda colocada no magno certame promovido pela ABR

NOS DEMOCRÁTICOS — A festa esteve bastante animada nos salões da rua do Riachuelo e esta morena, que aqui vemos puxando o cordão, brilhou. Alegre, ela cantou e brincou até o baile acabar, animando os outros foliões e, até alguns cidadãos que lá compareceram e não "eram de carnaval"... Foi um grande "ensaio" o de sábado magro, nos Democráticos. Muita ordem e muita alegria

Amanhã: "Noite do Cronista Carnavalesco"

Sexta-Feira a Coroação da Rainha do Carnaval

Amanhã, a ACC fará realizar no Teatro João Caetano o tradicional baile: "A Noite do Cronista Carnavalesco", sendo, como é, uma festa dedicada aos festejos de Momo, oferecida pelos cronistas, através de sua associação, ao povo, não haverá venda de ingressos.

O inicio está marcado para às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas, estando as danças a cargo da orquestra "Academicos do Ritmo", orientados pela batuta do maestro Topero.

A COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL

A festa de gala, de coroação da Rainha do Carnaval de 53, terá lugar sexta-feira, nos salões do Teatro João Caetano.

Nessa ocasião, será coroada a sra. Silvia Fernanda, escolhida, em memorável pleito, Rainha do Carnaval de 53, no concurso patrocinado pela ACC.

Para essa festa será exigido o traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo que os ingressos para êsse baile já estão sendo vendidos na bilheteria do Teatro João Caetano.

AS PRINCESAS

Quando da coroação da Rainha, sra. Silvia Fernanda, que receberá uma rica coroa de ouro, as princesas, sras.: Ivani Rodrigues, Dulcimar Santos, Aidê Salas e Lucemir Dias, receberão as faixas simbólicas de princesas.

... rão ser procurados já, pois os mesmos deverão esgotar dentro em breves dias. Independente dos convites de um cavalheiro e duas damas, existe um numero limitado de convites individuais. Informações e reservas de mesa poderão ser feitas pelo telefone 25-7240.

● Depois das festas pré-carnavalescas realizadas no Teatro Republica, a Empresa Organizadora dos mesmos, acaba de designar uma Comissão para o julgamento das melhores fantasias para os 4 bailes de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, que ali se realizarão das 22 às 4 horas da manhã. Ao primeiro lugar será conferido um premio de Cr$ 1.000,00, para o 2º e Cr$ 200,00, e para o 3º e 4º lugar, o premio de Cr$ 100,00.

● O Automovel Clube do Brasil no sentido de proporcionar aos milhares de frequentadores momentos de intensa alegria, já tomou todas as providencias no sentido de que seus quatro bailes e as tres matinées consigam ultrapassar em brilhantismo os realizados em anos anteriores.

● Hoje, às 18 horas, o Tijuca Tenis Clube irá recepcionar a cronica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe um coquetel.

● A Associação dos Empregados da Caixa Economica, realizará, hoje, seu baile pré-carnavalesco, no salão da Associação dos Empregados no Comercio. Seu inicio está marcado para as 23 horas. Estão convidados todos os cronistas carnavalescos.

Correspondência

A correspondencia e convites para esta seção devem ser dirigidos para Wilson de Oliveira. — Redação do DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Baile Infantil do Municipal

● O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsaveis pelas crianças que desejam concorrer aos premios destinados às melhores fantasias do Baile Infantil, a realizar-se terça-feira gorda, no Teatro Municipal, que as mesmas devem estar no Teatro às 14 horas.

O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o Concurso esteja terminado.

Sucesso do Dia

IMIGRANTE

Marcha de Peterpan-José Batista, gravada para "Todamérica", por Araci Costa. Eis a letra da "Imigrante".

La no cais do pôrto
Chega um navio
A todo o instante
Cheio de turistas
Mas sempre traz
Um imigrante

II

Quando desembarca
Ele promete que vai plantar
Não planta arroz
Não planta milho, nem banana
Porém se planta
Em Copacabana.

Amanhã, Reunião do Órgão Consultivo

Terá lugar amanhã, quarta-feira, uma importante reunião do Órgão Consultivo do Carnaval, sob a presidência do doutor Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Considerando a importância da reunião, torna-se imperioso o comparecimento dos jornalistas Artalidio Agostinho Luz, Armando Santos, Lourival Dallier Pereira, Rubens de Rezende, Rescala Bitar, Antônio Veloso e Mauro de Almeida, membros do referido órgão.

Noticiário

● Já estão praticamente concluidos os trabalhos de decoração dos salões da rua Alvaro Alvim, onde se realizarão os quatro bailes e a matinée infanto-juvenil de domingo gordo, promovida pelo Olimpico Clube, dedicada aos seus associados e suas familias.

● O "Grupo dos Independtes" dando inicio às suas atividades carnavalescas, promoveu, domingo ultimo, um coquetel em homenagem à Imprensa. Instalados onde funciona o "Samba Dansas", estão ultimando os preparativos para suas festas, que terão inicio sabdo proximo.

● No Teatro Recreio serão realizados quatro bailes da fuzarca, a partir de sabado proximo, com inicio marcado para as 22 horas.

● O Baile Infantil do High-Life, que será realizado no domingo de Carnaval, nos amplos salões do palacete da rua Santo Amaro, contará com a presença do rei Momo I e Unico.

● Domingo proximo, será realizado o baile dos "Milionarios do Uruguai", nos salões da Associação dos Empregados no Comercio, com inicio marcado para as 15 horas.

● O "Baile do Cartola", promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense F. C., este ano, se desdobrou em dois, que serão realizados na segunda e na terça-feira gorda. Os convites para os bailes deve...

A Participação de Menores no Carnaval

O Serviço de Fiscalização Será Superintendido Pelo Próprio Titular da Vara de Menores, Juiz Mourão Russel

A fiscalização de menores durante o Carnaval será superintendida, diretamente, pelo titular do Juizo de Menores, Dr. Alberto Mourão Russel, com a colaboração dos comissários efetivos e voluntários daquele Juizo.

De acôrdo com o Provimento baixado, fica proibido o ingresso de menores de 5 anos em quaisquer festividades, os quais só poderão participar das que se realizarem até às 12 horas.

Os menores de 5 a 14 anos só poderão tomar parte nos bailes infantis entre 14 e 19 horas, sendo permitida a participação de menores de 14 a 18 anos, desde que haja salão ou local separado.

BEBIDAS ALCOÓLICAS

E' expressamente proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores até 18 anos, sendo, também, proibido o seu uso nas festividades infantis, mesmo para os adultos.

POSTO

Será instalado um Pôsto Central, o qual ficará localizado no Silogeu Brasileiro, na Praça Paris, tendo, diàriamente, um Comissário de serviço, que atenderá ao público em geral e tomará as providências que se tornarem necessárias, de acôrdo com as ordens recebidas do juiz Alberto Mourão Russel.

CONVOCAÇÃO DE COMISSARIOS VOLUNTARIOS

Os comissários voluntários deverão se apresentar diàriamente na sede do Juizo de Menores, na Av. Franklin Roosevelt, 146-4.º andar, depois das 14 horas, a fim de receberem instruções e designação. O serviço será organizado pelo sr. Murillo Bretas de Araujo.

COLABORAÇÃO DA POLICIA

O chefe de Policia baixou portaria recomendando a tôdas as autoridades policiais que prestem tôda a colaboração possivel ao Juizo de Menores durante o Carnaval, na fiscalização de menores nos bailes, e onde quer que se torne necessária a ação policial.

HOMENAGEM AO "CHICO VIOLA" — O High-Life está sofrendo profundas transformações. A arte de J. Guimarães, Bertolino Bertolini e J. Alencar Morais, cria, nos salões e jardins do suntuoso palácio da rua Santo Amaro um ambiente de sonhos para os foliões se divertirem nos quatro dias de carnaval. Uma profusão de lâmpadas multicores darão uma nova fisionomia ao "castelo medieval" em que será transformado o High-Life. Na gravura, a homenagem que o High-Life prestará ao maior seresteiro brasileiro, Francisco Alves

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra Diaria

Até às 23.30 horas de ontem, os bondes, ônibus, lotações etc. fizeram as seguintes vitimas:

ROBERTO SAVAGE (22 anos, funcionário público, rua "C", 106, conjunto do IAPC) com fratura do crânio, suspeita de fratura da perna direita: faleceu horas depois; CARLOS ALBERTO DE LIMA (rua Miguel Angelo, 665) suspeita de fratura da bacia e contusão na região occipto frontal; ROBERTO JOSE' FERREIRA FILHO (31 anos, rua Miguel Cervantes, 49) suspeita de fratura do pé esquerdo, retirou-se após os curativos; MARIO RONIM (26 anos, alfaiate Conjunto Miguel Cervantes, rua B, 201, apartamento, 201) retirou-se após os curativos vitima do choque do auto chapa 10-17-05, que colidiu com o auto chapa 3-93-14, à estrada Almirante Trompowsky; WILSON DELGADO PINTO (atropelado na Praia da Ribeira, em frente ao número 33) quando dirigia o auto chapa 4-36-17, medicado no Dispensário Paulino Werneck, com contusão na região inguino-femural direita; MIGUEL CARNADELI (54 anos, rua S. Januário, 631) atropelado na av. Rio Branco, esquina de São Bento, sofrendo ferimento na região superciliar esquerda, socorrido no HPS; FELIX LOPES SOBRINHO (39 anos, feirante, rua Gastão Taveira, 115) atropelado pelo auto chapa 5-46-79 (Bagé) à rua Cândido Benicio, esquina da Praça Barão da Taquara, ao se desviar de um caminhão não identificado, socorrido no H.C.C., com escoriações e contusões generalizadas; JOÃO JOSÉ DA SILVA (32 anos, rua Franco de Almeida, 72) atropelado na rua Piratini, em frente ao n. 900, pelo ônibus chapa 8-16-43, sofreu fratura da clavicula esquerda e suspeita de fratura do crânio, socorrido no H.P.S.; MARIA FAUSTINA DA CRUZ (27 anos, rua Frei Vicente, 145) precipitou-se na frente do ônibus chapa número 8-26-60, sofrendo escoriações na cabeça, quando aquêle veiculo trafegava à praça da Bandeira, socorrida no HPS; IZOLINA VIEIRA (39 anos) e seu esposo ANSELMO MADUREIRA VASCO (48 anos, rua Pereira, 5-A) ambos com escoriações; PAULO SÉRGIO RANGEL, MARIA ALCINA BRAZ (10 anos, filho de José Nunes) escoriações no queixo; OTAVIO ANGELO RANGEL (34 anos, sargento da Aeronáutica, rua João Vicente, 47) e sua espôsa ANTONINA SALDANHA SOUZA (ferimentos na perna) vitimas da colisão do caminhão chapa 80-66-14, com um poste da via pública, socorridos no HCC; IRENE DE VASCONCELOS SILVA (60 anos, rua Getúlio, 34) atropelada na rua Getúlio, em frente ao n. 32, pelo auto de carga chapa 53-908, internada no S.A.M.D.U., em estado grave; MILTON SENA SIQUEIRA (rua Inspiração, 87) atropelado pelo auto caminhão chapa 7-27-42, ferimento no braço e perna esquerda, medicado no H. G. V.

Desesperados

Sucidou-se ingerindo substância tóxica, Teopompo da Prata Lisboa, no interior do quarto que ocupava na rua do Uruguai, 130-A. No local compareceu o comissário Uchoa, do 17.º D. P. que encontrou uma carta da vitima, na qual lamentava o abandono pela familia, o defeito fisico que lhe deixara uma operação na espinha e uma úlcera no estômago. Seu corpo foi removido para o Necrotério do I. M. L.

Agressões

Adriano Manoel Zacarias (22 anos, rua Estacio de Sá, 142, fundos) foi agredido a pedradas, na rua Visconde Duprat, por Adolfo Rodrigues da Silva (jornaleiro, rua M, 250, Padre Miguel).

— Alvaro Duque Figueiredo (31 anos, rua Presidente Vargas, 3361, motorista) foi agredido, na Avenida Delfim Moreira, por Perdival Garcia (Praia do Flamengo, 268) tendo este fugido no auto de sua propriedade de chapa .. 11-80-46.

— Maria José de Souza (22 anos, Morro do Turano, barracão sem numero) foi agredida por Isabel de tal (mesmo morro, barracão, 19) por haver a vitima espancado o filho menor da acusada.

— Lide Leide (rua Carvalho de Alvim, 60) foi agredida por seu marido José Carlos Gomes, tendo sofrido escoriações pelo corpo.

— Dalton de Souza (soldado do Corpo de Bombeiros, rua Maria da Gloria, 101, apartamento 101) foi agredido a navalha por dois desconhecidos, tendo sido ferido no rosto.

— Sebastião Manuel Martins (12 anos, filho de Maria de Oliveira, Travessa Sargento Ferreira, 155) foi agredido por Landi da Silva Martins (Travessa Horácio, 881).

— Cecilia Lopes (Vigário Geral, barracão sem numero) foi agredida por José Ourique dos Santos, tendo sofrido ferimentos generalizados.

— Wilza Alves Nunes (rua Grauna, 40) foi agredida a navalha por Alberto Faria (mesmo erdereço) tendo sido ambos medicados no H. G. V.

— Orlando Machado (17 anos, rua Humaitá, 203) foi agredido a garrafa por um desconhecido, tendo sido ferido no rosto.

Furtos

SEVERINO GOMES (morro do Dendê s/n.) queixou-se de que a sua bicicleta n. 16287116 fôra furtada no Jardim Guanabara. O 30.º D. P. registrou.

JOSE' AUGUSTO (rua Pereira da Silva 474, casa 21) teve seu carro de chapa 5-45-81, furtado na madrugada de ontem, quando se achava estacionado no ponto da Praça Del Pret, em Laranjeiras.

BENEDITO DE LEMOS DA SILVA (30 anos, ajudante de caminhão, sem residência) foi prêso em flagrante, na av. Rio Branco, com um peneu e respectiva roda, furtados do auto chapa 328-19, estacionado na av. Erasmo Braga.

LAZARO RAIMUNDO GOMES FILHO (rua Mariz e Barros 1.098, apt. 106) foi furtado, na praça Saens Pena, em 4 mil cruzeiros.

JOAO AZEVEDO BARROS (rua Alvaro Ramos, 245, apt. 301) comunicou que furtaram de sua residência vários objetos avaliados em 20 mil cruzeiros.

ORLANDO DE OLIVEIRA FERREIRA (rua da Matriz, 90) queixou-se de que furtaram de sua residência Cr$ 1.000,00.

JOSE' RIBEIRO DA SILVA (rua da Glória, 32, apt. 801) queixou-se no 4.º D. P. de FRANCISCO MARTINEZ, que se apropriara indebitamente da quantia de 10.800 cruzeiros.

Imune ao Comunismo o Magistrado Goiano

Provou Ter Passado Pela Rússia Sem se Russificar — Pode Ser Nomeado

O desembargador José Campos, do Tribunal de Justiça de Goiás, foi declarado, agora, imune às idéias comunistas, podendo ser nomeado para a cátedra de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito daquele Estado, nomeação que estava suspensa por ter o referido desembargador visitado Moscou, participando de uma conferência internacional econômica.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

A nomeação do desembargador José Campos deixou de ser encaminhada ao Presidente da República pelo ministro da Educação em face da informação constante do processo, de que o interessado então se encontrava em Moscou. Em vista das provas apresentadas posteriormente em favor do desembargador, afirmando que êle não fôra a Moscou como partidário do bolchevismo, a nomeação ficou deliberada. Tais provas são as seguintes: declaração por escrito do diretor da Faculdade, da Congregação e do Conselho Técnico, do chefe da 3.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, presidente da Assembléia Legislativa, bispo de Goiás, diretor do Departamento de Ordem e Segurança Social, além de outras pessoas.

O desembargador José Campos vem exercendo a cadeira há vários anos, e visitou Moscou em companhia de um observador do governo brasileiro que, aliás, presidiu a Delegação Nacional da conferência economica.

MARINHA

TOMA POSSE HOJE O PRIMEIRO DIRETOR DE INTENDÊNCIA

Realiza-se hoje, às 11 horas, a posse do almirante Gastão Mota do cargo de diretor geral de Intendência da Marinha, recentemente instituída pela nova lei que reorganizou a Marinha.

A transmissão do cargo será feita pelo comandante Henrique d'Arcanchy, vice-diretor da extinta Diretoria de Fazenda.

Para essa solenidade, foram especialmente convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

DESIGNAÇÃO

Foi ratificada a designação do comandante Elman Hora Fontes, para exercer as funções de assistente interino do diretor de Hidrografia e Navegação, cumulativamente com as de ajudante de ordens.

NO RIO O COMANDANTE

Procedente de Recife, chegou, ontem, a esta capital, o almirante, Manuel Roberto de Castilho, comandante do 3º Distrito Naval, que na mesma data se apresentou ao titular da pasta.

Cada vez melhor...
cada vez mais
BEVERLY!
Cigarros BEVERLY
Cigarros BEVERLY Cia de Cigarros Castellões
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

DOS ESTADOS

EXTINTOS OS FOCOS DA FEBRE AMARELA

Não há perigo de infecção urbana de febre amarela em Minas, uma vez que foram extintos todos os focos de mosquitos transmissores do mal, declarou em Belo Horizonte o chefe do Serviço Nacional de Febre Amarela nos Estados Centrais do Brasil. O sr. Luiz Bessa esclareceu, porém, que se não há perigo de surtos amarelíficos nas cidades, são entretanto encontradiços focos de mosquitos nas matas, de outras espécies de transmissôres da febre amarela da modalidade silvestre. O único meio para combater a febre é a vacinação em massa.

Telegrama de Pombas informa que aquela cidade recebeu ontem a visita oficial do governador Juscelino Kubitscheck e de sua comitiva, composta dos srs. ministro Negrão de Lima e deputados Benedito Valadares, Ovidio Abreu, Euvaldo Lodi e Ultimo de Carvalho. Os visitantes foram recepcionados por destacadas figuras do cenário politico e social, tendo sido organizadas diversas caravanas de outras cidades vizinhas, destacando-se a presença do prefeito Olavo Costa, de Juiz de Fora.

— O prefeito de Belo Horizonte nomeou uma comissão para estabelecer, juntamente com os representantes do DNER, estudos relativos à abertura da via que dará acesso à br-3, Estrada Belo Horizonte-Rio.

— Noticias de Braunas informam que os representantes de todos os partidos politicos e grande massa popular realizaram uma grande passeata, ocasião em que vários oradores manifestaram a necessidade de ser consolidado o movimento a favor da emancipação do distrito que hoje pertence ao municipio de Guanhães. A iniciativa está assentada em bases sólidas e justas, revelando-se que a localidade já atingiu alto nivel de progresso, preenchendo, assim, tôdas as exigências para conseguir a sua emancipação.

— O prefeito de Uberlandia inaugurou a primeira feira-livre da cidade, nas adjacências do Mercado Municipal. A feira-livre tem sôbre o Mercado a vantagem de proporcionar ao produtor a exportação e venda de seus produtos, livre de quaisquer ônus, comerciando em bases mais acessiveis à bôlsa do povo, com uma margem de lucro compensadora.

ESTADO DO RIO

A cidade de Campos recebeu a visita dos delegados ao Seminário Latino Americano de Bem-Estar Rural, que sob os auspicios da ONU está se realizando na Capital da República. Os visitantes foram recepcionados com um almôço, oferecido pelo diretor regional do SESI, no respectivo centro social, em Guarús e que contou com a presença do governador Amaral Peixoto e sua esposa. Os delegados visitaram as principais usinas de açúcar do municipio, rumando em seguida para Itaperuna, onde foi realizada a prática dos trabalhos do Seminário, sob a presidência do governador do Estado.

SÃO PAULO

De São João de Boa Vista, informam, três detentos da cadeia local conseguiram evadir-se, tendo serrado as grades da cela e descido por um lençol que transformaram em corda. A policia está no encalço dos fugitivos, já tendo conseguido prender um dêles.

— Em São Roque, noticiam os telegramas, a Carteira de Seguro Contra o Granizo para os Viticultores, indenizou 17 lavradores que tiveram seus vinhedos recentemente prejudicados por chuva de pedra. As indenizações foram a 360.660 cruzeiros.

PARAIBA

Em declarações à imprensa de João Pessoa, o principe d. João informou que a sua visita a Paraiba relaciona-se com os estudos que pretende realizar sôbre a organização de uma sociedade de mineração, em Campina Grande. O Principe e seus companheiros de caravana seguiram para Fortaleza, devendo regressar ao Rio à aproximação dos festejos carnavalescos.

Esta Noite, Pela COPA:

(Conclusão da 11.ª página)

sileiros estão cheios de provar, que quando nada se espera dêles, é que êles mostram o que são e o que podem.

A EQUIPE DOS IUGOSLAVOS

O quadro do Dinamo de Zagreb tem colhido resultados adversos, mas é uma equipe lutadora, que tem como caracteristica o bloqueio, do ataque adversário jogando sempre de contra-ataques. Jogam pesado, com muita virilidade, mas são leais, usam o corpo, em vez dos pés, quando as jogadas lhes são desfavoráveis são incapazes de um ponta-pé desleal, essa a caracteristica do quadro que logo mais enfrentará o tricolor carioca em Montevidéu.

Teremos logo mais empenhados os europeus, em fazer valer o seu sistema defensivo, contra a equipe do Fluminense, que também joga de contra-ataques, mas mais leve e com mais corrida, deverá jogar mais tempo dentro da meia cancha, do quadro representativo da Iugoslavia.

ESCALADA A EQUIPE DO FLUMINENSE

Os tricolores, já estão escalados para o embate de logo mais, sendo que a formação deverá ser a seguinte: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Simões, Didi e Quincas.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

GUERRA

O ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, em atenção ao convite que lhe foi endereçado pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte, viajará no proximo dia 28 do corrente, para Washington, onde terá ocasião de visitar as organizações militares daquele país.

O chefe do Exercito, far-se-á acompanhar do coronel Hugo Faria, assistente-secretario, capitão Fabio Lemgruber, ajudante de ordens e aspirante Augusto Rafael do Espirito Santo Cardoso, devendo se demorar nessa visita cerca de 45 dias.

O ilustre viajante seguirá em avião especial da Força Aérea Norte-Americana, especialmente posto à sua disposição. Para substituí-lo na pasta, consta que será nomeado interinamente o almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta da Marinha.

A DEFESA NACIONAL

Está circulando, a partir de ontem, o numero 462, de janeiro de 1953, da Revista "A Defesa Nacional".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D. G. A., foram deferidos os requerimentos de Newton Ferreira da Silva, Antonio Lauriodó de Camargo, Alporandir do Nascimento e Fernando Marques da Cunha; e indeferidos os de Clelio Martins Ferreira, José Cassar, Euclides Rosina, José Luiz de Souza, Humberto Perreti e Nelson Floriano.

NOTICIAS DA 2ª R. M.

Em sessão ordinaria da Sociedade de Geografia Brasileira, sediada em São Paulo, foram recebidos pelos socios os generais Floriano Peixoto Keller e coronel Joaquim Rondon, os quais foram saudados pelo presidente da entidade, dr. Agenor Couto Magalhães.

Nessa ocasião, foi prestada pela Sociedade Geografica, uma homenagem ao general Candido Rondon, cujo nome foi indicado ao premio Nobel da Paz. Os homenageados agradeceram.

— Oficiais e praças da 2ª R. M., 4ª Zona Aérea e Força Publica, prestaram homenagem a Nossa Senhora de Fatima, comparecendo em massa ao templo do Sumaré, onde se encontrava a imagem peregrina.

Compareceram pessoalmente os generais, Edgar de Oliveira e Floriano Peixoto Keller, representantes das demais autoridades.

Falou na ocasião o capelão militar da Aeronautica, padre José Maria Ramos.

Tocaram bandas de musica da Escola Preparatoria e da Força Publica.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 11 do corrente.

COMANDO DA 4ª D. I.

Reassumiu o subcomando da 4ª D. I., e guarnição de Belo Horizonte, o general José de Lima Camara.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, os generais Nelson de Melo, por conclusão de férias; Inacio José Verissimo, por ter que seguir para Itajubá, a serviço; e Eudoro Barcelos de Morais, por ter de regressar à séde da 8ª R. M.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 14.º dia útil, a saber:

Montepio Civil da Marinha — fôlhas 7301-7304 — letras A a Z.

Montepio Militar da Marinha — fôlhas 7310-7316 — letras A a Z.

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlhas 7351-7352 — letras A a Z.

DISCOS CARNAVALESCOS
A maior e a mais completa coleção de músicas do
CARNAVAL DÊSTE ANO
Sensacionais Novidades em Clássicos e Populares, 78 rotações e long-playing!
Receberam nesta semana
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO N. 115 (loja) Esq. de Ouvidor

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto Brasileiro de Administração

Estão abertas até 14 de fevereiro as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspícios do govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, com a duração de três anos, destina-se a jovens portadores de certificado de conclusão do curso secundário completo (1.º e 2.º ciclos), e confere ao graus de bacharel, licenciado e doutor.

O de Aperfeiçoamento, em dois anos, destina-se a funcionários públicos e a profissionais de nível superior, e confere o título de técnico em administração.

Para maiores informações, procurar, diàriamente exceto aos sábados, a Divisão de Intercâmbio da FGV, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Praia de Botafogo 186 — Fone. 46-0577 ramal 10.

FISCAL DE CONSUMO
Coleção completa de pontos Cr$ 600,00
Organizado por professores do D.A.S.P., dentro do programa publicado no D. O. de 10-10-52. Atendemos pelo REEMBÔLSO POSTAL. Escreva ou telegrafe para "CURSO REXEL", na Rua Cardoso Júnior, 221 — Laranjeiras — RIO.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40 — 18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Uma geração melhor para o Brasil!

Homens de boa vontade lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis e, sobretudo, dotados de plena consciência dos seus deveres cívicos e morais!

O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espiritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e líderes. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios princípios da educação integral poderá responder. Chefes de família ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modêlos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá, em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

CONSULTE OS INTERÊSSES DO BRASIL E RESPONDA AOS APELOS DESTA CAMPANHA

Escolas para a formação de homens públicos, futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton, o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas, oficinas, teatro e cinema, igreja, campos de esporte e vida ao ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã.

Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Sòmente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo, sem privilégios de classes ou condições sociais.

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

As grandes realizações desta Campanha

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas da Groton School, dos EE. UU., e da École des Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construído às margens do Mogi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo.

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo, assim, para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nas bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grandes e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, B. Horizonte e Pôrto Alegre, para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HOTEL, RIO

Distribuição de Denis Ass. Propaganda

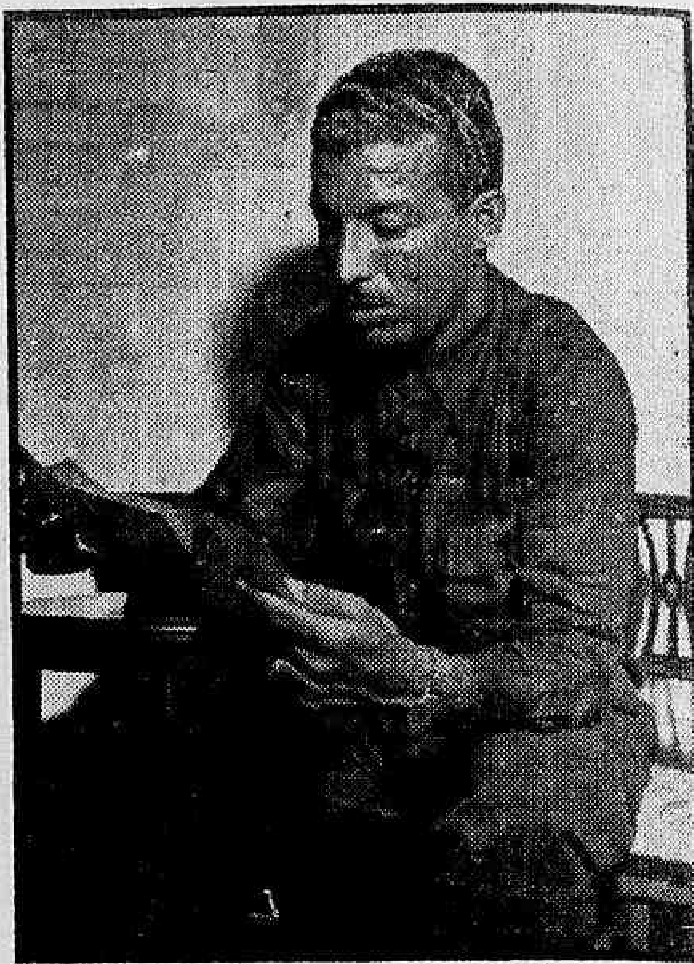
Heber de Bôscoli
O campeão dos auditorios
GETÊ
Apresenta
Concurso
DA BARATA E DA PULGA
1º PRÊMIO
2º PRÊMIO
JUNTE 5 LATAS DO INSETICIDA GETÊ E LEVE AO "TREM DA ALEGRIA" NA RADIO MAYRINK VEIGA À RUA MAYRINK VEIGA Nº 15 E TROQUE POR UM TALÃO NUMERADO PARA CONCORRER AO SORTEIO DOS DOIS AUTOMOVEIS!

Zizinho: Uma Interrogação a Menos Para o Técnico Aimoré

O Mestre Está em Grande Forma — Com um Treino Parece Ter Assegurado o Lugar no Ataque — Bauer, Receoso do pé — Barbosa Foi Grande Também



Lance do primeiro ensaio dos brasileiros, em São Lourenço. Baltazar leva a melhor sôbre Haroldo, mas Barbosa botou a bola a escanteio ....



O "mestre" Zizinho fica a par das novidades de casa...

SAO LOURENÇO, 9 (de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Parece fora de dúvida que Zizinho estará na linha de ataque do quadro brasileiro que irá a Lima.

Com um treino primoroso, anteontem, o famoso Zizinho permitiu a Aimoré eliminar uma das 11 interrogações que o técnico diz ser a seleção, pelo menos por ora.

O DONO DO CAMPO

Não se pense que Zizinho deu "show" pessoal, esquecendo o principal que é o conjunto. Nada, foi trabalho para os outros o que êle realizou, trabalho magistral e de muita simplicidade que não denunciava nunca qualquer preocupação de exibição individual.

Se êle se destacou a ponto de receber muitos aplausos, seguidamente, foi porque até no tocar da bola se evidenciava a perfeição do "crack".

BARBOSA, PERFEITO

Barbosa treinou muito bem, também. Não saiu virgem de goals porque Rodrigues, numa jogada bonita e surpreendente, desviou para as rêdes uma bola dificílima.

JULINHO E PINGA

Essa dupla da Portuguesa é também um caso muito sério: No treino, um e outro jogaram muito bem. Aliás, os dianteiros "brancos" — Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga — treinaram em plano convincente, destacando-se Zizinho.

BAUER, UM PROBLEMA

Bauer esteve bem. Momentos havia em que o campo era pequeno para a sua exuberância técnica. Contudo, José Carlos Bauer ainda não está bem para as disputas mais duras. Observa-se o receio que tem de expor a perna recentemente recuperada às jogadas rasteiras e mais violentas.

A êsse respeito, aliás, disse-nos o dr. Paes Barreto, o caso é exclusivamente psicológico: embora radicalmente curado, o jogador teme novo acidente, daí a fuga de algumas disputas.

Acredita o dr. Paes Barreto que os proximos treinos deverão eliminar o complexo.

NO ROTEIRO DO FLAMENGO: DIFÍCIL A IDA À IUGOSLÁVIA

Diz à Reportagem Fadel Fadel — Dois ou Três Jogos Por Semana — Licença Hoje Aos Rubronegros

— "E' difícil o Flamengo poder aceitar jogos na Iugoslávia, em vista do tempo disponível que têm e também, devido a programação já assentada, para a excursão à Europa". Foi o que declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, a respeito do interêsse dos iugoslavos em conhecer a equipe do mais querido.

DOIS A TRÊS JOGOS POR SEMANA

O paredro do rubronegro, esposando o seu ponto de vista, informou-nos que a excursão é longa e o tempo é curto, pois êles serão forçados a competir duas a três vezes por semana, acrescentando ainda o tempo de viagem, sem contar com a programação que terão que cumprir, torna-se muito difícil encaixar mais jogos no roteiro já previsto.

LICENÇA AOS JOGADORES

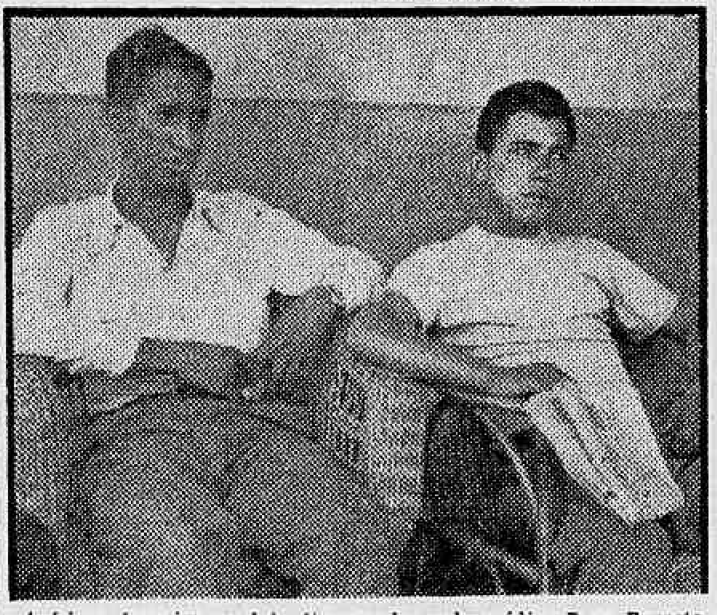
Os jogadores do Flamengo apresentar-se-ão hoje na Gávea, quando darão um ligeiro treino, entrando em seguida em férias. Adãozinho irá ao Rio Grande do Sul; Jadir, Rubens e Pavão, a São Paulo e Dequinha e Mosoró, todos em visita às suas famílias. Todos estarão no Rio no dia 19, a fim de iniciarem os treinamentos para a ida à Europa.

O Sul-Americano de Veteranos

O campeonato sul-americano de veteranos que vem se realizando na Paulicéia, prosseguirá amanhã com o sensacional choque que reunirá Brasil x Uruguai. O prélio está fixado para às 17,30 horas. Na preliminar jogarão — Chile x Argentina, cujo início está marcado para às 15,30 horas.

RACING ...... 2 SÃO PAULO ... 0

A equipe do Racing, vice-campeão argentino, jogando na tardde de domingo, no Estádio do Pacaembu, conseguiu a sua primeira vitória em gramados brasileiros, ao derrotar a representação do São Paulo pela contagem de 2 x 0.



Antsio e Amorim, os dois dispensados pelo médico Paes Barreto

No Basquete:

TERMINA HOJE O PRAZO DO RECURSO

Até ontem o Flamengo não dera entrada na F.M.B. do recurso, tão propalado, acêrca da impugnação da reeleição de Anibal Pelon para a presidência da entidade carioca.

Todavia, como o prazo expira na tarde de hoje, é possível que o grêmio da Gávea o faça. Aliás a atitude do Flamengo no caso é de expectativa nos meios cestebolísticos da cidade, já que no recurso que seria impetrado pelo rubronegro, o motivo é a falta de qualidade do Grêmio Quintino e do Madureira na votação. Há, porém que dizem, que o Madureira votou com o Flamengo, e é possível também que em consideração a isso o clube de Gilberto Cardoso não concretize a impetração do recurso.

IOLANDA PEDIU DISPENSA

Iolanda (de São Paulo), solicitou a C.B.D. dispensa da representação nacional ao Campeonato Mundial de Basquete Feminino, sob a alegação de que razões particulares assim exigiam.

DEVOLUÇAO

A C.B.D. solicita aos jogadores que receberam o formulário para o Campeonato Sul-Americano Masculino, que devolvam com urgência os mesmos, a fim de serem aquilatados os dados fornecidos.

Previsto Para Amanhã: A. Cordeiro e H. Gracie

Confronto Entre as Duas Academias — Sistemas Diferentes em Jôgo — Não é Oficial o Embate Dos Dois Professôres

Está previsto para amanhã, o encontro entre Hélio Gracie e Augusto Cordeiro, para um confronto entre as duas academias de Jiu-jitsu. O encontro virá a satisfazer ao interêsse de ambos, que há muito vivem interessados em fazer êsse confronto.

DOIS SISTEMAS DIFERENTES

O interessante caso se concretize e cheguem os dois praticantes do judo a um acôrdo, teremos em confronto dois sistemas diferentes. Os alunos de Gracie, como sua figura potencial, apresentarão Carlson enquanto Cordeiro apresentará Antônio, como o seu defensor mais credenciado. Um luta no chão, Carlson; outro em pé, Antônio.

JA' ESTIVERAM EM LUTA

Ambas as equipes já fizeram um confronto, em um campeonato realizado pela FMP, mas, que não chegou ao seu fim devido as falhas de organização que redundou no afastamento de tôdas as equipes, ficando sòmente as dos Gracie, que foi a vencedora, sendo na ocasião proclamado campeão o jovem Carlson, que obteve o título de invicto, derrotando a todos os lutadores que com êle se defrontaram, e vencendo a Pedro Hermetério, atualmente no Norte do país.

VENCEU O FLAMENGO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O Estádio Independência foi palco, na tarde de hoje, de um interessante prélio amistoso interestadual, no qual se defrontaram as representações do Flamengo, do Rio de Janeiro e do Atlético, que terminou com a vitória dos "rubronegros", pela contagem de 2 x 1.

Os goals foram marcados por Indio e Geraldino (contra) para o Flamengo e Joãozinho, para o Atlético.

Os dois quadros formaram assim: ATLETICO: Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Haroldo e Claver; Zéca (Antoninho), Vavá, Ubaldo, Gastão e Joãozinho.

FLAMENGO: Garcia; Leoni (Biguá) e Pavão; Jadir, Dequinha e Valter; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio (Maurício) e Zagalo.

O árbitro do encontro foi o senhor José Gomes Sobrinho, com fraca atuação.

A renda, excepcional, somou a importância de Cr$ 165.160,00.

Jogadoras Paulistas Para o Fla

Ferrari, Coca, Rute e a Paranaense Aglaé Nas Transferências

É possível que várias jogadoras do basquete paulista ingressem no C. R. do Flamengo, estando em vias mesmo de se transferirem para o grêmio da Gávea. Ferrari, Coca, Rute e outras fazem parte dessas transferências e bem assim a paranaense Aglae.

A QUESTÃO DO APARTAMENTO

Acerca das referidas transferências podemos adiantar que estão bem encaminhadas as conversações, tendo mesmo um dirigente do clube da Gávea, pôsto um apartamento em Copacabana, à disposição para instalar as jogadoras na capital.

O TELEFONE

Há sôbre o fato a acrescentar sôbre essas transferências, que basta um telefonema de um rubro-negro para S. Paulo para tudo ficar concretizado.

KANELA

Todavia, parece que o assunto não é do agrado do técnico Togo Renan Soares (o Kanela) porquanto êle prefere ""fazer jogadoras" do que tê-las já formadas, fugindo portanto à sua escola.

Flávio Costa Assinará Com o Vasco no Dia 19

No Dia 20 Tomará Posse — João Silva Fala à Reportagem — "Os Milhões Foram Reduzidos" — Exercícios e Depois Férias

— "Flávio Costa assinará com o Vasco da Gama, no dia 19 e tomará posse do cargo, definitivamente, no dia 20, dêste mês". Declarou o sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA.

OS MILHÕES FORAM REDUZIDOS

Embora as notícias publicadas, pelos nossos colegas, de que Flávio Costa receberia cêrca de dois milhões de cruzeiros, foi negada, ontem, pelo sr. João Silva, dizendo que o Vasco não pagará, ao treinador, mais do que o Flamengo pagava. O preparador receberá duzentos mil cruzeiros de luvas, por um contrato de 4 anos, e 25 mil cruzeiros mensais.

INDIVIDUAL HOJE, CONJUNTO AMANHA E FÉRIAS

Os jogadores vascaínos treinarão, hoje, individual, amanhã conjunto, sendo que entrarão de férias, no fim do coletivo, até o dia 20, quando serão apresentados ao treinador Flávio Costa. A apresentação será simbólica, porque o técnico Flávio Costa, já orientou e deu instruções aos jogadores vascaínos, pelo menos nos jogos com o Racing e Flamengo, pelo quadrangular internacional.

Esta Noite, Pela COPA: Fluminense x Dinamo

Penúltimo Compromisso Dos Tricolores — Ajuste Para o Derradeiro Encontro — A Equipe Dos Iugoslavos — O "Onze" do Fluminense

Voltará a campo hoje, à noite, fazendo a sua penúltima apresentação, na "Copa Montevidéu" a equipe do Fluminense, do Rio de Janeiro. O Dinamo de Zagreb, será o adversário dos tricolores, que se levarmos em conta a apresentação dos dois quadros, nesse torneio, apresenta um ligeiro favoritismo do quadro brasileiro.

SERVIRA' MAIS COMO AJUSTE

Embora pràticamente decidida a situação do clube brasileiro nessa Copa, ainda esperam os tricolores um grande feito, e êste no último encontro, em disputa da "Copa Montevidéu", assim espera-se que Zezé Moreira, faça o que fêz no encontro com o Presidente Hayes, um ajuste de linhas, para o derradeiro compromisso. Simões deverá figurar no quadro desde o início do encontro, a fim de tentar garantir, a sua escalação para o jôgo com o Nacional, em vista do seu potente chute, mesmo juando desferido das proximidades da área adversária, assim como também, para que dessa forma tenham os tricolores chance de marcar tentos de forma a serem difíceis de serem invalidados pelos bandeirinhas e juízes dessa Copa.

Assim sendo, pode-se resumir, sôbre o encontro de logo mais, que êste não passará de um ajuste para a equipe tricolor, para o seu derradeiro compromisso, quando agora transformou-se de presa fácil a vingador, pois os quadros bra-

(Conclui na 9.ª página)

GRILL ACEITOU

Sòmente Poderá Vir em Julho

Ontem, finalmente, o juiz austríaco Franz Grill, respondeu aceitando o convite para vir atual no Rio, esclarecendo que sòmente poderá fazê-lo em julho, justamente quando começará o Campeonato Carioca de Futebol.

Os juízes Devine, inglês, e Erik Westman, sueco, chegarão ao Rio mais cedo, para dirigir pelejas do "Torneio Rio-São Paulo".

Quanto aos dois outros, que serão convidados porteriormente, ainda não são conhecidos, sabendo-se, apenas, que êstes virão para atuar jogos do certame oficial da cidade, esclusivamente.

Boca, 3 x C. do Rio, 1

O Canto do Rio foi a surprêsa da tarde, mesmo derrotado (3 x 1). O Boca Juniors, como era esperado, mostrou sua melhor categoria internacional e pôde vencer sem que tivesse, antes, que lutar bastante tempo para barrar o entusiasmo do quadro dirigido pelo jovem Newton Anet. E o encontro até que foi muito interessante e o público que deixou de comparecer a Caio Martins perdeu um espetáculo razoável de futebol.

Aos seis minutos da primeira etapa o Boca Juniors inaugurou o marcador. Coube a Navarro marcar o goal de abertura. Mas o Canto do Rio não se abateu e aos 15 minutos de luta Jairo empatou a peleja, após sérias incursões. Quase ao final da primeira etapa Borello marcou o "goal" de desempate.

As modificações apresentadas pelo Canto do Rio, no segundo período, melhoraram consideràvelmente sua defesa. Mas isso não impediu que o Boca Juniors conquistasse mais um "goal" por intermédio de Montano, aos 29 minutos.

A arbitragem (regular) foi do sr. Mário Viana. A renda somou Cr$ 53.540,00.

Os quadros jogaram assim constituídos: BOCA JUNIORS: Carlet; Colman e Otero (Mundazzi); Lombardo (Fiano) Maurino e Pescia; Navarro, Montano, Borello, (Sanchez Garcia), Rolando e Gonzalez.

CANTO DO RIO: Horácio; Cosme e Garcia; Délcio (Carango e depois Mariose), Edésio e Herbert; Miltinho, Jairo, Jaime (Flore e depois Carango); Almir e Emanuel.

As orelhas ARDEM

"E' por estas e outras que eu me considero de uma raça inferior. Quero dizer: somos, os brasileiros, uma raça inferior. Vejam o caso dos uruguaios. Nos levaram a "Copa do Mundo", nos levaram a lição de civismo e nos mandaram uma placa de bronze como homenagem. Quando chega a vez da gente ir a Montevidéu, êles nos recebem a pau e cassetete. Então a gente fica de costelas quebradas, sái cuspido e pisado de campo; êles expulsam e suspendem os seus próprios jogadores para dar satisfação e, no fim, vêm novamente pra cima de nós com 11, nos obrigando a jogar o resto do tempo". Era o que dizia, ontem, à porta do Cineac, o nosso presadíssimo Araujo. E arrematou, muito triste: "Somos um país de índios e de refugo de imigração".

O Recado

Pavão mandou o seguinte recado aos zagueiros Santos e Pinheiro: "Meninos, já disse e repito: na área a gente não dribla ninguém; na área a gente entra sempre de primeira e apelando para a ignorância.."

O Juiz

Segundo Geraldo Romualdo da Silva, que, em Montevidéu, faz cobertura da "Copa", o juiz inglês Law, que apitou o encontro Botafogo x Nacional, marcou qualquer coisa muito confusa. Carvallo, o gigante nacionalino, foi tomar satisfações. E o juiz: "Calma, mim marcar contra brasileiro; brasileiro fêz falta na gente..."

Imparcialidade

Depois é como bem diz o sr. Albert Laurense: "Êsses ingleses são bons juizes, sim; êsses ingleses são muito independentes; êsses ingleses são muito imparciais. Ma acontece que fratura de crâneo, costelas quebradas e bofete na cara não foram feitos para gente civilizada... E os ingleses são muito civilizados..."

A Entrevista

Depois vem aquela extemporânea entrevista do juiz Tijolo ao "Diario da Noite", mexendo ainda na arbitragem do encontro Flamengo e Vasco. Sôbre ela recebemos um telefonema do José Moreira Bastos (o Bastinhos): "Escute eu li aquelas bobagens do Tijolo. Então êle disse que desmarcou o goal conscientemente, não? Escute, meu caro, e quem foi que disse que êle desmarcou com privação de sentidos? E arrematando com raiva: "Diga aí no seu jornal que, conscientemente, muita gente leva gaita, neste mundo, ouviu?"...

O Que se Diz...

...QUE há muito botafoguense descontente com êsse "arreglo" de disputar com o Penarol completo, os 34 minutos restantes daquela partida acidentada. ...QUE, por isso, se acredita que a Ala Independente venha a se movimentar novamente. ...QUE o presidente Gilberto Cardoso acredita piamente numa resposta favorável do técnico Freitas Solisch.

SUPER XX

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





RIGONI, ESPANTADO:

"Isso é Cavalo ou Automóvel?"

Arenoso Saiu lá de Trás e Passou Como Quís — O "Homem do Violino" Diz Que Tem Cavalo Para um Pàreozinho na Tarde do Grande Prêmio "São Paulo"

Arenoso foi acima de qualquer expectativa. Sabia-se de seus 82" em trabalho na distância. Mas que pudesse ganhar tão fácil, assim, em "record", era previsão difícil. Ademais, pela maneira como se processou a carreira, Arenoso empolgou.

DE PASSAGEM

Correu na retaguarda o companheiro de Hosco, ao lado de Buonarotti, que o Castillo trazia amarrado para uma partida curta. Na Especial Velha, Rigoni já havia guardado o chicote embora não saisse da penúltima colocação. E Arenoso veio. Atropelou forte. Dominou de passagem os adversários e livrou meio corpo, de galopão, com o Rigoni sem se mexer

O "HOMEM DO VIOLINO" ASSOMBRADO

Nossa reportagem conversou com Rigoni depois do páreo. O "Homem do Violino" estava assombrado. Com espanto, perguntou ao repórter:

— Isso é cavalo ou automóvel?

Tirou o boné:

— O bicho vai aumentando o ritmo à medida que se dá rédeas e as rédeas funcionam como acelerador! Papagaio!

E quando se retirava para o banho de chuveiro:

— Tenho um cavalinho certo para montar na tarde do "Grande Prêmio São Paulo". O "bicho" é de corrida, velhinho!

Luiz Rigoni deu sopa aos adversários e já encostou com êles. Igual ao Arenoso, correu de trás e não tardará a passar pelos da frente

"PENEIRADA" da Semana.

SERÃO EXAMINADOS OS ANIMAIS NÃO SEI E LYS

Nesta semana que antecede aos folguedos de Momo não foram pequenas as atividades da Comissão de Corridas. Para início de conversa, os senhores mentores do Orgão Tecnico voltaram a proibir a inscrição de alguns parelheiros, que se mostraram bastante indoceis por ocasião das ultimas corridas.

Não sei o que é que há, mas o animal Não Sei, bem como Lys serão examinados pelo Serviço de Veterinaria.

Nas malhas desta vez ficou muita coisa sobrando e assim sendo o Artur Araujo não poderá montar por três corridas os parelheiros cuidados pelo "Padre Antonio"; José Portilho ficará tempo identico na "cêrca", em virtude de ter prejudicado os seus competidores, montando o George Sanders.

Foram as seguintes as resoluções tomada pela Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem:

a) — proibir de correr por trinta dias os animais Chumbo e Normalieta, condicionando suas inscrições apos este prazo, ao parecer favorável do "starter";

b) — chamar a atenção dos tratadores de Lys, B. C. D., Buonarotti, Margrave, Holyday, Manguarito e Honro, sôbre a indocilidade destes animais;

c) — chamar a atenção, pela derradeira vez, dos tratadores de Filha Linda, Euclydes, Grumete, Eledol, Bola Dourada, Monetário, Mineapolis e Fair Blood, sôbre a indocilidade destes animais;

d) — mandar examinar pelo Serviço de Veterinaria, os animais Não Sei e Lys;

e) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Benedito Ribeiro (Fair Black), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (não obedecer ao primeiro sinal de partida);

f) — suspender por trinta (30) dias o aprendiz Paulo Fernandes; até o dia 22 do corrente, inclusive, os aprendizes João Marinho, Moacir Martins e Nelson Pereira; até o dia 14 do corrente, inclusive, os aprendizes Benedito Marinho e João Ferreira de Souza e até o dia 12 do corrente, inclusive, o aprendiz Luiz Domingues, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

g) — suspender por três (3) corridas os joqueis Artur Araujo (Mar Negro) e José Portilho (George Sanders); por duas (2) o joquei Ilton Pinheiro (Calmete) e o aprendiz Daniel P. Silva (Dingo); por uma (1) o aprendiz Moacir Alves (Panqueca) e por mais uma (1) o joquei Benedito Ribeiro (Fair Black), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

h) — multar em Cr$ 1.000,00 o aprendiz Daniel P. Silva (Chumbo); em Cr$ 700,00 o aprendiz Manoel Henrique (Monetário); e em Cr$ 400,00 o aprendiz Lidio Lins (Cheta), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

i) — multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Lidio Lins por ter chegado atrasado ao exame médico;

j) — suspender por seis (6) meses o cavalariço Nicolau Corrêa (matricula 2173), de acordo com a letra "d" do artigo 57 do Código (usar armas proibidas nas dependências da Sociedade) e artigo 59 (indisciplina);

k) — chamar a Secretaria do Hipodromo, depois de amanhã, o aprendiz Percy Souza e os cavalariços Darcy Feliciano Fontes (matricula 2.209) e Elias Basilio (matricula 1.815);

l) — chamar a atenção dos interessados que se encerra amanhã, às 17 horas, o prazo para as inscrições nas provas clássicas do primeiro periodo;

m) — tendo em vista a comunicação do Stud Book Brasileiro, ordenar o pagamento dos premios do 1.º pareo da corrida do dia 18 de janeiro próximo passado; e

n) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 31 de janeiro e 1.º do corrente mês.

INSCRIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 21 E 22 DO CORRENTE

As inscrições para as corridas dos dias 21 e 22 do corrente, serão encerradas na sexta-feira, dia 13, nas horas e locais do costume.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

49 ganhadores, com 7 pontos. Rateios: Cr$ 657,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 17 pontos. Rateios: Cr$ 19.521,00.

BETTING ITAMARATY

552 ganhadores. Rateio: Cr$ 68,00.

BETTING DUPLO

13 ganhadores Rateio: Cr$ 6.302,00.

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1º PAREO — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Porto Rico	6	56
2—2 Noviço	4	56
3 Charão	7	52
3—4 Calmete	3	56
5 Mahon	2	56
4—6 Panqueca	5	54
7 Landinho	1	52

2º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Fair Beagle	3	56
2—2 Djinon	4	56
3—3 Espada	1	54
4—4 Royal Star	2	54
5 Geleia	5	54

3º PAREO — às 16,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Tor di Quinto	1	56
2—2 Inshalla	3	56
3—3 Tirolês	4	59
4—4 Varsity	5	53
5 Anubis	2	52

4º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Manimbé	3	55
2—2 Comandulo	2	50
3 Marshall	4	49
3—4 Ramon Novarro	6	50
5 El Gaucho	5	50
4—6 Manguarito	7	55
" Kurdo	1	53

5º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Halfpenny	8	56
2 Delicada	5	56
2—3 Basula	2	56
4 Elegia	4	56
3—5 Elegal	3	56
6 Ardena	7	56
4—7 Aguaçaba	9	56
8 New Star	1	56
" Harda	6	56

6º PAREO — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Orgia	6	55
2 Boca Linda	10	55
3 Querena	4	55
2—4 La Chula	5	55
5 Capitanea	8	55
6 Borralheira	11	55
7 Sereia	14	55
3—8 Honeymoon	3	55
9 Itapema	15	55
10 Marsa	1	55
11 Queen	12	55
4—12 Guria	9	55
13 Xapuri	2	55
14 All Fours	7	55
" Beleza	13	55

7º PAREO — às 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Allado	5	54
2 Vergel	2	53
2—3 Crato	7	58
4 Alvitre	6	58
3—5 Incendiario	8	54
6 Maracaju'	3	56
4—7 Don Euvaldo	4	50
" Cabo Frio	1	54

8º PAREO — às 18,30 horas — 1.500 metros — Cr $30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Mar Negro	6	54
" Don Zuza	4	58
2 Hileia	12	48
2—3 Gentil	3	58
4 Changa	4	56
5 Gafeur	10	54
3—6 Bananal	7	54
7 Zanzibar	8	50
8 Mengo	9	56
4—9 My Prince	11	50
10 Coraliaco	1	54
" Baiano	5	50

COMPROMISSO DE MONTARIAS

Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos hoje, terça-feira, no local e horario de costume.

SABADO

1º PAREO — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Paris	5	56
2—2 Jacyra	1	48
3 Brunito	4	56
3—4 Petit Savoyard	7	50
5 Camai Pachá	2	54
4—6 Osman	6	56
7 Serido	3	50

2º PAREO — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Himeto	3	56
2—2 Palmer	2	56
3—3 Punico	5	56
4—4 Repentino	4	56
5 Ianti	1	50

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Ogiva	1	55
2—2 Fraulein	3	59
3—3 Ortita	2	51
4—4 Queima	4	51
5 Lyear	5	55

4º PAREO — às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Ks.
1—1 Indiscreto	3 58
2 Odemir	6 58
2—3 Cangapé	8 58
4 Tatá-Assu'	5 56
3—5 Gladio	2 54
6 Oscar	1 58
4—7 Leipado	7 52
" Orestes	4 53

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Newmarket	3	56
2—2 Perán	6	56
3 Domenico	5	56
4 Pandeiro	1	52
4—5 El Garboso	2	56
6 Kantar	4	58

6º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Farouk	5	55
2 Visionario	2	55
2—3 Questor	8	55
4 Isomero	4	55
3—5 Segrel	7	55
6 Aclaro	1	55
4—7 Chaco	3	55
8 Manolete	6	55

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Kielce	9	58
" Uverá	3	52
2—2 Golden Flight	2	56
3 Arrepia	10	56
4 Xirka	5	52
3—5 Ovilia	7	54
6 Home Fleet	4	54
7 Oracia	8	54
4—8 Mel. Portenha	1	52
9 Marjorie	11	58
" Maratimba	6	54

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 El Banner	10	55
2 Magnifico	4	55
3 Grilo	2	55
2—4 Danger	8	55
5 Ibson	9	55
6 Pomelo	5	55
3—7 Igarassu'	6	55
8 Boca Calada	3	55
9 Funculi	12	55
10 Franja	11	53
4—11 Fogo	1	55
12 Viscount	13	55
13 Urupará	7	55
" Flezelá	13	53

9º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Maru	4	55
2 George Sanders	2	55
2—3 Ossian	5	55
4 Serigote	6	53
3—5 Marco	8	55
6 Bom Nome	10	55
7 Hilaniza	9	53
4—8 Queremista	3	55
9 Marsala	1	53
10 Embalo	7	55

Homenageado Pelo Jockey Club Brasileiro o Vice-Presidente da República da Bolívia

"Agradeço com a clara consciência de que é uma demonstração de uma das instituições de mais alta hierarquia social da América ao govêrno e ao povo da Bolívia" -- disse o dr. Hernán Siles Zuaze ao responder à saudação do dr. Mário de Azevedo Ribeiro — O almôço e as corridas de sábado último na Gávea, no programa oficial de recepção ao eminente hóspede do nosso país

O presidente dr. Mário Ribeiro discursando: à direita, o dr. Herann Siles Zuazo e o senador Assis Chateaubriand e à esquerda o deputado Nereu Ramos

Sábado ultimo realizaram-se no Hipodromo da Gavea, no programa oficial de recepção ao vice-presidente da Republica da Bolivia, significativas homenagens ao dr. Hernan Siles Zuazo, nosso ilustre hospede. Iniciaram-se com um almoço no Salão das Rosas em que tomaram parte: além do homenageado e sua comitiva, o embaixador Salamanca, da Bolivia, o presidente da Camara dos Deputados, dr. Nereu Ramos, os senadores **Melo Viana** e Assis Chateaubriand, o **embaixador** Pimentel Brandão e Hugo Bethlem, ministro Armando Botelho e Boulitrean Fragoso, secretários Arruda Botelho, Gouvela Portela, Manoel Guilhon e Luciano Cabo Junior, coroneis Bruno Fragoso e Marcilio Gibson; drs. Mario Ribeiro, F. E. de Paula Machado, ministro Luiz Gallotti e Osorio Dutra, desembargador Torcano Espinola, brigadeiro Reinaldo de Carvalho, drs. Celso da Rocha Miranda, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, Jorge Castilho Marcondes, Adayr Eiras de Araujo, José Manoel Fernandes, Pedro Magalhães Corrêa e coronel José Candido Miranda. Ao champagne falaram, em eloquentes orações, drs. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, e dr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da Bolivia. Depois desenvolveu-se o programa de corridas, tendo o nosso iminente hospede, assistido até à prova em sua homenagem, quando fez entrega à sra. Sarah Magalhães Boettcher e a Luiz Rigoni de uma rica taça de prata e uma carteira, respectivamente como proprietária e piloto do cavalo vencedor POLIN.

OUTRA MESA

Na varanda das Sociais, em outra mesa, almoçaram as sras. ... Zuazo, Mario Ribeiro, Luiz Gallotti, Cavallos Tovar, Felix Tabera, Osorio Dutra, Adayr Araujo, Rocha Miranda, Boulitreau Fragoso, Janvier Santievanez, Melo Viana; Pimentel Brandão.

OS DISCURSOS TROCADOS

Damos a seguir os discursos proferidos pelo dr. Mario Ribeiro, junto do Jockey Club Brasileiro, e o dr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da Bolivia.

COMO FALOU O VICE-PRESIDENTE DA BOLIVIA

O dr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da Republica da Bolivia, disse as seguintes palavras:

"Senhor presidente do Jockey Club Brasileiro. Agradeço emocionado suas palavras de homenagem a minha Pátria. Agradeço com clara consciência de que é uma demonstração de uma das instituições da mais alta hierarquia social da America, ao govêrno e ao povo da Bolivia. Disse muito bem o presidente desta sociedade que tinhamos profundo interesse nos problemas da America, como tôda a juventude da minha pátria, provada e talvez prematuramente na guerra do Chaco.

Entre nossas principais preocupações está o estudo de harmonioso e grande pais que é o Brasil. E assim, podemos comprovar através de conferências, de artigos da imprensa, livros, a pertinacia e arrojo que se executa nêste continente, que é o Brasil, graças ao seu esforço e graças a sua conquista pacifica que é a "conquista sem matar". Chegando a êste país, comprovei o que lá nos livros aprendi e o que escutei. Isto, não está na proporção direta do que vi na realidade. A realidade é maior do que os livros. As referências dos amigos são pequenas em relação ao que encontrei, com o trato pessoal com os condutores dêste grande pais, ao ver essa massa de energia humana, esplendor de luzes que é a cidade de São Paulo. Em São Paulo comprovei o que ali está se realizando. Encontrei coisas que não têm precedentes na America Latina e que nos fazem pensar que nós, americanos do sul podemos coisas tão grandes como as que se fazem na Europa e como se está fazendo nos EE. UU.. Não é só o progresso material o que impressiona aos bolivianos. E' algo que tem mais valor que a matéria e isto está na escala de valores espirituais e morais dos brasileiros. Isso comprovamos em nossa permanência nos EE. UU. **e nas** sedes das Nações Unidas.

Ali existe o americanismo; ali existe a politica de todos os povos da terra. Tiramos essas conclusões ao ouvirmos as palavras esforçadas e brilhantes e de labor desprendido da delegação brasileira ante as Nações Unidas. Os bolivianos e os americanos em geral, viram com grande satisfação, que a delegação brasileira, expoente dêste grande povo, dirigido por grandes condutores competiu com as delegações estrangeiras de igual para igual, orientando soluções de grandes perspectivas para a America. Na America está o Brasil e nós americanos, estamos orgulhosos porque há um profundo sentido de solidariedade continental. Quando procuravamos resolver os nossos problemas e não tinhamos ainda alcançado nossa plenitude e dependência econômica, quando procuravamos resolver nossa independência econômica e assim formar uma unidade, tivemos então a solidariedade fraternal e irmã desta grande nação. Por isso minha satisfação é muito grande ao comprovar no Brasil o que tinha como presentimento de meu coração e de meus estudos. Com os maiores agradecimentos, sr. presidente levanto minha taça, porque um dia não muito distante um exército de progresso e de paz brasileira se encontrará com um pequeno exército boliviano tambem em paz e de progresso e teremos então uma grande vitória na fronteira do Brasil e da Bolivia. Uma vitória de paz e de progresso para a America e para o Mundo".

(Aplausos).

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O sr. dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor doutor Hernan Siles Zuazo. As manifestações de simpatia e cordialidade que estão sendo tributadas ao ilustre vice-presidente da Bolivia, dêsde a sua chegada no Brasil, não representam as impressões de entusiasmo de uma amizade recente. A idéia da independência na America encontrou, no coração do povo boliviano, a acolhida feliz para os nobres anseios de liberdade que iluminaram a figura impar de Simão Bolivar. As nações sul-americanas, inspiradas nos grandes princípios do liberalismo implantado em todo o novo continente, sentiram, durante a própria evolução a necessidade imperiosa de viverem, em comum, o regime que os ideais democráticos exaltam. Sob a égide do panamericanismo, bem orientado, avultou a civilização, formando paises onde o amor às instituições humanas ganhou o esplendor de um culto consciente

A Bolivia e o Brasil, fiéis ao credo da emancipação, construiram, dêsde cedo, os alicerces do sistema politico que permitiu a mais franca aproximação. A visita de vossa excelência, senhor Hernan Siles Zuazo, há de trazer-lhe a convicção de que os laços que unem as duas pátrias, lembrem uma afeição antiga. E a mutua compreensão, no presente, será a garantia do seu prolongamento no futuro. O Jockey Club Brasileiro tem a honra de participar das homenagens programadas. O significado cívico que empresta à reunião de hoje não ofusca o brilho esportivo da recepção. Ao contrário, realça o caráter de animação e alegria que a sociedade brasileira, de um clube de elite, quis acentuar. Sem confundir os apreciadores das competições turfistas, oferece uma festa, ao ar livre, reservando, aos seus convidados, a contemplação fascinante do belo panorama da natureza tropical. E, ao regressar às alturas de La Paz, depois de cumprida a missão amistosa, a emoção estética desta tarde radiosa fará despertar a saudade do Brasil! Em nome da Diretoria e do quadro social, levanto a minha taça, formulando votos pela felicidade pessoal de vossa excelência e pelo progresso crescente da Bolivia!"

Noticias de São Paulo

FLEXA DOURADA NÃO DESMERECEU O NOME

O quilômetros do Prêmio "Remonta e Veterinária do Exército" teve como ganhadora a égua Flexa Dourada. A pilotada de J. P. Souza não desmerecendo o seu nome venceu firme, secundada pela Nix, arrematando em terceiro Curragh. O tempo assinalado para a distância do páreo foi de 60"3/10, tendo sido os seguintes os rateios: ponta 87,00, dupla 68,00 e placés 28,00, 23,00 e 42,00.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Chakita, n. 2, (L. Diaz), em 2.º Fancy, n. 1 (P. Vaz). Tempo: 86"4/10. Ponta Cr$ 46,00; dupla Cr$ 27,00 e placés Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º (Marilu, n. 1 (O. Rosa) e em 2º Aira, n. 2 (L. Diaz). Tempo: 93"2/10. Ponta Cr$ 16,00; dupla Cr$ 17,00 e placés Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º El Cheique, n. 6 (C. Bini) e em 2.º Urubamba, n. 4 (G. Greme Jr.). Tempo: 94". Ponta Cr$ 39,00. Dupla Cr$ 35,00 e placés Cr$ 19,00 e Cr$ 29,00.

4º páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Matipó, n. 1 (C. Bini) e em 2.º Don Funfas, n. 3 (F. Pereira) — Tempo: 94"1/10. Ponta Cr$ 128,00; dupla Cr$ 51,00 e placés Cr$ 133,00 e Cr$ 37,00.

5.º páreo — 2.400 metros — Venceram: em 1º, Nicolau, n. 2 (L. B. Gonçalves) e em 2.º Mister, n. 3 (O. Rosa). Ttempo: 153". Ponta Cr$ 100,00; dupla Cr$ 123,00. Placês Cr$ 38,00 e Cr$ 22,00.

6.º páreo — 2.000 metros — Venceram: Em 1.º Titanic, n. 2 (J. Alves) e em 2º, Bethel, n. 4 (A. Nobrega). Tempo: 124"7/10. Ponta Cr$ 61,00; dupla Cr$ 247,00 e placês Cr$ 45,00 e Cr$ 51,00.

7.º páreo — 2.000 metros — Venceram: Em 1.º Frade, n. 5 (L. B. Gonçalves), em 2.º Incroyable, n. 1 (R. Latorre). Tempo: 123"8/10. Ponta Cr$ 62,00; dupla Cr$ 37,00 e placês Cr$ 29,00 e Cr$ 29,00.

8º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1.º Flexa Dourada, n. 5 (J. P. Souza) e em 2.º Nix (L. Gonçalves), em 3.º Curragh n. 4 (L. Diaz). Tempo: 60"3/10. Ponta Cr$ 87,00; dupla Cr$ 68,00 e placês Cr$ 28,00; Cr$ 23,00 e Cr$ 42,00.

9º páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1.º Miss Televisão, n. 3 (D. Garcia) em 2.º Interim, n. 4 (J. Alves) e em 3.º Estuário n. 1 (L. Gonzalez). Tempo: 82"2/10. Ponta Cr$ 67,00; dupla Cr$ 28,00; placês Cr$ 21,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00.

O movimento geral ficou assim distribuido:

	CR$
Apostas	18.403.220,00
Concursos	914.295,00
Portões	76.725,00
TOTAL	19.391.240,00

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Corrida de Amanhã no Hipódromo de Corrêas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14 horas:

	Ks.
1—1 Ewer Friend, L. Rigoni	54
2 Abitiruc, C. Callert	54
2—3 Petronio, C. Moreno	54
4 Titeia, C. S. Souza	53
3—5 Q. Fontes, L. Vieira	53
6 Bruce, M. Vieira	55
4—7 Geleia, Dalc. Silva	53
8 Pergoleza, R. Olsen	53

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,45 horas:

	Ks.
1—1 Mistico, M. Coutinho	53
2 Seridó, L. Vieira	51
2—3 Montenegro, XX	54
4 Joncho, XX	52
3—5 Ala Sola, Dalc. Silva	52
6 Chantecler, A. Vieira	51
4—7 Muchacho, E. Cruz	51
8 Assalto, XX	52
9 Ardena, J. Barros	54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

	Ks.
1—1 Clarinha, C. Moreno	56
2—2 Evoé, P. Tavares	57
3—3 Fiel, C. Callert	52
4 Afra, E. Silva	52
4—5 Coromy, XX	54
6 Avenida, A. Araujo	54

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,15 horas:

	Ks.
1—1 Gajeru', S. Barbosa	54
2—2 Visão, Dalc. Silva	57
3 Baby, R. Urbina	53
3—4 Maná, B. Cruz	55
5 Mondrongo, S. Lourenço	56
4—6 Jambo, M. Vieira	50
7 Tarimbeiro, L. Rigoni	54

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17 horas:

	Ks.
1—1 Arari, L. Rigoni	57
2—2 Milu', C. Moreno	54
3—3 Estalo, A. Brito	56
4 Gericó, I. Amaral	51
4—5 Alcazaba, E. Silva	53
6 D. Indalecia, C. Callert	53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,45 horas:

	Ks.
1—1 Briguento, L. Rigoni	56
2—2 Fluor, A. G. Silva	52
3—3 Flezelá, C. Callert	50
4 Jambi, H. Alves	52
4—5 Quaraí, P. Tavares	52
6 Harinha, A. Brito	54

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 18,40 horas:

	Ks.
1—1 Jeruqui, C. Callert	56
" Fogo Bravo, C. Moreno	54
2—2 Tangedor, L. Rigoni	57
3 Cracilio, S. Lourenço	53
3—4 Cravador, XX	53
5 Hipocreme, Dalc. Silva	50
4—6 Irish Star, M. Tavares	56
7 Visigodo, L. Vieira	56

FÁCIL VITÓRIA DA PARELHA ARENOSO-HOSCO NO HANDICAP ESPECIAL

Fortuita Voltou a Derrotar Extra na Prova de Éguas

Damos a seguir o resultado geral.

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fair Black, B. Ribeiro	56	3.868	43,00	12	8.244	28,00
2.º Fair Beagle, S. Machado	53	783	484,00	13	8.342	27,00
3.º Dinon, L. Rigoni	56	20.702	18,00	14	4.327	50,00
4.º Esporte, A. Rosa	56	4.986	78,00	23	3.646	66,00
5.º My Lad, L. Meszaros	56	11.904	31,50	24	1.316	173,00
				33	518	368,00
				34	1.550	147,00
		47.333			28.443	

Não correram: Angatuba e Espada. — Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. — Tempo: 92". — Vencedor: (4). — Dupla: (33) 368,00. — Placês: (4) 34,00 e (5) 176,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 823.530,00. — Fair Black — M.C. — 4 anos — Paraná — por: Fairbland e Abella. — Proprietário: Stud Capichaba. — Tratador: Justo Perez.

2.º PÁREO — 1.600 metros. — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Queremista, L. Rigoni	55	20.702	16,50	12	5.672	33,50
2.º El Zorro, E. Castillo	55	6.957	49,00	13	3.350	57,00
3.º Ibiti, O. Ulloa	55	12.033	28,00	14	949	200,00
4.º Buckingham, A. Rosa	55	2.238	153,00	23	10.616	18,00
				24	1.949	97,50
				34	1.220	156,00
		42.830			23.756	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 102"2/5. — Vencedor: (2) 16,50. — Dupla: (12) 33,50. — Movimento do páreo: Cr$ 665.860,00. — Queremista — M.C. — 3 anos — S. Paulo — por: Vagabond II e Jaraí. — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: Reduzindo Freitas.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pauda, B. Cruz	56	33.961	16,00	12	5.026	55,00
2.º Helonita, E. Castillo	56	10.568	52,00	14	10.412	26,00
3.º Eledol, L. Rigoni	56	Pauda		22	2.746	100,00
4.º Araripe, J. Tinoco	56	15.498	35,50	24	9.783	26,00
5.º England, F. Irigoyen	52	8.410	65,00	44	6.444	43,00
		68.337			34.411	

Não correram: Ancora e Sierra Madre. — Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. — Tempo: 88"4/5. — Vencedor: (6) 16,00. — Dupla: (24) 26,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.027.480,00. — Pádua — F.C. — 4 anos — S. Paulo — por: Royal Dancer e Elenita. — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: Osvaldo Feijó.

4.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Chumbo, D. P. Silva	53	35.612	17,00	11	482	750,00
2.º Bingo, B. Cruz	58	Chumbo		12	3.953	91,00
3.º Cheta, L. Lins	48	1.331	503,00	13	1.556	232,00
4.º Gran Chaco, J. Marins	53	3.635	184,00	14	7.135	51,00
5.º Guairacá, O. Fernandes	52	3.867	173,00	22	2.927	123,50
6.º Bola Dourada, P. Tavares	54	12.653	55,50	23	2.568	140,00
7.º Delos, B. Ribeiro	52	16.979	39,00	24	13.552	27,00
8.º B. C. D., P. Souza	47	7.271	92,00	33	7.771	460,00
9.º Lys, J. Ramos	49	Chumbo		34	5.102	71,00
10.º Monetário, M. Henrique	52	Gran Chaco		44	7.132	51,00
		83.748			45.203	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 84"4/5. — Vencedor: (7) 17,00. — Dupla: (44) 51,00. — Placês: (7) 19,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.376.750,00. — Chumbo — M.T. — 6 anos — R. de Janeiro — por: Polux e Estupenda. — Proprietário: Humberto Moreira de Souza. — Tratador: Carlos C. Cabral.

5.º PÁREO — ANTÔNIO CAETANO DA SILVA — 1.600 metros. — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fortuita, L. Rigoni	61	35.625	20,00	12	7.492	34,50
2.º Extra, F. Irigoyen	61	17.454	29,00	13	4.493	55,00
3.º Natalina, F. Delgado	57	8.774	57,30	14	10.308	25,00
4.º Potentada, E. Castilo	60	11.142	45,00	24	4.212	61,50
				34	2.943	88,00
		62.995			32.391	

Não correu: Quetua. — Diferenças: 2 corpos e 1/2 e varios corpos. — Tempo: 99"2/5. — Vencedor: (1) 20,00. — Dupla: (14) 25,00. — Movimento do páreo: Cr$ Cr$ 953.860,00. — Fortuita — F.A. — 4 anos — Argentina — por: Parlanchin e Fortuna. — Proprietário: Euvaldo Lodi. — Tratador: C. Pereira.

6.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º New York, E. Castillo	56	26.953	30,00	11	582	690,00
2.º Fair Blood, M. Henrique	53	4.852	166,00	12	8.022	30,00
3.º Malar, L. Meszaros	56	8.672	93,00	13	8.406	48,00
4.º Call, B. Cruz	56	24.674	35,00	14	6.376	63,00
5.º Sarlino, A. Ribas	56	17.164	47,00	23	6.762	60,00
6.º Bardo, O. Ulloa	56	9.671	83,00	24	4.309	94,00
7.º Elegal, L. Rigoni	55	7.935	102,00	33	5.562	75,00
8.º Pantera, S. Machado	51	777	1.040,00	34	7.427	54,00
				44	3.979	131,00
		1006888			50.531	

Não correram: Aguaçaba e Francisquinho. — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. — Tempo: 83"3/5. — Vencedor: (1) 30,00. — Dupla: (13) 48,00. — Placês: (1) 17,00 (7) 38,00 e (5) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.613.580,00. — New York — M.C. — 4 anos — S. Paulo — por: Ever Ready e Xire. — Proprietário: Stud Vice Rey. — Tratador: C. Covarrúbias.

7.º PÁREO — CARLOS COUTINHO — (Handicap Especial) — 1.300 metros. — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e, Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Arenoso, L. Rigoni	55	65.384	13,00	11	6.706	60,00
2.º Hosco, B. Ribeiro	54	Arenoso		12	8.412	48,00
3.º Laurina, O. Ulloa	54	17.087	49,00	13	9.365	43,00
4.º Buonarotti, E. Castillo	54	13.579	62,00	14	14.562	28,00
5.º El Greco, F. Irigoyen	53	9.162	92,00	23	2.342	173,00
6.º Iana, J. Portilho	52	Laurina		24	3.791	107,00
				34	3.401	116,00
				44	1.903	213,00
		105.222			50.592	

Não correram: Varsity, Meteco e Honro. — Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. — Tempo: 79"4/5 (igual ao 'record). — Vencedor: (1) 13,00. — Dupla: (11) 60,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.558.140,00. — Arenoso — M.C. — 5 anos — Argentina — por: Trafaugar e Aresta. — Proprietário: Stud El Rosal. — Tratador: Justo Perez.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Don Zuza, P. Tavares	52	25.380	34,00	11	2.587	156,00
2.º Mar Negro, A. Araujo	54	Don Zuza		12	9.236	43,00
3.º Gentil, J. Tinoco	58	26.736	33,00	13	3.927	106,00
4.º Mandi, J. Portilho	52	2.382	366,00	14	6.527	62,00
5.º Bananal, L. Rigoni	55	13.289	66,00	22	7.330	55,00
6.º My Prince, O. Ulloa	50	15.757	55,00	23	5.527	73,00
7.º Coraliaco, B. Cruz	54	12.152	72,00	24	8.305	48,50
8.º Dingo, D. P. Silva	55	8.024	109,00	33	1.018	396,00
9.º Felicia, S. Camara	48	Gentil		34	4.011	100,00
10.º Margrave, A. Ribas	56	4.830	188,00	44	2.058	196,00
		109.050			50.376	

Não correram: Oistria, Don Juarez e Hilcia. — Diferenças: cabeça e 3 corpos. — Tempo: 81"3/5. — Vencedor: (1) 34,00. — Dupla: (11) 156,00. — Placês: (1) 18,00 e (11) 18,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.677.050,00. — Don Zuza — M. C. — 5 anos — R. G. Sul — por: Barranco e Aralista. — Proprietário: Augusto Maria Sisson. — Tratador: Waldemar Attianesi

Movimento Geral das Apostas	Cr$ 9.696.200,00
Concursos e Bettings	Cr$ 268.965,00
TOTAL	Cr$ 9.965.165,00

RESOLUÇÕES DA C.C. DE PETRÓPOLIS

R. MARTINS TRES MESES NO "GANCHO"

a) — Suspender por 2 (duas) corridas, o joquei R. Martins, piloto de Evoé, pela infração do artigo 155º do Codigo de Corridas (prejudicar os competidores);

b) — Suspender por 3 (tres) meses, por proposta do "starter", o joquei R. Martins, piloto de Bosphorino, pela infração do paragrafo 1º (forçar a partida) e paragrafo 6º (recusar a partida) do artigo 151º do Codigo de Corridas;

c) — multa em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), o joquei I. Pinheiro, piloto de Rio, pela infração do artigo 156º do Codigo de Corridas (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), os aprendizes E. Loredo e J. Barros, pelo não cumprimento do compromisso de montaria;

e) — Proibir de correr o animal Lamego;

f) — Ordenar que doravante o pagamento dos premios aos srs. proprietarios e profissionais, seja efetuado, por antecedencia, no Hipodromo de Corrêas, nos dias que ali se realizarem corridas;

g) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 8 de fevereiro do corrente.

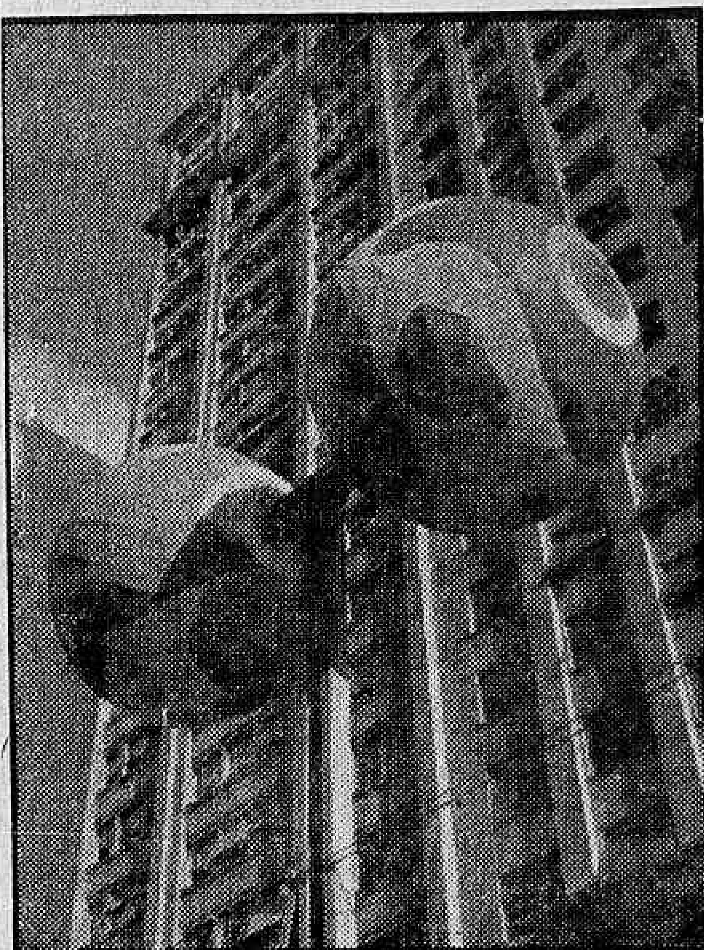
Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e SÁB. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México 41 - 3.º s/ 306
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3336

Evasão de um Bilhão de Cruzeiros

No Impôsto de Vendas e Consignações

A evasão de rendas do impôsto de vendas e consignações, na Prefeitura, é de cêrca de um bilhão de cruzeiros anuais, informaram, ontem, ao prefeito Dulcídio Cardoso, os agentes fiscais do referido impôsto.

No mesmo momento, aquêles funcionários fizeram entrega ao governador da cidade de um memorial onde apontaram os meios que consideram capazes de evitar a evasão e as causas do fato. O maior montante da evasão é feito pelas barreiras, com a do Cais do Pôrto figurando em primeiro lugar. O coronel Dulcídio Cardoso, depois de ler o memorial, prometeu estudar o assunto e encaminhá-lo ao secretário de Finanças, para deliberação.



Os pesos estão montados: um atleta se erguerá para sustentá-los

FANTASIA-SE À CIDADE PARA SUA MAIOR FESTA

OS BLOCOS DESFILARÃO PARA TÔDA GENTE VER

Todo o pessoal disponível da Prefeitura está sendo aproveitado pelo Departamento de Turismo para, durante esta semana, vestir a cidade para o carnaval. Lamenta, no entanto, o sr. Alfredo Pessôa, diretor do citado Departamento, que as circunstâncias não sejam propícias para uma ornamentação ainda mais brilhante. Disse-nos êle:

— Seria um carnaval de luz e côres, não sofressemos as restrições impostas pela economia de eletricidade. Tivemos de suprimir 25 mil lâmpadas em tôda a cidade. Apesar disso, o Rio se apresentará condignamente para a festa predileta de seu povo.

A ORNAMENTAÇÃO

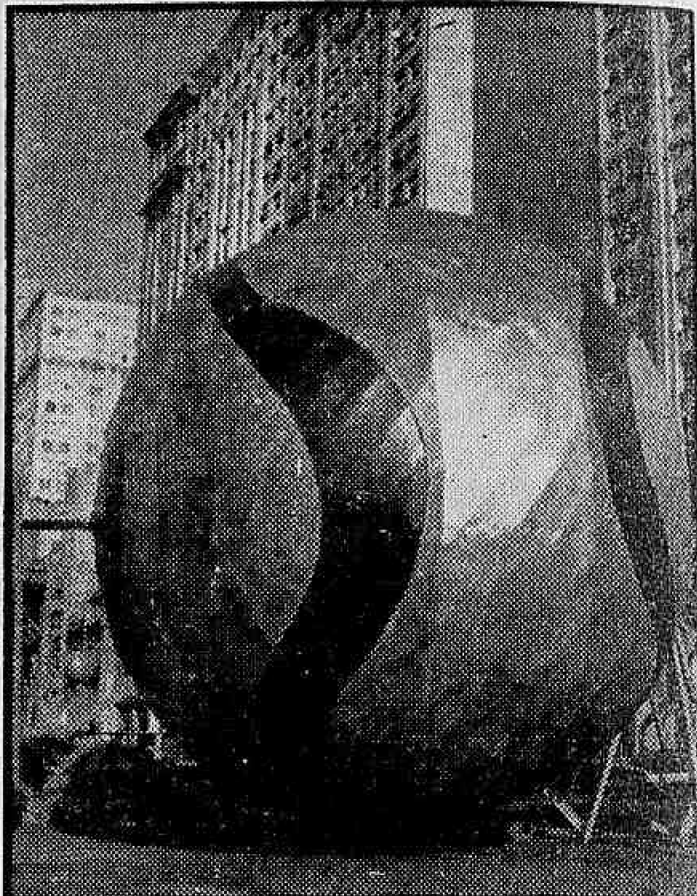
O desfile ornamental da cidade será puxado por duas parelhas de fogosos cavalos, colocados na esquina das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, abrindo passagem para a figuração do circo, postado na Praça Onze. Focas equilibristas, palhaços, um atleta sustentando pesos no alto (aquelas esferas que ainda se vêm isoladas, intrigando quem passa) são partes dêsse jôgo ornamental.

O TABLADO

Ainda na Av. Presidente Vargas, próximo à Av. Rio Branco, ergue-se um tablado de 80 metros por 10, para o desfile de Escolas de Samba, Ranchos e Frevos. Sua altura é de um metro e meio, possibilitando ao público uma visão perfeita das evoluções dos grupos que se exibirem.

No obelisco está sendo armado um globo de oito metros de diâmetro, sustentado por figuras femininas, tendo por motivo a homenagem da cidade aos turistas de todo o mundo que nos visitam. Sôbre o globo, atraída pelas luzes do carnaval carioca, aparece uma libélula. ("Pobre libélula — comenta o sr. Alfredo Pessôa — não nos encontrou em forma. Se eu tivesse eletricidade à minha disposição.

(Conclui na 2ª. página)



Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 10 de Fevereiro de 1953

MAL PARA O BEM



As mercadorias apreendidas pela Secretaria de Agricultura, por falta de licença e majoração de preços, estão sendo encaminhadas para os asilos e orfanatos, por ordem do prefeito Dulcídio Cardoso. Na fotografia, um aspecto das mercadorias entregues ao Asilo Isabel, e apreendidas nas feiras de Copacabana e Maracanã



Ornamentação da Cinelândia: um jardim primaveril

Socorro à Procissão Dos Famintos

Novos e dramáticos aspectos da terrível sêca que se abateu sôbre o interior de vários Estados do nordeste serão revelados amanhã à Câmara dos Deputados, quando o sr. Armando Falcão discursará sôbre o flagelo.

O deputado cearense convocará tôdas as bancadas nordestinas da Câmara e do Senado para participarem de um movimento capaz de evitar os exodos anuais e o aniquilamento dos sertanejos pela fome, registrado também quase todos os anos.

A ESTRATEGIA DA BATALHA

A "batalha contra a sêca", que o deputado Falcão pretende desencadear, já conta com a adesão incondicional dos senadores Rui Carneiro e Onofre Gomes, bem como dos deputados Alcides Carneiro, Hélio Cabral, Antônio Balbino e Otavio Lobo.

Defende Seu Abono o Pessoal do DNER

Assembléia Amanhã, Para Entendimento Coletivo — Nada, Nas Leis, Contra o Pagamento Imediato

O pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai reunir-se amanhã, às 18,30 horas, na rua Afonso Cavalcante, 134, para estabelecer o plano de defesa dos seus direitos não apenas ao abono de emergência como à definição de suas funções, que julgam mal consideradas pelas autoridades.

Uma comissão, que ontem visitou o DIARIO CARIOCA, foi incisiva declarando:

— Até hoje, permanecemos em negociações com a administração, tentando provar nossos direitos. Acreditando, agora, que todos os nossos esforços se frustraram, temos de promover um entendimento coletivo, para defender-nos de injustiças.

NÃO É DE OBRAS

Baseiam-se os servidores do D. N. E. R. na propria lei que criou essa autarquia para comprovar que não pode haver exclusões, a pretexto de que se trata de "pessoal de obras". Está no art. 2.°, alinea "b", do decreto-lei 8.463, de 27-12-45 que ao D. N. E. R. compete "conservar permanentemente as estradas federais".

Trata-se, portanto, de pessoal permanente, não contratado especialmente para realizar determinada tarefa.

Por outro lado, pessoal de obras é aquele que recebe pela verba 4, especial para custeio de serviços de carater transitório. Acontece que o art. 21 do decreto-lei 8.463, tratando da receita do D. N. E. R., não inclui contribuição da Verba 4. O custeio da autarquia se faz pelo Fundo Rodoviario, constituido de imposto único sobre combustiveis (90% da arrecadação total) e outros meios próprios. Não sendo pago pela verba de obras, não podem os servidores, portanto, ser considerados como tal.

O QUE EXISTE

Além disso, no art. 41 do mesmo decreto-lei, diz-se que "o pessoal do Departamento Nacional será constituido de contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros". O art. 42 manda consignar verba própria para pagamento do pessoal. O art. 43, determina que "anualmente será submetida à aprovação do Presidente da Republica a tabela numérica de mensalista e diarista". Finalmente, no art. 44, fica o Conselho Rodoviário incumbido de elaborar o Regulamento do Pessoal a ser expedido pelo Presidente da Republica.

Em nenhum desses casos aparece a expressão "diarista de obras".

(Conclui na 2ª. página)

A comissão de servidores do D.N.E.R. expõe sua causa ao D.C.

Repelirá a Serdef as Reprimendas da Cofap

O Ofício Recebido Pelo sr. Artur Pires e os Termos em Que Está a Minuta da Resposta

A diretoria do Serviço de Defesa e Colaboração Mutua entre Federações Sindicais do Distrito Federal (Grupo Comércio — SERDEF) vai se reunir às 16,30 horas de hoje, na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.° andar, para, entre outros assuntos, examinar os têrmos do oficio a ser dirigido ao sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, em resposta ao que este enviou ao sr. Artur Pires, pedindo, em tom veemente, esclarecimentos sôbre a seguinte resolução que teria sido tomada em reunião das Federações do Comércio, no dia 13 de janeiro ultimo: "Advertir o representante do comércio junto à COFAP de que todos estamos atentos".

O ENGANO DE CABELLO

O oficio a ser submetido à aprovação da Assembléia Plenária, esta tarde, consta de seis itens, nos quais é feito um breve histórico da gestão do sr. Cabello, na COFAP e ainda o esclarecimento de que não foi o sr. Artur Pires quem presidiu à reunião das Federações nem tampouco ali compareceu na qualidade de diretor regional do SESC, (função, por sinal, que não exerce) e sim como presidente das Federações do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

OS DOIS OFICIOS

Damos, abaixo, os dois oficios, na integra, valendo observar-se que a respostas das Federações concluem, exatamente, com as mesmas palavras empregadas pelo sr. Cabello, no se uoficio acrescidas, na saudação "Saude e Fraternidade", da palavra "Liberdade";

S. O.

"Ilmo. sr. dr. Arthur Pires, diretor Regional do Serviço Social do Comercio, rua Santa Luzia, 735, 6º andar. — NESTA. — Prezado senhor. — Li na imprensa uma sumula da reunião de Representantes de entidades comerciais, presidida por v. s., em data de 14 do corrente.

Entre as resoluções da referida reunião encontrei uma que diz mais ou menos o seguinte: — "Advertir o representante do comercio junto à COFAP de que todos estamos atentos".

Ao dr. Nilo Sevalho, cuja inteligencia e habilidade correm parelhas com o seu espirito publico e uma fiel e permanente compreensao do seu mandato, cabe responder pela parte que lhe toca.

A DIGNIDADE DO ORGAO

A mim, presidente da COFAP, cabe defender a dignidade do orgão, que me foi confiado. Daí o solicitar a v. s. por intermedio desta, que me esclareça sobre o sentido real daquela advertencia.

SENTIDO DESPRIMOROSO

E' que, segundo depreendo de seus termos, — se é que são fieis e veridicos — algo de desprimoroso deixam os mesmos subentender. E como sou homem de falar às claras, gostanto, portanto, que me falem tambem em palavras claras, solicito a v. excia., esses esclarecimentos.

Lembro a v. s. que as relações que venho mantendo com as classes produtoras, em que pesem frequentes divergencias, têm sido de alto respeito mutuo. — Saude e Fraternidade. — (ass.) — BENJAMIN SOARES CABELLO.

A RESPOSTA

"Ilmo. sr. dr. Benjamin Cabello. — Presidente da COFAP. — Eminente senhor:

Em pundoroso oficio, datado de 16 de janeiro ultimo e dirigido ao dr. Arthur Pires, a respeito de assunto tratado em reunião realizada a 13 do mesmo mês das quatro Federações do Comercio do Distrito Federal, signatarias do presente, v. s., declarando que é homem de falar às claras — do que gostosamente tomamos boa nota — pede que lhe falem tambem às claras — forma muito nossa — dando o sentido real de uma resolução que afirma ter lido na imprensa e que (sic), "diz "mais ou menos", o seguinte: Advertir o representante do comercio junto à COFAP de que todos estamos atentos' (o grifo é nosso).

"AGUÇADA VISÃO"

No patriotico desejo de, sem maior tardança, atender à solicitação que, com a urbanidade que lhe é propria, v. s. nos fez, vimos proporcionar-lhe os esclarecimentos abaixo, a fim de que a nevoa da duvida não tolde, de leve que seja, a aguçada visão de homem publico, cuja universalidade de ação se estende desde

(Conclui na 2ª. página)

ABONO PARA TODO O PESSOAL JUDICIÁRIO

Aprovado na Comissão de Justiça e Esperado na de Finanças

A Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou, em sua sessão extraordinária de ontem, o parecer do sr. Ari Pitombo, favorável ao projeto que estende o abono aos servidores e extranumerários do Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Tribunais Regionais Eleitorais e Tribunais Regionais do Trabalho.

Ainda esta semana a matéria terá parecer, também, na Comissão de Finanças, cujo relator sr. João Agripino, ainda não recebeu o processo, mas, dará andamento imediatamente após tê-lo em mãos.

Em seu parecer, o sr. Ari Pitombo declarou que "nada mais justo do que o pedido em questão, já que o desequilíbrio existe entre os níveis de salários e o poder aquisitivo, atinge, por igual, todos os servidores públicos, dessa forma, não seria justo que parte dêles ficasse sem o abono".

No processo foram anexados todos os telegramas recebidos solicitando a extensão dos benefícios da lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952, aos funcionários e extranumerários dos serviços administrativos do Judiciário.

Reforma do Código

Dentro de 90 dias será apresentado ao secretario de Viação, o ante-projeto de reforma do Codigo de Obras e até lá os membros das comissões especiais que estudam a questão receberão sugestões nesse sentido.

O secretario, em ato de ontem, designou os engenheiros Raimundo Barbosa de Carvalho Neto, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Jorge Alberto Diniz Carneiro e Valdemar Paranhos de Mendonça para integrarem a Comissão instituida pela portaria n. 1.

Túnel Frente à Central e Revisão Dos Lotações

Duas providências da Prefeitura estão assentadas para melhoria do tráfego e segurança de pedestres: a redistribuição das linhas de auto-lotação, por um critério racional e a abertura de uma passagem subterrânea na Av. Presidente Vargas, em frente à Estação Pedro II.

A redistribuição das linhas de lotações terá seu plano concluído dentro de 30 dias, tendo o Prefeito designado, para estudá-la, uma comissão composta dos engenheiros Luiz Alfredo de Souza Rangel, Arnaldo da Silva Monteiro Júnior, Helio Alves de Brito e Edwaldo Moreira Vasconcelos.

DESAFOGAR AS RUAS

Concluidos os estudos, que visam evitar o acúmulo de linhas em determinadas vias de comunicações, em prejuizo de outras, a comissão os submeterá ao prefeito para aprovação. Em seguida, o Departamento de Concessões se encarregará de executar o resolvido.

A construção da passagem subterrânea será determinada dentro de breves dias, devendo o Secretário de Viação abrir concorrência para as obras. O orçamento para 1953 já tem verbas consignadas para êsse fim.

LUTARÃO OS AERONAUTAS PELA SEGURANÇA DE VOO

Primeiro. Assembléia Permanente — Disposição Até Para Greve — Apêlo da Classe Aos Deputados

Os aeronautas deliberaram ontem declarar-se em assembléia permanente, até que seja votado (provàvelmente sexta-feira), no plenário da Câmara dos Deputados, o projeto 1.355-A cujo art. 2.°, que determina o afastamento dos radiotelegrafistas de bordo das aeronaves comerciais, é considerado nocivo à segurança dos vôos, pela unanimidade da classe.

Se não obtiverem a vitória pelos meios normais de persuasão, junto à Câmara, ao Senado e ao presidente da República — a classe está disposta a ir à greve.

DECLARACAO DOS PILOTOS

Na assembléia realizada ontem na sede do Sindicato dos Aeronáutas, ficou ainda assentada, por sugestão do deputado Hildebrando Bisaglia, a elaboração de um documento julgado capaz de convencer parlamentares da necessidade da rejeição do art. 2.°.

Êsse documento será vazado em forma de declaração e assinado exclusivamente por pilotos e co-pilotos de aviões comerciais. Procurará demonstrar que a presença dos radiotelegrafistas é indispensável à segurança das viagens aéreas e será lido da tribuna da Câmara pelo deputado Bisaglia.

TRÊS COMISSÕES

Três comissões foram também constituídas, para articular e executar as deliberações da assembléia permanente: a de Estudos (examinará as objeções de ordem técnica que venham a ser levantadas contra a presença dos radiotelegrafistas nos aviões) a de Propaganda do movimento e a Parlamentar.

Esta última será dividida em subcomissões, que terão a incumbência de entender-se com os deputados, e sobretudo com os líderes de partidos, a fim de persuadi-los a votar contra o art. 2.° do projeto. Segundo informação do deputado Bisaglia, a UDN e o PTB votarão a favor dos radiotelegrafistas, já se tendo pronunciado (particularmente) nesse sentido os srs. Afonso Arinos e João (Jango) Goulart.

POSTOS DE "ESCUTA" NA CÂMARA

O deputado Bisaglia (eleito presidente de honra da assembléia de ontem) informou que são reduzidas as possibilidades de que o projeto venha a ser votado na sessão de amanhã, como fôra anunciado, antes, portanto, que os aeronautas tenham tempo de falar com os parlamentares. Caso, entretanto, seja a matéria submetida, de surprêsa, ao plenário, o deputado pedirá a audiência da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de retardar a votação por 48 horas, pelo menos.

Por sua vez, os aeronautas ficarão em estado de alerta, permanente nas galerias da Câmara, convocando imediatamente, e por todos os meios, os companheiros, se o projeto entrar em votação.

Encerrando a reunião, o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato, fêz uma advertência às empresas, no sentido de que não encarassem como tibieza da classe a serenidade que se seguiu à vitória obtida no último movimento por aumento de salários.

"Se fôr preciso, mostraremos de novo a nossa fôrça. Se fôr necessário, iremos à greve" — concluiu, sob entusiasticos aplausos da assembléia.

Queriam "Enterrar" Tijolo em Salvador

Adeptos do Flamengo Preparavam Uma Manifestação Contra o Apitador Carioca

Os torcedores do Flamengo na Bahia, impediram o juiz Carlos de Oliveira Monteiro de dirigir o prélio entre o Bahia e o Ipiranga, preparando-lhe uma manifestação de desagrado. A atitude dos torcedores baianos do Flamengo resultou de notícias do Rio sôbre a desastrada arbitragem do apitador na peleja entre o Vasco e o Flamengo, o que culminou com a conquista do título máximo pelo grêmio cruzmaltino, no torneio Quadrangular.

MONTEIRO SE RECUSOU

Cientificado do que ocorria, Tijolo, se recusou a apitar sob a alegação de falta de garantias. Em consequência, a Federação Baiana de Futebol, enviou ontem, um telegrama à sua congenere carioca, protestando contra a atitude assumida pelo arbitro.

UM ENTERRO SIMBÓLICO

Carlos de Oliveira Monteiro comparecerá hoje à sede da entidade para relatar os acontecimentos. Sabe-se, inclusive, que os adeptos baianos do Flamengo tinham preparado um enterro simbolico para Tijolo, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa local. Acresce, ainda, a circunstância de que justamente um dos clubes participantes — o Ipiranga — reune a massa rubronegra da Bahia.